RELATORIO

N.º 46

DA

DIRECTORIA

DA

COMPANHIA MOGYANA

DE

ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

PARA A

ASSEMBLÉA GERAL

DE

23 DE JUNHO DE 1899

S. PAULO
TYPOGRAPHIA DA INDUSTRIAL DE S. PAULO
1899

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação

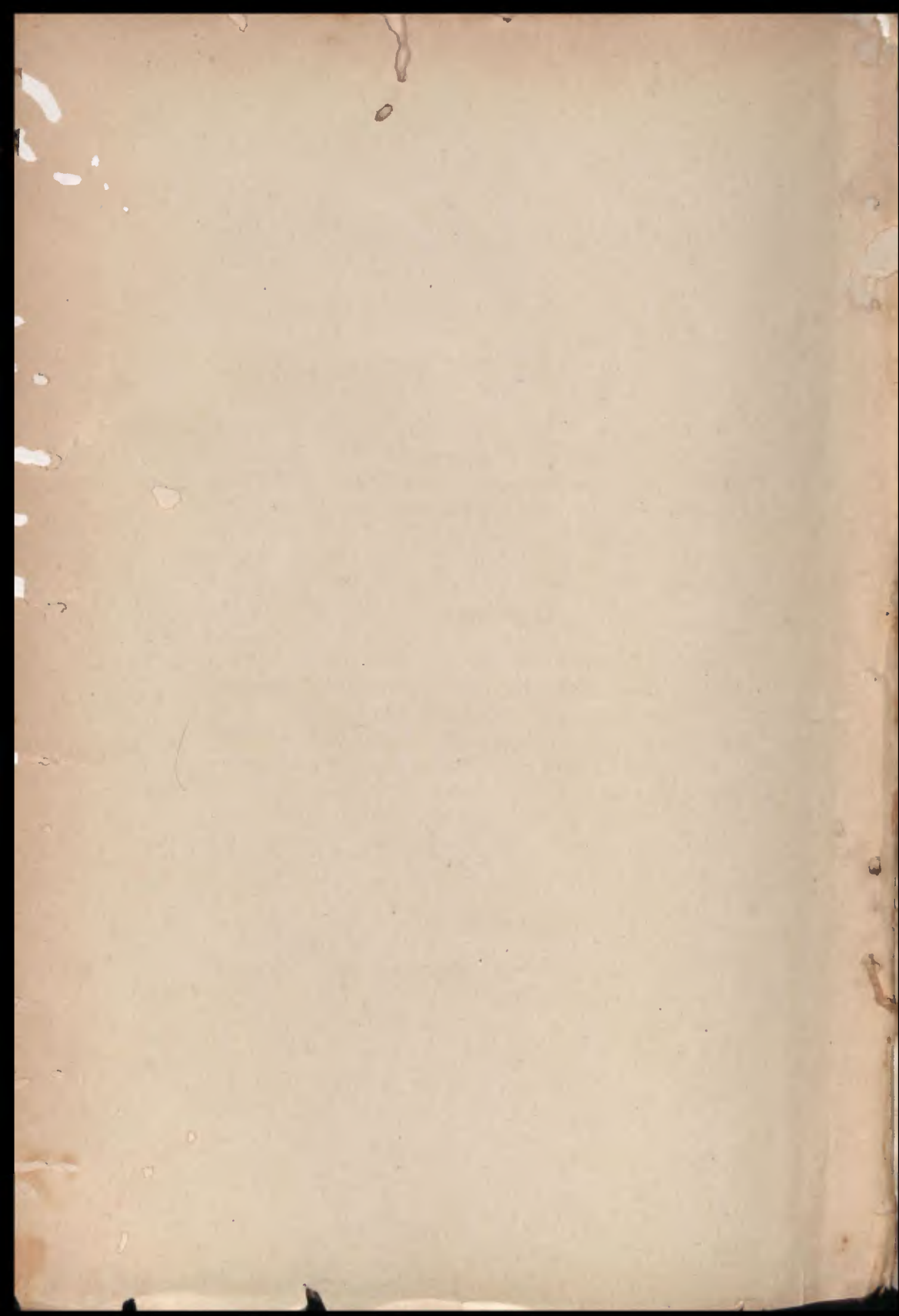
Assembléa Geral Ordinaria

De ordem da directoria d'esta companhia convido os srs. accionistas para a reunião da assembléa geral ordinaria, que terá logar no dia 23 de junho proximo futuro, ao meio-dia, no escriptorio central da companhia, em Campinas.

Nesta reunião serão apresentados o relatorio e [illegible] referentes ao anno findo de 1898, e parecer do conselho fiscal, e proceder-se-á á eleição do mesmo conselho.

De conformidade com o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, e art. 32 dos estatutos da companhia, ficam á disposição do srs. accionistas a copia do balanço, lista nominativa dos snrs. accionistas e relação das transferencias durante o anno.

Escriptorio Central da Companhia Mogyana, em Campinas, 23 de Maio de 1899.

Candido G. Gomide,
Chefe do escriptorio central

Snrs. Accionistas

É com satisfação que a Directoria vem cumprir o dever de vos apresentar o relatorio e contas concernentes ao anno de 1898, sujeitando-os á vossa apreciação, bem como o parecer emittido pelo digno Conselho Fiscal.

Directoria

Devendo terminar em 31 de Dezembro proximo passado o mandato de que estavam investidos os membros da Directoria, foi convocada para 26 d'aquelle mez a Assembléa Geral em que procedestes á respectiva eleição, na forma dos estatutos, recahindo a vossa escolha nos mesmos mandatarios, que assim honrados com mais uma prova de vossa confiança, summamente vos agradecem, penhorados.

Capital Social

De harmonia com a deliberação tomada em Assembléa Geral, realisada a 15 de Junho, fez-se a 5.ª e ultima chamada de capital relativamente ás acções emittidas em 1893, na razão de Rs. 120$000 por acção.

Mereceu esse acto o mais prompto acolhimento da grande maioria dos Senhores Accionistas, por quanto o producto das entradas respectivas tendo sido de Rs. 2.561:880$000, o capital realisado ficou sendo de Rs 53.400:640$000 ou differindo apenas Rs. 93:160$000 da somma integral do capital chamado até 31 de Dezembro.

Essa differença reune ainda algumas parcellas das 3.ª e 4.ª chamadas, que se mantiveram impontuaes, pelo que pode se attribuir o mais satisfactorio exito no resultado da ultima chamada de capital.

Divida Externa

Em consequencia do arranjo financeiro que o Governo da União promoveu em Londres, e que começou a vigorar a 1.º de Julho de 1898, os pagamentos devidos pela Delegacia do Thezouro, por conta dos juros garantidos ás estradas de ferro, passaram a ser liquidados por meio de titulos do «*funding loan*» cuja cotação de venda foi 81 %, ao iniciarmos esta operação.

Os pagamentos realisados dos 26.º e 27.º coupons e a amortisação de 122 *debentures*, sorteadas no correr do anno, absorveram £. 31.492 3.6 das quaes £. 4.811.17.4 foram suppridas directamente pela Companhia. Em moeda nacional, o serviço da divida contrahida em 1885 custou Rs. 358:505$260 no anno decorrido, sendo demonstrado em annexo documento o detalhe d'esta operação que exigiu o dispendio de Rs. 78:539$980 a titulo de «differença de cambio»

A referida divida ficou *ipso facto* reduzida de £ 12.200 de sorte que o emprestimo da Companhia tem hoje o valor de £ 367.000.0.0.

Garantia de Juros

Conforme vereis do relatorio do Representante da Companhia, na Capital da União, o debito do Thezouro Federal por juros garantidos á Companhia, em sua linha de Catalão, montava a Rs. 509:400$000, tendo-se recebido egual quantia em 7 de Fevereiro p. p. Estando agora fechadas e apuradas as contas relativas ao 2.° semestre de 1898, a importancia de que é credora a Companhia, á titulo de juros garantidos sóbe a Rs. 764:100$000, como se verifica do exame a que procedeu a Commissão.

Continúa em augmento progressivo o valor das restituições feitas aos cofres da União, em razão dos adiantamentos que se operam em Londres, pelos juros garantidos em ouro á linha do Rio Grande e ramal de Caldas, e que tambem acodem ao serviço do nosso emprestimo. A renda liquida da referida linha tem alargado a cifra das restituições a mais de mil contos no periodo triennal decorrido. Persistiu porém deprimida a taxa cambial em que deve ser regulada a somma dos alludidos adiantamentos, de sorte que ainda não foi dado obter-se equivalencia entre a renda da linha e os encargos que lhe são relativos.

Trafego

Manteve-se com a desejavel regularidade o serviço de transportes em todas as nossas linhas, cuja extensão mede hoje 1.119 kilometros, comprehendido o prolongamento de 3 kilometros effectuado no ramal de Itapira para a ligação com a linha da Companhia Viação Ferrea do Sapucahy.

Correu suavemente a expedição da safra, sendo ainda o mez de Agosto aquelle em que se deu o

maior serviço de transporte, o qual foi de 399.863 saccas dando a media de 12.898 saccas, por dia

A exportação de café no correr do anno attingiu a 2.101.454 saccas; comparada com a de 1897 apresenta uma differença de 107.820 para menos.

De 1.º de Julho de 1897 a 30 de Junho de 1898 o movimento da nossa exportação foi de 2.165.420 saccas representando o contingente de 35.19 % da totalidade da safra escoada por Santos, a qual se computou em 6.152.594 saccas.

É agradavel referir-vos que foram transportados, no decurso do anno, 129.145 kilogrammas de borracha de mangabeira, extrahida da zona extrema paulista e da zona mineira servidas por nossas linhas ferreas.

Receita

Correspondeu a Rs. 15.806:093$589 a receita geral do anno, que accusa uma differença para menos Rs. 664:051$982 comparada com a receita de 1897. Tal differença resulta da diminuição occorrida no volume dos transportes effectuados, como adiante ficará demonstrado.

Convém assignalar que desde 1896 a verba attinente á passageiros tende a decrescer nas linhas principaes, conservando-se entretanto progressivo o movimento proprio á linha de Catalão, n'este comprehendido o transporte de mercadorias, principal unidade do trafego em geral.

A receita kilometrica assim se distribue:

Tronco e Ramaes . .	22:418$550
Rio Grande e Caldas.	8:660$922
Catalão	2:751$748
Media geral . . .	14:125$196

Taes resultados attestam uma pequena inferioridade para com os dados kilometricos de 1897 e, como já se alludiu, excepção deve ser feita, porém, á linha do Catalão.

Despeza

A despeza total da Companhia importou em Rs. 10.221:996$318, ou menos Rs. 666:536$935 que o dispendido no anno anterior, significando tal reducção a grande economia que presidiu aos nossos serviços, não obstante terem todos corrido com a maxima regularidade.

As principaes secções que concorreram para minorar a despeza foram a «tracção» e linha» deixando a do trafego de observar egual regimen, em consequencia do augmento havido no numero de estações e do respectivo pessoal, do maior custo dos materiaes consumidos, como lubrificantes e outros, e de accrescimo occorrido no pessoal, conductor dos trens. Para o augmento da despeza muito teria concorrido o exagerado preço do combustivel que importamos de Cardiff, si em tempo não se tratasse do emprego simultaneo da lenha nos trens de mercadorias. Com effeito, as gréves que se deram nas minas de carvão da Inglaterra produzindo logo grande elevação no respectivo preço, forçaram ainda a introducção de combustiveis, de inferior qualidade em nosso mercado, tendo o inconveniente de se prestarem a um consumo por demais exagerado, em relação ao typo usual de Cardiff. Assim, e pela consideração de que predominava então uma taxa cambial minima, foi introduzido, já no segundo semestre, o uso da lenha, com resultados assaz satisfactorios porquanto, por essa forma, conseguiu-se diminuir em cerca de 5.000 toneladas o gasto annual do carvão.

Este material, que de per si constitue uma das mais importantes parcellas do custeio em geral, vai obedecendo de resto, a uma reducção sensivel em sua tonelagem, de anno para anno, em consequencia do bom estado de conservação que apresenta o nosso material de tracção e da solicitude especial que se dispensa a tão importante assumpto.

Considerada por kilometro, a despeza assim se divide:

Tronco e Ramaes . .	12:686$438
Rio Grande e Caldas. .	7:098$894
Catalão	3:974$455
Media geral	9:134$938

Qualquer das linhas indicadas, apresenta uma despeza kilometrica inferior á que se observou no anno precedente.

Chega-se, pois, com estes elementos, a um coefficiente de trafego tambem mais favoravel, isto é, obtem-se 64.7 % em vez de 66.1 % como succedeu em 1897.

Renda liquida

O saldo liquido proveniente do trafego das linhas foi de Rs. 5.584:097$271, como se deduz dos algarismos da receita e despeza já mencionados.

Apresenta esse saldo uma pequena differença de Rs. 2:484$953 para mais que o correspondente ao anno anterior, embora, como vimos, fosse menor a receita apurada em 1898. Na importancia da renda geral continua a figurar, como quantidade negativa a que provém da linha de Catalão, cujo *deficit* foi entretanto bem menor que o passado, ou sejam Reis 346:026$207 contra Rs. 579:528$382 verificados nas contas de 1897.

Considerando-se o saldo que veiu desse periodo e o movimento das contas attinentes a juros recebidos do Thezouro, a renda liquida sobe ao total de Reis 6.532:692$567, como vai constatado em annexo documento.

Applicação da Renda

Em observancia ao disposto no art. 61 § 4.º dos Estatutos, após audiencia do Conselho Fiscal, fez-se a distribuição dos 49.º e 50.º dividendos semestraes, nas epocas do costume, distribuindo-se no primeiro 6$000 por acção, e 14$000 no segundo, dando ambos o dividendo medio de 10 % ou Rs. 20$000 por acção.

A quantia assim despendida foi de Rs. 5.284:076$000. Juntamente com essa applicação entende a Directoria que deve merecer a vossa approvação o quinhão de Rs. 400.000$000, que propõe, para a conta do fundo de reserva que, assim, ficará elevado a Rs. 1.783:335$100; ao semestre seguinte passará, em consequencia, o saldo restante de Rs. 403:135$325.

Imposto de Transito

Attingiu a Rs. 742:685$220 a importancia liquida do imposto arrecadado por conta dos governos da União, S. Paulo e Minas Geraes, cuja entrega fez-se, em tempo, aos respectivos cofres.

Transportes em geral

O seguinte quadro dá o movimento do trafego observado no triennio decorrido:

Trafego em 1898	Passageiros N.º	Telegrammas N.º	ANIMAES		Bagagem e encommendas Toneladas	MERCADORIAS		
			Trens Passag.	Trens Mercad.		Exportação	importação	Total Toneladas
Tronco e Ramaes . . .	979.514	377.072	11.665	12.050	8.127	187.863	105.654	293.517
Rio Grande e Caldas . .	239.884	98.657	4.226	7.160	2.160	50.351	32.475	82.826
Catalão . . .	57.689	44.005	1.659	5.814	617	11.705	10.818	22.523
Total . . .	1277.087	519.734	17.550	25.024	10.904	249.919	148.947	398.866
Total em 1897.	1351 913	526 934	18.912	16.772	11.494	240.790	166.990	407.780
Total em 1896.	1259.627	493.908	19.354	8.634	11.763	200.299	176.408	376.707

Mostram estes dados que o movimento de passageiros em geral diminuiu 5 $^1/_2$ %, em relação a 1897; que tambem houve reducção na tonelagem de bagagens e encommendas; e, sobretudo, que deu-se o decrescimo de 18.042 toneladas no transporte das mercadorias de importação. Em compensação, continua em progressão o volume dos generos exportados havendo em 1898 o excesso de 9.129 toneladas sobre o algarismo registrado anteriormente.

No decurso do anno a frequencia dos trens correspondeu a 24.976 percorrendo 2.685.479 kilometros, equivalentes a 68 trens diarios com percurso medio de 108.1 kilometros; a media de vehiculos rebocados foi em geral de 8.73, por trem, o que indica ter havido melhor aproveitamento dos trens do que em 1897, porquanto a media nos vehiculos por trem fôra então de 8.13.

Locomoção

Continúa esta repartição a manter-se em bases muitissimo satisfactorias, melhorando sempre os seus serviços e podendo d'isso dar attestado o facto de se haver construido nas nossas officinas uma locomotiva

do typo «Consolidation» utilisando-se os longerões, cylindros e caldeiras que existiam intactos nas mesmas officinas; assim, foi sem demora substituida a locomotiva n.º 17 que se havia cedido ao Dr. H. Dumont, conservando a nova machina o mesmo n.º 17 e distinguindo-se pelo nome de «Mogyana», em recordação de sua origem.

Diversos melhoramentos foram applicados ás locomotivas, carros e vagões, além dos serviços correntes de reparação, o que tudo consta do minucioso relatorio que a este acompanha.

Em 31 de Dezembro o material rodante compunha-se de 113 locomotivas, 118 carros de diversos typos e 1758 vagões para mercadorias, além de 3 carros, que se achavam em construcção nas officinas da Companhia e 15 outros encommendados para o estrangeiro.

A distribuição por kilometro de linha ficou sendo a seguinte: 0.102 locomotiva, 0.121 carro e 1.568 vagões.

Estações

Foram abertas ao trafego, successivamente, as seguintes estações e postos telegraphicos:

Estação:	«Gloria»	no kilometro		236
»	«Pedregulho»	»	»	462
»	«Coronel Corrêa. . . .	»	»	189
»	«Coronel José Egydio» .	»	»	204
Postos:	«Orindiuva»	»	»	144
»	«Faveiro»	»	»	219
»	«Sucury»	»	»	251

tudo na linha principal.

Em Campinas foi tambem construido e inaugurado um armazem de inflammaveis.

Horario de Trens

Em 7 de Setembro foi inaugurado o horario dos trens R P 1 e R P 2, entre Campinas e Ribeirão Preto, levando passageiros de 1.ª classe, e fazendo o percurso com bastante vantagem de tempo. Teve grande acceitação por parte do publico o melhoramento assim realisado, havendo por isso necessidade de tornar diarios os trens rapidos, a excepção, porém, dos domingos. Ainda por conveniencia do publico os trens expressos do ramal de Mocóca passaram a ficar em correspondencia com os expressos P 1 e P 2 e rapidos de Campinas-Ribeirão Preto.

Via permanente

A extensão da via permanente, comprehendidos os desvios, mede actualmente 1.188,229 metros, em que se encontram 94 estações e postos telegraphicos, ou uma estação para 11.9 kilometros.

Em qualquer das linhas o leito se manteve em regular estado, tendo havido as seguintes substituições na superstructura: 1.776 trilhos, 278.445 dormentes, 127.509 parafusos, 17.429 chapas de juncção e 395.902 grampos.

Foram feitas diversas reparações em 42 estações e concertos de algumas obras d'arte, como tudo vai descripto no competente relatorio.

Já se acha iniciado o assentamento de trilhos de 25 kilogrammos, em lugar dos antigos que pezam 19.5 kilogrammas, entre Campinas e Jaguary, sendo os trilhos retirados conduzidos para os novos ramaes em construcção, onde vão ser utilisados.

Este serviço de consolidação da superstructura será continuado, a medida que as novas contrucções em

andamento forem absorvendo os trilhos de menor pezo até aqui empregados na linha do Tronco, e que ora importa serem retirados em vista da intensidade do trafego ahi mantido, e que os torna inadequados a um tal serviço.

Melhoramentos

Os melhoramentos realisados nas diversas secções, durante o anno findo, exigiram o dispendio de Rs. 1.284:794$865, comprehendidos neste titulo as desapropriações, novos edificios e obras diversas, taes como a conclusão de 2 carvoeiras em Campinas, a construcção de casas de turmas e de diversos boeiros abertos, a collocação de caixas d'agua e de postos semaphoricos; a acquisição e montagem de 3 carros de passageiros, a construcção de 2 fornos para fuzão de bronze; a compra de material telegraphico, além dos serviços executados nas linhas e suas dependencias, sob a categoria de "Obra nova".

Como se verá do balanço fechado a 31 de Dezembro, o custo das linhas era de Rs. 59.936:589$980, abrangendo tanto as existentes como as novas linhas em construcção, em direcção a Santa Rita do Paraizo e Sertãozinho, o dispendio com estudos e explorações e bem assim os melhoramentos já alludidos.

Telegrapho

Este serviço correu com bastante regularidade; foram estabelecidos fios directos entre Campinas e Casa Branca, e desta ultima estação a Ribeirão Preto. Além de diversos serviços de substituição, foram levados a effeito outros melhoramentos nas linhas de uzo corrente em que, com grande economia, aprovei-

tou-se o material antigo existente em differentes depositos.

A rede telegraphica conta actualmente 165 apparelhos e mais 30 telephones.

Construcção

As obras em construcção proseguem nos dous ramaes, a saber:

Ramal de Santa Rita do Paraizo

Os estudos definitivos fôram submettidos á approvação do Governo, até o ponto terminal.

Acha-se a preparação do leito concluida até o kilometro 40, estando recebidas as superstructuras metalicas das pontes e feito por administração o assentamento dos trilhos até o kilometro 5.

Está já funccionando o posto telegraphico construido no entroncamento, e em andamento as obras da estação e armazem de Jardinopolis, tendo tambem começado o assentamento da linha telegraphica.

A importancia despendida com estes serviços era de Rs. 751:851$191 até 31 de Março proximo passado.

Ramal de Sertãosinho

As abundantes chuvas occorridas impossibilitaram a prompta conclusão das obras deste ramal que, entretanto, vão sendo agora com actividade impulsionadas.

Os trilhos se acham assentados até o kilometro 4 e bem assim a linha telegraphica; ficou igualmente concluido o posto telegraphico do Barracão, suburbio de Ribeirão Preto.

A despeza registrada foi de Rs. 122:128$124, com as obras em questão.

Linha de Santos

Foi concluida a revisão dos estudos na serra do mar a que alludiu o nosso ultimo relatorio; opportunamente será adoptado o traçado julgado mais conveniente á vista dos dados colhidos no terreno.

Estação da Lage

Por occazião da ultima reunião de Dezembro vos foram presentes os motivos que determinaram o fechamento d'aquella estação e a sua reabertura, tendo originado esse conflicto o facto da construcção de um tramway ligando a referida estação ás linhas da Companhia Paulista.

Na defeza dos vossos direitos e interesses procurou a Directoria empregar todos os recursos, esperando que o poder publico fizesse cessar a anomalia de funccionar dentro da zona privilegiada que comprehende a nossa estação uma linha concurrente, que nem se quer foi precedida da competente autorisação para inaugurar o serviço de transportes que inaugurou n'aquelle ponto.

Tal questão, ao vêr da Directoria, implicava de modo capital um ataque ao nosso direito de zona, que até ao presente deixou de ser convenientemente solvido, apezar dos reiterados recursos usados n'esse sentido, e á vista do conflicto de jurisdicção que suscitou-se com a intervenção de acto judiciario no pleito.

Aguarda a Directoria o seguimento da questão para, forte em vosso apoio já manifestado, guiar os seus passos conforme aconselharem as circumstancias e o bom direito.

E' acto da mais rigorosa justiça aqui mencionar, como fazemos, com todo o reconhecimento, o nome

do distincto advogado Dr. Luis de Oliveira Lins e Vasconcellos, que por sua competencia e inexcedivel dedicação pelos negocios que lhe são confiados, tem prestado á Companhia os mais assignalados serviços.

Transferencias

O movimento occorrido nas transferencias de acções resume-se no quadro seguinte:

Por venda	33.211
» herança e doação . .	8.509
» caução	22.632
» baixa de caução . .	19.695
Total . . .	84.047

Continúa o escriptorio de S. Paulo a dar demonstração de crescente actividade, pois é n'aquella praça que hoje se realisam as mais avultadas transacções de compra e venda de acções de Companhias como a nossa.

Pessoal

No pessoal superior da Companhia nenhuma alteração se deu, no anno de que tratamos.

Todo elle, especialmente os chefes de serviço e seus mais immediatos auxiliares, continua a se recommendar pelo zelo e intelligencia que desenvolve no cumprimento de seus deveres. Assim se dirige tambem a Directoria ao pessoal da construcção, consagrando por ultimo a expressão dos seus mais elevados encomios aos Drs. Inspector Geral, e Engenheiro Chefe, cujas superiores capacidade e dedicação pelos serviços sente praser em assignalar.

Annexos

Entre os diversos annexos que acompanham ao parecer do Conselho Fiscal, a Directoria chama a vossa attenção para os relatorios que completam a presente exposição, notadamente para o do Dr. Inspector Geral que encerra grande copia de esclarecimentos e dados comparativos que bem detalham o historico feito nas precedentes linhas.

Conclusão

Eis, Snrs. Accionistas, as informações que a Directoria julga dever prestar-vos; si de outras houverdes mistér é seu dever fornecel-as, o que fará com a maxima promptidão e empenho.

Seja-lhe dado, ao concluir, aqui consignar mais uma vez o estado prospero d'esta grande empreza, cuja renda manteve-se ascendente no anno decorrido, apezar das causas geraes que conduziram á depressão da receita bruta em cerca de 4 %, comparada com o periodo de 1897, depressão que foi efficazmente combatida no conjuncto da despeza, gerando em summa um resultado economico probante dos esforços empregados com todo o exito durante o periodo de que nos temos occupado.

Campinas, 22 de Maio de 1899.

F. de Salles Oliveira Junior,
Presidente.

Bento Quirino dos Santos,
Carlos Norberto de Souza Aranha,
Barão de Ibitinga,
Manoel José Gomes.

ANNEXOS QUE ACOMPANHAM O RELATORIO

1.º Parecer do Conselho Fiscal.
2.º Balanço do anno.
3.º Distribuição da renda geral.
4.º Serviço do emprestimo.
5.º Receita e despeza das linhas.
6.º Demonstração da despeza.
7.º Movimento nas transferencias de acções.
8.º Relatorio do Inspector Geral.
9.º » » Engenheiro Chefe.
10.º » » Representante na Capital Federal.
11.º » » Chefe do Escriptorio de S. Paulo.
12.º Actas das assembléas de accionistas.
13.º Lista geral dos Snrs. accionistas.

ANNEXO N. 1

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Foi um acto de justiça practicado pela Assembléa Geral ultimamente reunida a reeleição da actual Directoria presidida pelo Sr. Dr. Salles Oliveira.

Auxiliado pelos distinctos collegas Drs. Candido Gomide e José Rebouças, o Sr. Dr. Presidente tem dado uma direcção tal á administração da Companhia, que o Conselho Fiscal, satisfeito e confiante apenas examina os negocios da Companhia em obdiencia á lei e para desempenho de seu mandato.

Nem um só accidente desastroso digno de nota, teve lugar, apezar do importante trafego em todas as linhas da Companhia cujos interesses forão sabia e energicamente defendidos.

O lucro liquido da empreza permittiu a distribuição do dividendo annual de 10% levando-se ao fundo de reserva a importancia de 400:000$000 rs. mais Rs. 403:135$325 para o semestre seguinte.

O exame dos livros, documentos e caixa permittiu a conclusão de que as contas se acham exactas, devem ser approvadas e a escripturação é perfeita. A Companhia Mogyana continua portanto em incontestavel prosperidade e o Conselho Fiscal pede aos Snrs. Accionistas um voto de louvor para a sua Directoria.

Campinas, 11 de Abril de 1899.

Dr. Guilherme Alves da Silva.
Gustavo Adolpho e Castro.
Barão Geraldo de Rezende.

ANNEXO N. 2

BALANÇO DO ANNO

COMPANHIA MOGYANA

BALANÇO geral encerrado em 31 de Dezembro de 1898

ACTIVO

Accionistas:		
Saldo de 267.469 Acções Emissão de 1893 parte subcripta	93:160$000	
Acções a emittir:		
Valor nominal de 82.531 Acções por subscrever	16 506:200$000	16.599:360$000
Apolices do Fundo de Reserva:		
Importancia de 365 Apolices de 1:000$000	. . . . . .	351:570$000
Bens de raiz valor do predio do Escriptorio Central	. . . . . .	200:000$000
Linhas ferreas:		
Tronco até Rio Grande e Ramaes	28.262:847$400	
Catalão, Jaguara a Araguary	14 911:005$354	
Linha de Santos	1.664:233$069	
Linhas em construcção	674:651$485	
Duplicação da linha	2.391:189$019	
Melhoramentos da linha	12.032:663$653	59.936:589$980
Armazem de Materiaes: pelos existentes	2 953:210$798	
Material a chegar: em viagem creditado aos Fornecedores	69:189$070	3.022:399$868
Contadoria Central:		
Saldo do Trafego mutuo, a receber	. . . . . .	270:256$230
Contadoria do Trafego:		
Saldos nas Estações do Tronco, Rio Grande e Catalão	. . . . . .	165:345$736
Operarios engajados: saldo de adiantamentos	. . . . . .	20:000$000
Devedores diversos:		
British Bank of South Am.ca Londres: n/c £. 5,645-12-5	176:372$020	
Varios saldos	50:194$892	226:566$912
Governo Geral: conta restituição de juros.		
Recolhido ao Thesouro	. . . . . .	931:514$969
Juros do Emprestimo:		
O dispendido	. . . . . .	3.016:632$913
Juros garantidos: Linha do Rio Grande		
Saldo d'esta conta	. . . . . .	939:129$667
Juros garantidos: Linha do Catalão		
Saldo d'esta conta	. . . . . .	2.001:491$278
Juros a receber do Governo Geral: Linha do Catalão		
Saldo d'esta conta	. . . . . .	1.273:500$000
Acções caucionadas:		
Ás da Directoria (500) em garantia de sua gestão	. . . . . .	100:000$000
London & Brazilian Bank, Limited		
Saldo em Conta Corrente da Comp.a	. . . . . .	205:906$596
Caixa:		
Dinheiro existente na Séde	656:279$276	
Idem nas Agencias de S. Paulo, Santos e Rio Janeiro	36:826$961	693:106$237
Rs.		89.953:370$386

PASSIVO

Capital:		
Valor de 267.469 Acções emittidas a 200$000	53 493:800$000	
Dito de 82.531 » a emittir	16.506:200$000	70.000:000$000
Fundo de reserva: Apolices e dinheiro	. . . . . .	1.383:335$100
Fundo para Materiaes: Saldo d'esta conta	. . . . . .	140:000$000
Obrigações preferenciaes:		
Existentes em circulação: 3670 de £. 100 - £. 367.000-0-0.	. . . . . .	3.262:193$553
Differenças de cambio:		
Saldo para occorrer ao serviço do Emprestimo	. . . . . .	277:695$488
Companhia Paulista:		
Saldo do Custeio da Estação de Campinas	. . . . . .	45:532$774
Pessoal do Trafego:		
Pagamento a effectuar-se do Tronco Rio Grande e Catalão	842:385$699	
Pessoal da Tracção (c/ provisoria)	24:724$890	867:110$589
Credores diversos:		
Fry, Miers & C.a £. 5,092-8-4.	162:957$330	
Varios saldos de outros fornecedores	439:450$603	602:407$933
Governo do Estado de S. Paulo:		
Saldo d'arrecadação de impostos	. . . . . .	36:265$649
Governo do Estado de Minas Geraes:		
Saldo d'arrecadação de impostos	. . . . . .	99:089$378
Governo Geral:		
Saldo d'arrecadação de impostos	. . . . . .	52:161$855
Governo Geral: c/ garantia de Emprestimo (Moeda papel)		
Importancia de juros garantidos	. . . . . .	2.236:170$985
Governo Geral: c/ garantia de Emprestimo (Ouro)		
Importancia de juros garantidos (Cambio de 27d)	. . . . . .	1.419:000$000
Governo Geral: c/ garantia de Emprestimo (Apolices d'ouro)		
Importancia de juros garantidos com Funding Bonds. (C.o 27d).	. . . . . .	105:762$030
Governo Geral: c/ capital do Paiz		
Importancia de juros garantidos - Linha Rio Grande	. . . . . .	939:129$667
Governo Geral: c/ garantia - Linha Catalão		
Importancia de juros garantidos	. . . . . .	3.274:991$278
Caução da Directoria: valor de 500 Acções caucionadas	. . . . . .	100:000$000
Caução de Empreiteiros: saldo d'esta conta	. . . . . .	37:294$883
Ordenados de Operarios a pagar:		
Importancia dos não reclamados	. . . . . .	44:815$963
Dividendos: saldo a pagar dos 42.o a 49.o	. . . . . .	107:365$428
Renda geral:		
Saldo a favor da Companhia	. . . . . .	4 923:047$833
Rs.		89 953:370$386

S. E. ou O.

Campinas, 31 de Março de 1899.

F. de Salles Oliveira Junior
Presidente.

Candido G. Gomide
Chefe do Escriptorio Central

ANNEXO N. 3

DISTRIBUIÇÃO DA RENDA

COMPANHIA

Distribuição da renda

DEBITO		
Pagamento do 49.º dividendo . .	1.539:510$000	
» » 50.º » . .	3.744:566$000	5.284:076$000
Idem do Imposto sobre os dividendos do anno		92:171$190
Restituição ao Governo:		
Recolhido ao Thezouro 1.º Semestre	72:783$729	
A recolher 2.º »	237:732$553	310:516$282
Serviço do emprestimo em Londres		42·793$770
Applicado		
a Fundo de Reserva	400:000$000	
Saldo para o seguinte semestre .	403:135$325	803:135$325
Réis . . .	. . . . . .	6.532:692$567

Campinas, 31 de Março de 1899.

F. de Salles Oliveira Junior
Presidente

MOGYANA

geral no anno de 1898

CREDITO		
Saldo não distribuido no anno 1897		439:195$296
Renda liquida de 1898, resultado das tres linhas		5.584:097$271
Recebido do Governo por juros da Linha de Catalão:		
2.º semestre de 1896	254:700$000	
1.º » » 1898	254:700$000	509:400$000
Réis		6.532:692$567

Candido G. Gomide
Chefe do escriptorio central

ANNEXO N. 4

SERVIÇO DO EMPRESTIMO

COMPANHIA

EMPRESTIMO

Serviço no an-

	Valor esterlino	Cambio	Moeda brazileira
1.º Semestre			
Recebido da Delegacia do Governo . . . . £s.	14,512.10. 0	27.d	129:000$000
Juros abonados pelo Banqueiro, em c/c. . . . . £s.	216.17.10	»	1:927$930
2.º Semestre			
Recebido da Delegacia do Governo em apolices, ouro, £s. 14512—10-0 que vendidas a 81 % e despezas produzirão liquido . £s.	11,715. 9.10	»	104:150$720
Idem dito de juros d'essas apolices . . . . £s.	181. 5. 0	»	1:611$310
Juros abonados pelo Banqueiro, c/c. . . . . £s.	54. 3. 6	»	481$550
£s.	26,680. 6. 2	»	237:171$510
Supprido pela Companhia da Renda Geral :			
Saldo em poder do Banqueiro em 31 de Dezembro de 1897 . £s.	1,357. 9. 9	»	12:066$560
Remessa de Cambiaes para complemento dos pagamentos de juros e amortisação; comprados por 109.267.190 e applicadas em Londres ao Cambio par . £s.	3,454. 7. 7	»	30:727$210
Differença de Cambio n'essas £s 3,454.7.7	. . . . .	. .	78:539$980
£s.	31,492. 3. 6	Rs..	358:505$260

Campinas, 31 de Março de 1899.

Candido G. Gomide,
Chefe do Escriptorio Central.

MOGYANA

EM LONDRES

no de 1898

	Valor esterlino	Cambio	Moeda brazileira
1.º Semestre			
Pago o 26.º Coupon de Juros £s.	9,480. 0.0	27.d	84:277$200
Commissão e despezas do Banqueiro. . . . . . . £s.	101.11.3	»	902$780
2.º Semestre			
Pago o 27.º Coupon de juros £s.	9,480. 0.0	»	84:277$200
Idem a amortisação de 122 obrigações de £s. 100 cada uma £s.	12,200. 0.0	»	108:458$000
Commissão e despezas ao banqueiro. . . . . £s.	230.12.3	»	2:050$100
£s.	31,492. 3.6	»	279:965$280
Encerramento da conta, pela propria conta já existente de differenças de Cambio	. . . . . .	. .	78:539$980
£s.	31,492. 3.6	Rs.	358:505$260

Eduardo Maria Campos,
Guarda Livros da Companhia.

ANNEXO N. 5

RECEITA E DESPEZA DAS LINHAS

COMPANHIA

RECEITA e DESPEZA

RECEITA		
Passageiros	. . . .	2.834:937$469
Encommendas	. . . .	603:670$740
Mercadorias	. . . .	11.989:249$780
Rendimento do Telegrapho	. . . .	107:313$740
Armazenagens	. . . .	52:562$471
Arrecadação de impostos.	. . . .	44:642$053
Animaes em trens de passageiros . .	. . . .	64:510$580
Ditos em trens de cargas	. . . .	78:852$690
Receitas diversas; sendo:		
Juros de móra de entradas de capital.	8:456$610	
Emolumentos do escriptorio. . . .	8:509$800	
Conservação telegraphica	4:275$326	
Renda eventual (leilão etc.)	9:112$330	30:354$066
	Rs. . .	15.806:093$589

S. E.

Campinas, 31 Março de 1899.

Candido G. Gomide
Chefe do Escriptorio Central

MOGYANA

geral no anno de 1898

DESPEZA	
Administração	334:772$405
Secretaria	174:140$766
Trafego	1.611:610$915
Telegrapho	292:237$802
Tracção	4.759:011$265
Linhas e suas dependencias	2.300:525$013
Honorarios da Contadoria Central	49:017$860
Ramal Dumont (Auxilio)	70:799$580
Estrada S. Clemente (Auxilio)	34:465$320
Custeio e baldeação Estação Campinas	226:888$980
Estação de Sapucahy (Alugueis)	400$000
Commissões de Bancos	26:500$000
Premios e descontos	184:026$290
Despezas geraes	157:600$122
	10.221:996$318
Saldo a favor de Receita	5.584:097$271
Rs.	15.806:093$589

ou O.

Eduardo M. Campos
Guarda livros da Companhia

COMPANHIA

SECÇÃO DO

Receita e despeza

RECEITA	
Passageiros	2.045:513$719
Encommendas	473:064$560
Mercadorias.	9 928:355$270
Rendimento do Telegrapho.	79:774$250
Armasenagens	34:831$110
Arrecadação de impostos	14:424$460
Animaes em trens de passageiros.	41:121$770
Ditos em trens de cargas	41:460$460
Receitas diversas	30:354$066
Rs.	12.688:899$665

Campinas, 31 de Março de 1899

Candido G. Gomide,
Chefe do Escriptorio Central

MOGYANA

TRONCO

no anno de 1898

DESPEZA	
Administração	248.217$480
Secretaria	154:207$890
Trafego	1.148:565$308
Telegrapho	194:989$156
Tracção	3.435:336$804
Linha e suas dependencias	1.259:508$313
Honorarios da Contadoria Central.	39:018$690
Ramal Dumont (auxilio)	70:799$580
Custeio e Baldeação, Estação Campinas. . . .	226:888$980
Auxilio S. Clemente	34:465$320
Estação de Sapucahy (alugueis)	400$000
Commissões a Bancos	26:500$000
Premios e descontos	184:026$290
Despezas geraes	157:600$122
	7.180:523$933
Saldo a favor da Receita	5.508:375$732
Rs.	12:688.899$665

Eduardo M. Campos,
Guarda-livros da Companhia

COMPANHIA

SECÇÃO DO RIO

RECEITA e DESPEZA

RECEITA	
Passageiros.	600:755$065
Encommendas	98:359$770
Animaes em trens de passageiros	17:188$060
Rendimento do Telegrapho.	19:479$660
Mercadorias	1.548:558$920
Animaes em trens de cargas	25:596$670
Armazenagens	14:453$650
Arrecadação de impostos	14:057$416
Réis	2.338:449$211

S. E.

Campinas, 31 de Março de 1899.

Candido G. Gomide
Chefe do Escriptorio Central.

MOGYANA

GRANDE E CALDAS

no anno de 1898

DESPEZA	
Administração	34:135$915
Secretaria	19:932$876
Trafego	297:232$855
Tracção	872:102$201
Telegrapho	58:797$145
Linhas e suas dependencias	627:137$933
Honorarios da Contadoria Central	7:362$540
	1.916:701$465
Saldo a favor da Receita	421:747$746
Réis	2.338:449$211

ou O.

Eduardo M. Campos
Guarda livros da Companhia.

COMPANHIA

SECÇÃO DO

RECEITA e DESPEZA

RECEITA	
Passageiros.	188:668$685
Encommendas.	32:246$410
Animaes em trens de passageiros	6:200$750
Rendimento do Telegrapho	8:059$830
Mercadorias	512:335$590
Animaes em trens de cargas	11:795$560
Armazenagens	3:277$711
Arrecadação de impostos	16:160$177
	778:744$713
Deficit	346:026$207
Rs. . . .	1.124:770$920

S. E.

Campinas, 31 de Março de 1899.

Candido G. Gomide
Chefe do Escriptorio Central

MOGYANA

CATALÃO

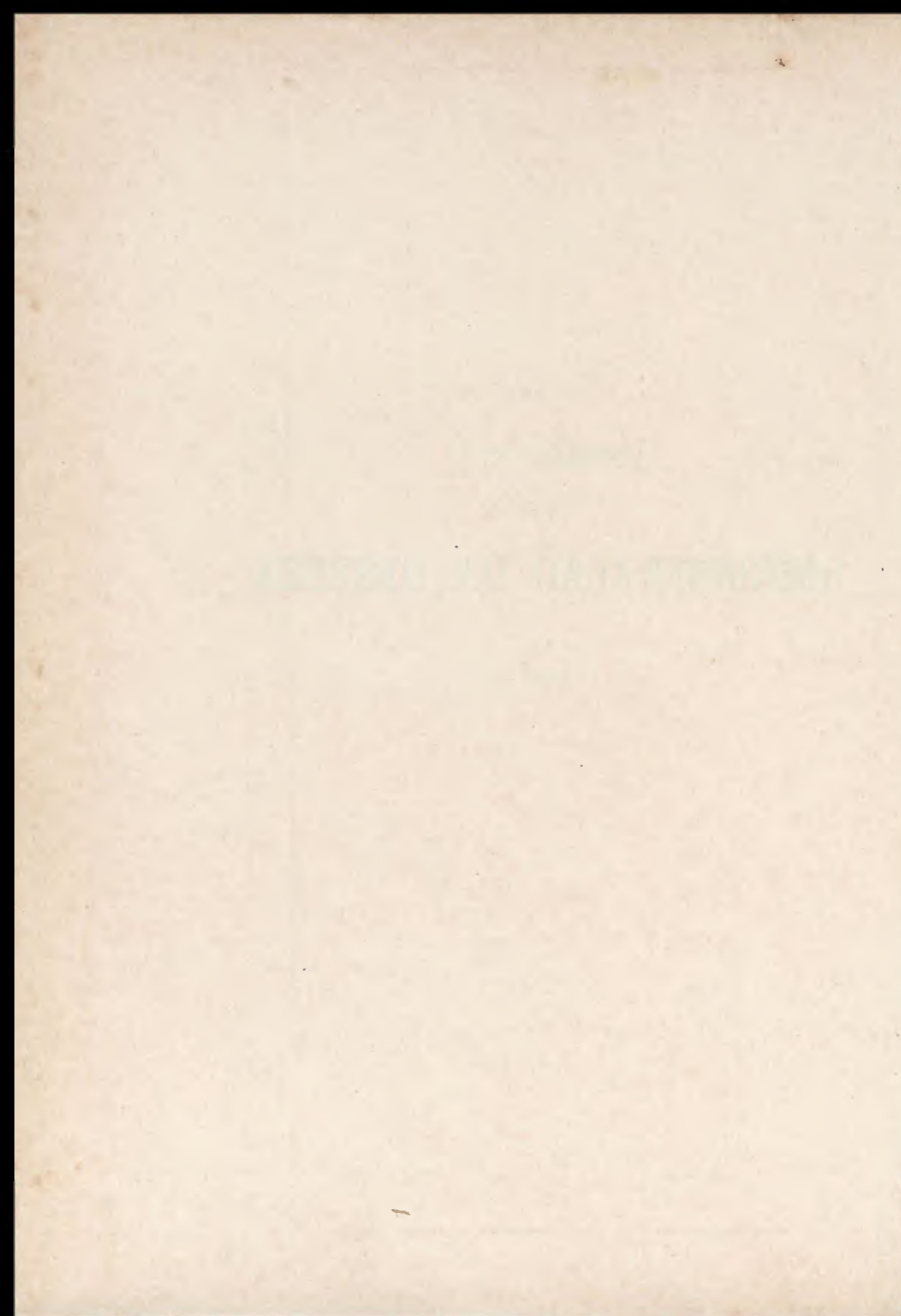
no anno de 1898

DESPEZA	
Administração	52:419$010
Trafego	165:812$752
Tracção	451:572$260
Telegrapho	38:451$501
Linha e suas dependencias	413:878$767
Honorarios da Contadoria Central	2:636$630
Rs. . . .	1.124:770$920

ou O.

Eduardo M. Campos
Guarda livros da Companhia

ANNEXO N. 6

DEMONSTRAÇÃO DA DESPEZA

COMPANHIA MOGYANA

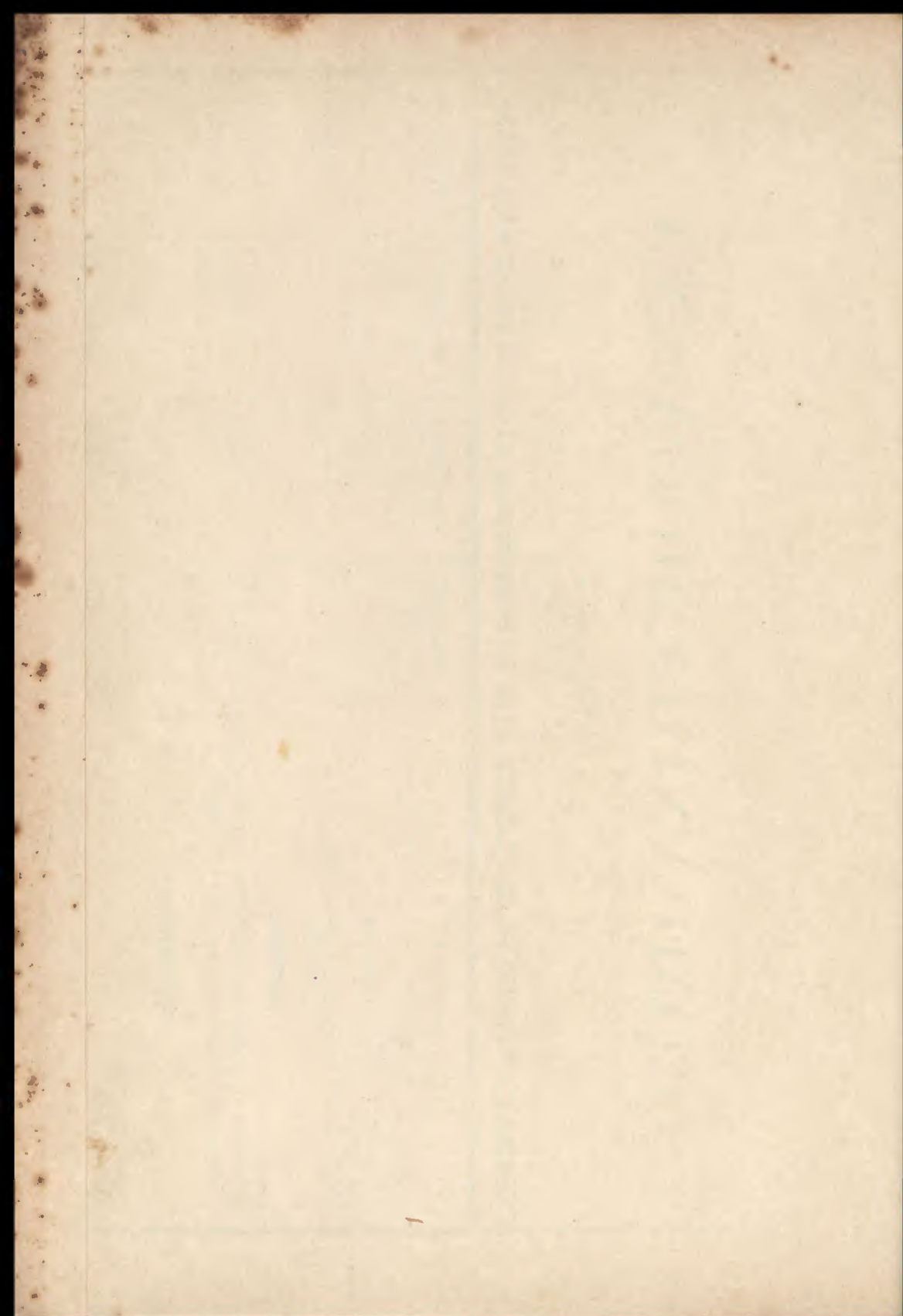
TRONCO

DEMONSTRAÇÃO da Despeza no anno de 1898

CLASSIFICAÇÃO	Pessoal	Material	Somma	Total geral
Direcção				
Ordenados do Presidente e Directores	. . . .	. . . . .	. . . .	39:600$000
Secretaria				
Ordenados do pessoal do Escriptorio Central, e Agencias em S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro	. . . .	. . . . .	. . . . .	114:607$890
Administração				
Inspectoria geral	26:057$800	439$520	25:497$320	
Almoxarifado	107:485$100	7:140$860	114:625$960	
Contadoria	99:476$880	5:167$770	104:644$650	
Escriptorio Central	. . . .	3:449$550	3:449$550	248:217$480
Trafego				
Administração e Escriptorio	49:551$530	5:256$860	54:808$390	
Estações	707:587$350	127:962$853	835:550$203	
Trens	155:099$550	103:107$165	258:206$715	1.148:565$308
Tracção				
Administração e Escriptorio	39:255$435	695$471	39:950$906	
Conducção de Trens	430:117$012	1.752:720$779	2.182:837$791	
Reparos de Locomotivas	512:882$846	282:696$870	795:579$716	
Ditos de Carros	82:124$765	70:568$156	152:692$921	
Ditos de Vagões	95:027$355	169:248$115	264:275$470	3.435:336$804
Telegrapho				
Serviço de telegrammas	138:144$960	17:841$644	155:986$604	
Conservação	25:605$327	13:397$225	39:002$552	194:989$156
Linha e suas dependencias				
Administração e Escriptorio	46:600$000	1:440$825	48:040$825	
Via permanente	820:502$509	386:539$299	1.207:041$808	
Estações	471$000	2:654$410	3:125$410	
Cercas, Cancellas etc.	. . .	1:300$270	1:300$270	1.259:508$313
Diversas despezas				
Auxilio ao Ramal Dumont	. . . .	. . . . .	. . . . .	70:799$580
Custeio da Estação de Campinas	. . . .	. . . . .	. . . . .	226:888$980
Honorarios da Contadoria Central	. . . .	. . . . .	. . . . .	39:018$690
Auxilio S. Clemente	. . . .	. . . . .	. . . . .	34:465$320
Estação de Sapucahy	. . . .	. . . . .	. . . . .	400$000
Despezas geraes				
Medicos, pharmacias e tratamentos	. . . .	. . . . .	4:295$150	
Advogados e despezas judiciaes	. . . .	. . . . .	11:328$670	
Annuncios, publicações e expedientes	. . . .	. . . . .	30:682$798	
Movimento de fundos	. . . .	. . . . .	216:239$548	
Impostos municipaes	. . . .	. . . . .	7:154$300	
Idem de dividendos	. . . .	. . . . .	61:949$912	
Fiscalisação	. . . .	. . . . .	25:000$000	
Applicado a varias contas	. . . .	. . . . .	11:476$034	368:126$412
			Rs. . . .	7.180:523$933

Campinas, 31 de Março de 1899

Candido G. Gomide
Chefe do Escriptorio Central

Eduardo M. Campos
Guarda-Livros da Companhia

COMPANHIA MOGYANA

RIO GRANDE E CALDAS

DEMONSTRAÇÃO da Despeza no anno de 1898

CLASSIFICAÇÃO	Pessoal	Material	Somma	Total geral
Direcção				
Ordenado do Presidente da Directoria	. . . . .	. . . . .	. . . . .	6:000$000
Secretaria				
Ordenados do Pessoal do Escriptorio Central e Representante no Rio	. . . . .	. . . . .	. . . . .	13:932$876
Administração				
Inspectoria geral	6:000$000	. . . . .	6:000$000	
Almoxarifado	12:480$000	1:985$530	14:465$530	
Contadoria	12:120$000	1:550$385	13:670$385	34:135$915
Trafego				
Administração e Escriptorio	7:920$000	1:909$680	9:829$680	
Estações.	179:280$060	38:974$867	218:254$927	
Trens	32:378$320	36:769$928	69:148$248	297:232$855
Tracção				
Administração e Escriptorio	7:529$215	192$245	7:721$460	
Conducção de Trens	82:336$831	529:747$246	612:084$077	
Reparo de Locomotivas	97:803$481	77:481$760	175:285$241	
Dito de Carros	15:678$306	13:966$649	29:644$955	
Dito de Vagões	18:206$452	29:160$016	47:366$468	872:102$201
Telegrapho				
Serviço de telegrammas	34:087$600	6:786$395	40:873$995	
Conservação	13:330$320	4:592$830	17:923$150	58:797$145
Linhas e suas dependencias				
Administração e Escriptorio	7:200$000	327$850	7:527$850	
Via permanente	373:459$916	220:916$677	594:376$593	
Obras d' arte	22:960$800	. . . . .	22:960$800	
Estações etc.	246$000	1:459$690	1:705$690	
Cercas, Cancellas etc.	. . .	207$000	207$000	
Lastro	360$000	. . . . .	360$000	627:137$933
Diversas Despezas				
Honorarios da Contadoria Central	. . . . .	. . . . .	. . . . .	7:362$540
Rs.	. . . . .	. . . . .	. . . . .	1.916:701$465

Campinas, 31 de Março de 1899.

Candido G. Gomide
Chefe do Escriptorio Central

Eduardo M. Campos
Guarda-Livros da Companhia

COMPANHIA MOGYANA

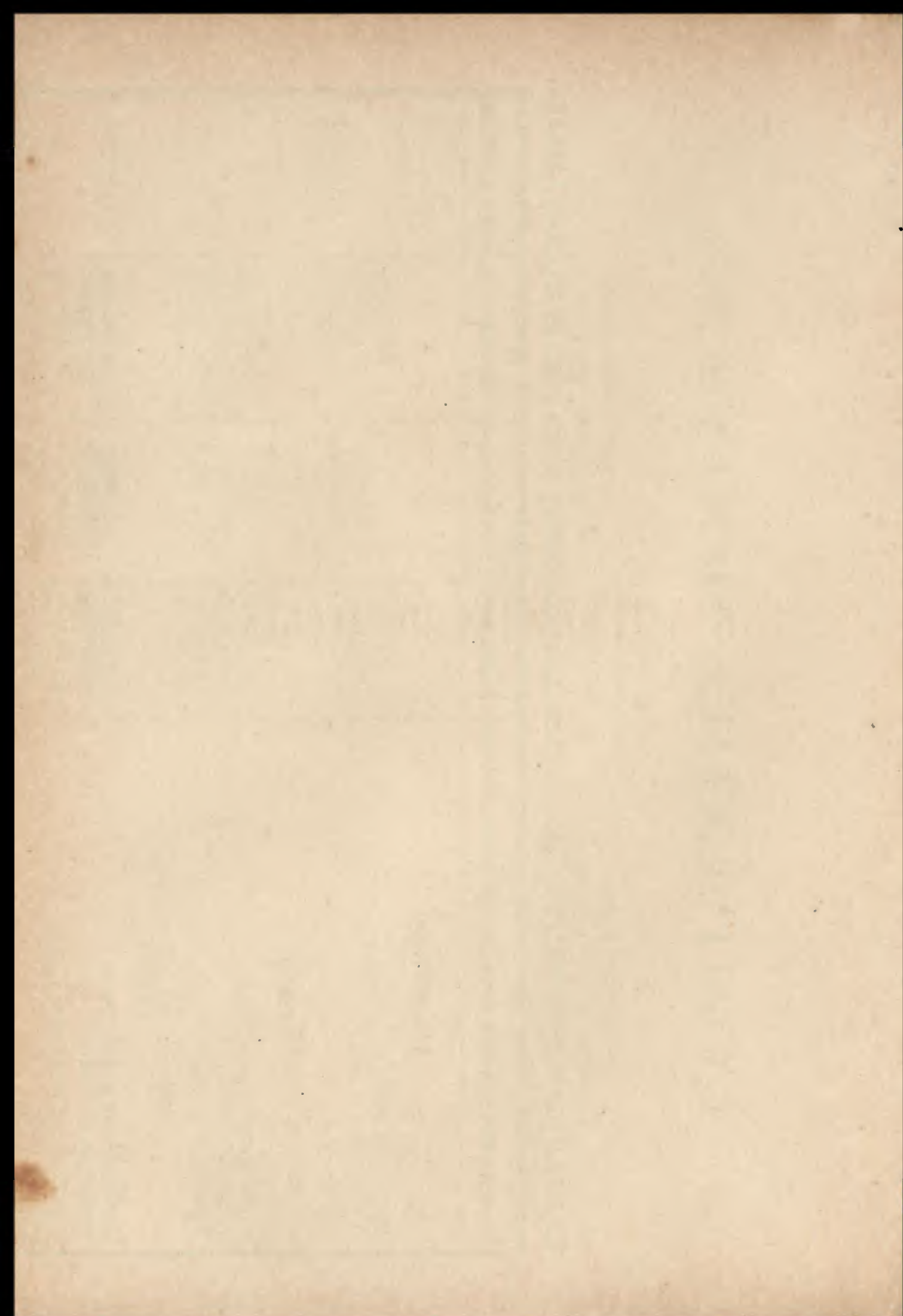
CATALÃO

DEMONSTRAÇÃO da Despeza no anno de 1898

CLASSIFICAÇÃO	Pessoal	Material	Somma	Total geral
Administração				
Inspectoria geral	6:000$000	. . . . .	6:000$000	
Almoxarifado	24:560$000	925$965	25:485$965	
Contadoria	20:040$000	893$045	20:933$045	52:419$010
Trafego				
Administração e Escriptorio	9:120$000	1:160$010	10:280$010	
Estações	95:396$570	20:678$210	116:074$780	
Trens	20:092$750	19:365$212	39:457$962	165:812$752
Tracção				
Administração e Escriptorio	2:606$850	110$024	2:716$874	
Conducção de Trens	28:316$427	310:066$963	338:383$390	
Reparo de Locomotivas	33:525$786	44:442$579	77:968$365	
Dito de Carros	5:387$857	6:771$736	12:159$593	
Dito de Vagões	6:272$450	14:071$588	20:344$038	451:572$260
Telegrapho				
Serviço de telegrammas	13:021$710	3:269$584	16:291$294	
Conservação	19:712$000	2:448$207	22:160$207	38:451$501
Linha e suas dependencias				
Administração e Escriptorio	12:000$000	26$000	12:026$000	
Via permanente	279:775$550	99:255$517	379:031$067	
Obras d'arte	21:199$700	$	21:199$700	
Estações, etc.	642$000	166$000	808$000	
Cêrcas, cancellas, etc.	$	130$000	130$000	
Lastro	684$000	$	684$000	413:878$767
Diversas despezas				
Honorarios da Contadoria Central	. . . . .	. . . . .	. . . . .	2:636$630
Réis	. . . . .	. . . . .	. . . . .	1.124:770$920

Campinas, 31 de Março de 1899

Candido G. Gomide
Chefe do Escriptorio Central

Eduardo M. Campos
Guarda-Livros da Companhia

ANNEXO N. 7

TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

MOVIMENTO

DAS TRANSFERENCIAS DE ACÇÕES

durante o anno de 1898

EFFECTUADAS por:	Em Campinas	Em S. Paulo	TOTAL
Venda	2.688	30.523	33.211
Herança, doação e averbação . .	4.206	4.303	8.509
Caução	2.349	20.283	22.632
Baixa de caução	1.155	18.540	19.695
TOTAL . .	10.398	73.649	84.047

Campinas, 10 de Maio de 1899.

O Chefe do Escriptorio
Candido G. Gomide

O Secretario
Joaquim Pinto de Moraes

ANNEXO N. 8

RELATORIO

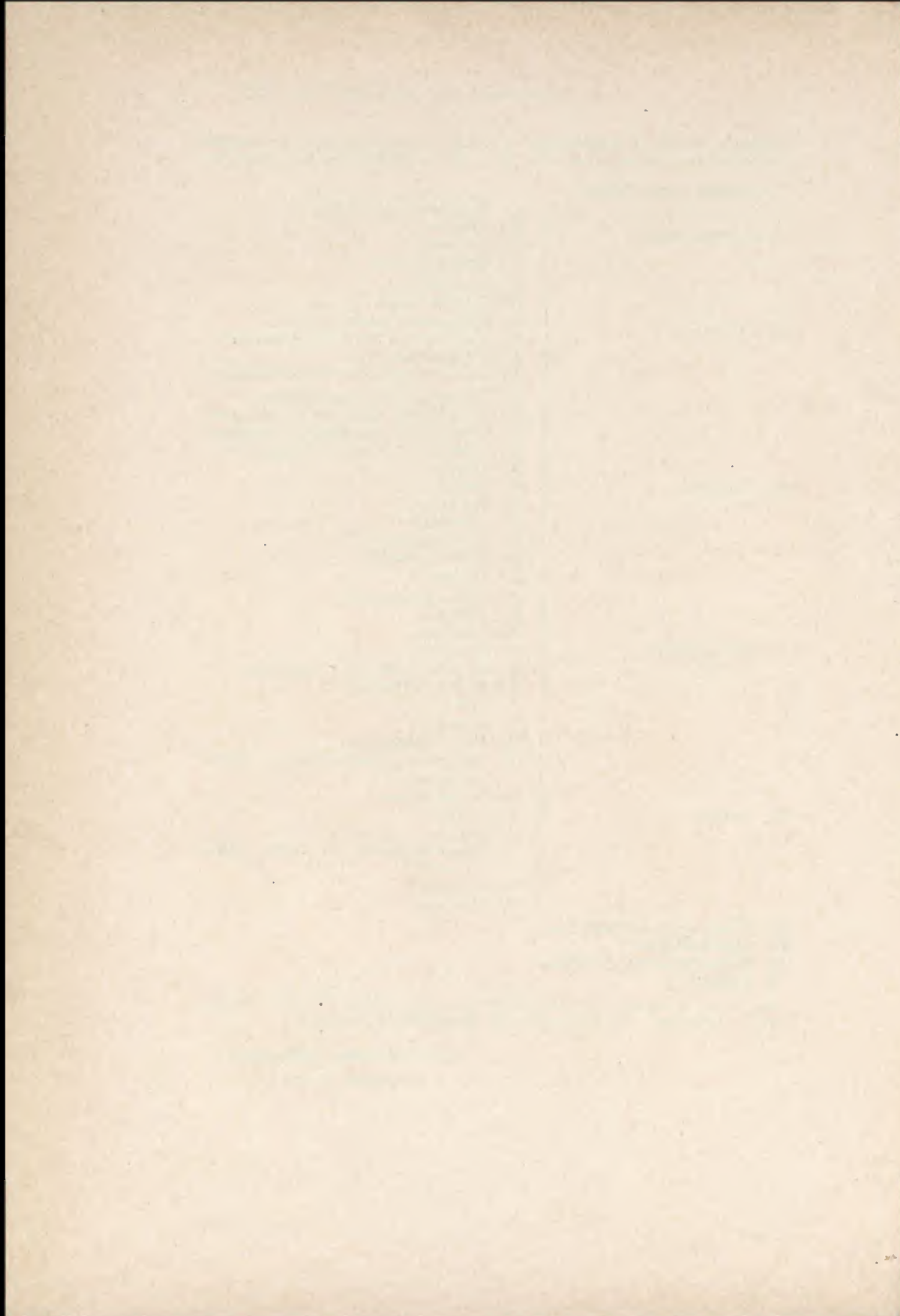
DO

INSPECTOR GERAL

Campinas, 22 de Abril de 1899.

Tenho a honra de apresentar a V. Ex.ª o relatorio do movimento e occurrencias referentes ao anno de 1898, subdividido como se segue:

Ao Illmo. e Exmo. Snr. Dr. Francisco de Salles Oliveira Junior. Digmo. Presidente da Directoria da Companhia Mogyana.

José Pereira Rebouças,
Inspector Geral

I.

EXTENSÃO DAS LINHAS

A extensão das linhas da Companhia Mogyana era, em 31 de Dezembro de 1898, de 1119 kilometros assim destribuidos:

Tronco e Ramaes	Bitola de $1,^{m}00$	525	kilometros
	» » $0,^{m}60$	41	»
Rio Grande e Caldas	» » $1,^{m}00$	270	»
Catalão	» » $1.^{m}00$	283	»
Total		1.119	»

dos quaes 3 kilometros no ramal de Itapira entre as estações de Eleuterio e Sapucahy foram inaugurados em 1.º de Agosto.

II.

CONTABILIDADE

1.º Resultado do Trafego

Tronco e Ramaes

Receita	12.667:657$929	
Despesa	6.659:997$786	= 52,6 %
Renda liquida	6.007:660$143	= 47,4 %

Rio Grande e Caldas

Receita	2.338:449$211	
Despesa	1.896:768$609	= 81,1 %
Renda liquida .	441:680$602	= 18,9 %

Catalão

Receita	778:744$713
Despeza	1.124:770$920 = 144 %
Deficit . . .	346:026$207

Total Geral

	1898		1897		DIFFERENÇA EM 1898	
	%	Importancia	%	Importancia	Mais	Menos
Receita		15.784:851$853		16.382:446$141		597:594$288
Despeza	61,3	9.681:537$315	63,3	10.367:730$810		686:193$495
Saldo	38,7	6.103:314$538	36,7	6.014:715$331	88:599$207	

2.º Receita

A receita definitiva da Companhia foi de réis 15.806:093$589, que se subdivide pelas seguintes linhas:

Tronco e Ramaes	12.688:899$665
Rio Grande e Caldas	2.338:449$211
Catalão	778:744$713
Total	15.806:093$589

O seguinte quadro mostra ella detalhada e comparada com a de 1897:

VERBAS	1898	1897	Defferença em 1898	
			Mais	Menos
Passagens	2.834:937$469	3.060:866$640	. . . . .	225:929$171
Encommendas e bagagens	603:670$740	660:305$380	. . . . .	56:634$640
Animaes em trens de passageiros	64:510$580	69:322$760	. . . . .	4:812$180
Animaes em trens de cargas	78:852$690	65:501$520	13:351$170	
Mercadorias	11.989:249$780	12.310:678$650	. . . . .	321:428$870
Telegrapho	107:313$740	109:059$180	. . . . .	1:745$440
Armazenagens, etc. . .	52:562$471	63:357$781	. . . . .	10:795$310
Accessorias	74:996$119	131:053$660	. . . . .	56:057$541
TOTAL. .	15.806:093$589	16.470:145$571	. . . . .	664:051$982

Comparando a receita de 1898 com a de 1897 separadamente pelas tres linhas, temos:

Tronco e Ramaes

VERBAS	1898	1897	Differença em 1898	
			Mais	Menos
Passagens	2.045:513$719	2.242:438$750	. . . . .	196:925$031
Encommendas e bagagens	473:064$560	523:422$960	. . . . .	50:358$400
Animaes em trens de passageiros	41:121$770	44:444$950	. . . . .	3:323$180
Animaes em trens de cargas	41:460$460	29:823$220	11:637$240	
Mercadorias	9.928:355$270	10.252:104$520	. . . . .	323:749$250
Telegrapho	79:774$250	80:577$960	. . . . .	803$710
Armazenagens, etc. . .	34:831$110	48:378$350	. . . . .	13:547$240
Accessorias	44:778$526	99:538$280	. . . . .	54:759$754
TOTAL. .	12.688:899$665	13.320:728$990	. . . . .	631:829$325

Rio Grande e Caldas

VERBAS	1898	1897	Defferença em 1898	
			Mais	Menos
Passagens	600:755$065	635:136$640	. . . . .	34:381$575
Encommendas e bagagens	98:359$770	108:523$440	. . . . .	10:163$670
Animaes em trens de passageiros	17:188$060	19:903$330	. . . . .	2:715$270
Animaes em trens de cargas	25:596$670	23:680$850	1:915$820	. . . . .
Mercadorias	1.548:558$920	1.616:052$720	. . . . .	67:493$800
Telegrapho	19:479$660	20:298$400	. . . . .	818$740
Armazenagens, etc. . .	14:453$650	10:672$740	3:780$910	. . . . .
Accessorias	14:057$416	14:744$270	. . . . .	686$854
TOTAL. .	2.338:449$211	2.449:012$390	. . . . .	110:563$179

Catalão

VERBAS	1898	1897	Differença em 1898	
			mais	menos
Passagens	188:668$685	183:291$250	5:377$435	. . . .
Encommendas e bagagens.	32:246$410	28:358$980	3:887$430	. . . .
Animaes em trem de passageiros . . .	6:200$750	4:974$480	1:226$270	. . . .
Animaes em trem de cargas	11:795$560	11:997$450	. . . . .	201$890
Mercadorias . . .	512:335$590	442:521$410	69:814$180	. . . .
Telegrapho	8:059$830	8:182$820	. . . . .	122$990
Armazenagens etc. .	3:277$711	4:306$691	. . . . .	1:028$980
Accessorias	16:160$177	16:771$110	. . . . .	610$933
Total. . . .	778:744$713	700:404$191	78:340$522	. . . .

A receita definitiva correspondente ás unidades de trabalho em 1898 e comparada com a de 1897 dá os seguintes resultados:

LINHAS	Trem Kilometro		Locomotiva Kilometro		Vehiculo Kilometro		Kilometro Trafegado	
	1898	1897	1898	1897	1898	1897	1898	1897
Tronco e Ramaes.	6$846	6$895	5$546	5$601	$688	$712	22:418$550	23:660$264
Rio Grande e Caldas	4$516	4$187	3$745	3$430	$720	$704	8:660$922	9:070$416
Catalão	2$477	2$204	2$166	1$916	$497	$456	2:751$748	2:474$926
Em geral . . .	5$885	5$810	4$831	4$763	$679	$694	14:125$196	14:758$194
Differença em 1898	+$075		+$068		—$015		—632$998	

A receita definitiva da Companhia com todos os trechos reunidos, foi a seguinte no ultimo decennio:

ANNOS	RECEITA		DIFFERENÇA
	Total	Por kilometro	%
1889	3.894:341$549	5:137$654	—
1890	4.910:217$068	5:598$879	+ 26,1
1891	6.044:861$418	6:731$471	+ 23,1
1892	7.408:007$934	7:957$043	+ 22,5
1893	8.665:042$279	9:267$425	+ 16,9
1894	10 197:969$598	10:906$919	+ 17,7
1895	13.285:321$522	14:208$900	+ 30 2
1896	15.556:946$802	14:444$704	+ 17,1
1897	16 470:145$571	14:758$194	+ 5,8
1898	15 806:093$589	14:125$195	— 4,03

Nas differentes linhas da Companhia foi arrecadada durante o anno a quantia de Rs. 787:327$273 de imposto *Paulista*, *Geral*, *Mineiro*, cujo liquido de Rs. 742:685$220 é assim destribuido:

Imposto Paulista .	Tronco e Ramaes......	212:109$570	
	Rio Grande e Caldas..	60:617$400	
	Catalão	8:411$700	281:138$670
Imposto Geral. . .	Tronco e Ramaes......	134:890$630	
	Rio Grande e Caldas..	69:849$910	
	Catalão.....	27:197$960	231:938$500
Imposto Mineiro. .	Tronco e Ramaes.. . .	110$260	
	Rio Grande e Caldas..	91:341$924	
	Catalão.............	138:155$866	229:608$050
	Producto liquido Réis.....		742 685$220

3.º Despeza

A despeza definitiva da Companhia foi de Reis 10.221:996$318, que assim se distribue:

Tronco e Ramaes	7.180:523$933
Rio Grande e Caldas . .	1.916:701$465
Catalão	1.124:770$920
Total	10.221:996$318

Seus detalhes e comparação com a do anno de 1897 constam do seguinte quadro:

VERBAS	1898	1897	Differença em 1898	
			Mais	Menos
Escriptorio Central .	174:140$766	220:396$922	. . . . .	46:256$156
Inspectoria Geral . .	37:497$320	33:778$550	3:718$770	
Almoraxifado . . .	154:577$455	148:406$277	6:171$178	
Contabilidade . . .	139:248$060	132:033$155	7:214$905	
Trafego	1.611:610$915	1.540:362$453	71:248$462	
Tracção	4.759:011$265	5.146:715$397	. . . . .	387:704$132
Telegrapho	292:237$802	292:708$699	. . . . .	470$897
Linha	2.300:525$013	2.681:938$349	. . . . .	381:413$336
Custeio da Estação de Campinas	226:888$980	247:804$960	. . . . .	20:915$980
Contadoria Central .	49:017$860	46:848$170	2:169$690	
Accessorias	477:240$882	397:540$321	79:700$561	
Total geral. . .	10.221:996$318	10.888:533$253	. . . . .	666:536$935

Comparando a despeza de 1898 com a de 1897 separadamente pelas tres linhas, temos:

Tronco e Ramaes

VERBAS	1898	1897	Differença em 1898	
			Mais	Menos
Escriptorio Central	154:207$890	191:869$866	. . . .	37:661$976
Inspectoria Geral	25:497$320	21:778$550	3:718$770	
Almoxarifado	114:625$960	109:209$587	5:416$373	
Contabilidade	104:644$630	97:887$020	6:757$610	
Trafego	1.148:565$308	1.109:508$196	39:057$112	
Tracção	3.435:336$804	3.673:178$486	. . . .	237:841$682
Telegrapho	194:989$156	196:899$839	. . . .	1:910$683
Linha	1.259:508$313	1.539:968$879	. . . .	280:460$566
Custeio da estação de Campinas	226:888$980	247:804$960	. . . .	20:915$980
Contadoria Central	39:018$690	37:467$690	1:551$000	
Accessorias	477:240$882	397:540$321	79:700$561	
Total	7.180:523$933	7.623:113$394	. . . .	442:589$461

Rio Grande e Caldas

VERBAS	1898	1897	Differença em 1898	
			Mais	Menos
Escriptorio Central	19:932$876	28:527$056	. . . .	8:594$180
Inspectoria Geral	6:000$000	6:000$000	—	—
Almoxarifado	14:465$530	14:124$160	341$370	
Contabilidade	13:670$385	13:504$145	166$240	
Trafego	297:232$855	270:031$591	27:201$264	
Tracção	872:102$201	963:989$404	. . . .	91:887$203
Telegrapho	58:797$145	54:617$395	4:179$750	
Linha	627:137$933	627:666$495	. . . .	528$562
Contadoria Central	7:362$540	7:027$040	335$500	
Accessorias	—	—	—	—
Total	1.916:701$465	1.985:487$286	. . . .	68:785$821

Catalão

VERBAS	1898	1897	Differença em 1898	
			Mais	Menos
Escriptorio Central	—	—	—	—
Inspectoria Geral	6:000$000	6:000$000	—	—
Almoxarifado	25:485$965	25:072$530	413$435	
Contabilidade	20:933$045	20:641$990	291$055	
Trafego	165:812$752	160:822$666	4:990$086	
Tracção	451:572$260	509:547$507	. . . .	57:975$247
Telegrapho	38:451$501	41:191$465	. . . .	2:739$964
Linha	413:878$767	514:302$975	. . . .	100:424$208
Contadoria Central	2:636$630	2:353$440	283$190	
Accessorias	—	—	—	—
Total	1.124:770$920	1.279:932$573	. . . .	155:161$653

A despeza definitiva correspondente ás unidades de trabalho em 1898 e comparada com a de 1897 dá os seguintes resultados:

LINHAS	Trem kilometro		Locomotiva kilometro		Vehiculo kilometro		Kilometro trafegado	
	1898	1897	1898	1897	1898	1897	1898	1897
Tronco e Ramaes . . .	3$874	3$946	3$138	3$205	$389	$407	12:686$938	13:540$165
Rio Grande e Caldas. .	3$702	3$395	3$069	2$781	$590	$571	7:098$894	7:353$656
Catalão	3$577	4$027	3$129	3$502	$718	$833	3:974$455	4:522$729
Em geral.	3$806	3$841	3$124	3$149	$439	$459	9:134$938	9:756$750
Differença em 1898 . .	—$035		—$025		—$020		—621:$812	

Consta do seguinte quadro, em relação á despesa definitiva, o custo de transporte em 1898 e 1897 das unidades de trafego, de accordo com os quadros correspondentes «Utilisação dos trens e vehiculos nos transportes de viajantes, animaes, bagagens, encommendas e mercadorias» :

LINHAS	Viajante kilometro		Animal kilometro		Tonelada kilometro de bagagens e encommendas		Tonelada kilometro de mercadorias	
	1898	1897	1898	1897	1898	1897	1898	1897
Tronco e Ramaes .	$026	$023	$041	$041	$666	$627	$091	$100
Rio Grande e Caldas.	$036	$038	$069	$026	$963	$899	$187	$196
Catalão	$067	$078	$069	$057	2$140	2$671	$273	$327
Em geral	$030	$028	$043	$035	$782	$746	$110	$120
Differença em 1898 .	+ $002		+ $008		+ $036		— $010	

A despesa definitiva da Companhia com todos os trechos reunidos, no ultimo decennio, foi a seguinte:

ANNOS	DESPESA		Differença %
	Total	Por kilometro	
1889	2.374:083$279	3:132$036	
1890	2.902:383$074	3:309$445	+ 22,2
1891	3.725:898$038	4:149$107	+ 28,4
1892	5.746:997$180	6:172$929	+ 54,2
1893	8.454:155$536	9:041$877	+ 47,1
1894	7.318:099$073	7:826$843	— 13,4
1895	8.327:717$746	8:906$650	+ 13,8
1896	10.082:502$694	9:361$655	+ 21,0
1897	10.888:533$253	9:756$750	+ 7,9
1898	10.221:968$318	9:134$938	— 6,1

4.º Renda liquida

Confrontadas as receitas e despeza de 1898, temos os seguintes resultados:

LINHAS	Receita	Despesa	Saldo	Deficit
Tronco e Ramaes . . .	12.688:899$665	7.180:523$933	5.508:375$732	
Rio Grande e Caldas . .	2.338:449$211	1.916:701$465	421:747$746	
Catalão	778:744$713	1.124:770$920		346:026$207
Em geral	15.806:093$589	10.221:996$318	5.584:097$271	

A comparação da renda liquida de 1898 com a de 1897 é a seguinte:

LINHAS	1898	1897
Tronco e Ramaes . . .	+ 5 508:375$732	+ 5.697:615$596
Rio Grande e Caldas . .	+ 421:747$746	+ 463:525$104
Catalão	— 346:026$207	— 579:528$382
Em geral	+ 5.584:097$271	+ 5.581:612$318

E' de Reis 2:484$953 a differença no resultado em favor do anno de 1898.

O seguinte quadro apresenta as receitas e despesas definitivas no ultimo decennio, e a relação da despesa para a receita.

ANNOS	Receita	Despesa	Saldo	Relação % da despesa
1889	3.894:341$549	2.374:083$279	1.520:258$270	60,9
1890	4.910:217$068	2.902:383$074	2.007:833$994	59,1
1891	6.044:861$418	3.725:898$038	2.318:963$380	61,6
1892	7.408:007$934	5.746:997$180	1.661:010$574	77,6
1893	8.665:042$279	8.454:155$536	210:886$743	97,6
1894	10.197:969$598	7 318:099$073	2.879:870$525	71,7
1895	13.285:321$522	8.327:717$746	4 957:603$776	62,7
1896	15.556:946$802	10.082:502$694	5.474:444$108	64,8
1897	16.470:145$571	10.888:533$253	5.581:612$318	66,1
1898	15.806:093$589	10.221:996$318	5.584:097$271	64,7

III

ESTATISTICA

1.º Passageiros

O numero de passageiros durante o anno foi de:

1.ª classe. . .	346.355	. . . .	27.1%
2.ª »	930.732	. . . .	72 9%
Total.	1.277.087	. . . .	100.0%

N'este total, menor que o de 1897 em 74.826 passageiros, estão comprehendidos 9037 passageiros de 1.ª e 18.029 de 2.ª, ao todo 27.066 transportados gratuitamente.

Os seguintes quadros determinam em relação a cada linha da Companhia, o numero de viajantes, a differença em relação a 1897, o percurso e productos medios, sendo:

Tronco e Ramaes

ESPECIFICAÇÃO	1.ª Classe	2.ª Classe	Total
Numero de viajantes: pagando	264.510	681.874	946.384
Numero de viajantes: por conta do Governo	3.708	9.102	12.810
Numero de viajantes: » » da construcção	—	—	—
Numero de viajantes: gratis em serviço da colonisação	—	9.345	9.345
Numero de viajantes: gratis em serviço do trafego e outros	6.302	4.673	10.975
Total	274.520	704.994	979.514
Differença em 1898	— 15 166	— 53.879	— 69 045
Percurso total—kilometros	15.592 007	33.415.117	49.007.124
» medio— »	56	47	50
Producto » Rs.	3$537	1$523	2$088
» » por kilometro Rs.	$063	$032	$041

Rio Grande e Caldas

ESPECIFICAÇÃO	1.ª classe	2.ª classe	TOTAL
Numero de viajantes: pagando	56.112	174.209	230.321
Numero de viajantes: por conta do Governo	1.112	3.659	4.771
Numero de viajantes: » » da construcção	—	—	—
Numero de viajantes: gratis em serviço da colonisação	--	1.449	1.449
Numero de viajantes: » » » do trafego e outros	1 830	1.513	3 343
TOTAL	59.054	180.830	239.884
Differença em 1898	— 2.236	— 3.649	— 5.885
Percurso total — kilometro	3.523.150	8.018.226	11.541.376
» medio — »	59	44	48
Producto medio Rs.	4$618	1$814	2$504
» » por kilometro Rs.	$078	$041	$052

Catalão

ESPECIFICAÇÃO		1.ª classe	2.ª classe	TOTAL
Numero de viajantes	pagando	11.488	42.051	53.539
	por conta do Governo	388	1.808	2.196
	» » da construcção	—	—	—
	gratis em serviço da colonisação	—	60	60
	» » » do trafego e outros	905	989	1.894
TOTAL		12 781	44.908	57.689
Differença em 1898		— 194	+ 298	+ 104
Percurso total — kilometro		1.051 972	2,927.150	3.979.122
» medio — »		82	65	68
Producto medio . . . Rs.		6$508	2$348	3$270
» » por kilometro . Rs.		$079	$036	$048

O movimento geral dos passageiros foi:

Tronco e Ramaes

De: \ A:	Campinas e Guanabara	Tronco e Ramaes	Rio Grande	Catalão	Ramal de Caldas	Outras linhas	TOTAL
Campinas e Guanabara	—	65.317	162	147	2.933	—	68.559
Tronco e Ramaes	57.374	755.040	1.631	149	9.701	38.846	862.741
Rio Grande	191	208	—	—	20	158	577
Catalão	167	95	—	—	155	143	560
Ramal de Caldas	963	3.699	2	54	—	1.008	5.726
Outras linhas	—	33.078	1,416	412	6.445	—	41.351
TOTAL	58.695	857.437	3.211	762	19.254	40.155	979.514

Rio Grande e Caldas

De: \ A:	Campinas e Guanabara	Tronco e Ramaes	Rio Grande	Catalão	Ramal de Caldas	Outras linhas	TOTAL
Campinas e Guanabara	—	—	162	147	2.933	—	3.242
Tronco e Ramaes	—	—	1.631	149	9.701	—	11.481
Rio Grande	191	208	161.219	8.227	20	158	170.023
Catalão	167	95	17.297	—	155	143	17.857
Ramal de Caldas	963	3.699	2	54	23.282	1.008	29.008
Outras linhas	—	—	1.416	412	6.445	—	8.273
TOTAL	1.321	4.002	181.727	8.989	42.536	1.309	239.884

Catalão

De: \ A:	Campinas e Guanabara	Tronco e Ramaes	Rio Grande	Catalão	Ramal de Caldas	Outras linhas	TOTAL
Campinas e Guanavara	—	—	—	147	—	—	147
Tronco e Ramaes	—	—	—	149	—	—	149
Rio Grande	—	—	—	8.227	—	—	8.227
Catalão	167	95	17.297	30.843	155	143	48.700
Ramal de Caldas	—	—	—	54	—	—	54
Outras linhas	—	—	—	412	—	—	412
Total	167	95	17.297	39.832	155	143	57.689

Relação dos immigrantes que, com suas bagagens, obtiveram passagem gratuita nas linhas d'esta Companhia durante o anno de 1898.

Destino	Numero	Destino	Numero
Ribeirão Preto	1.724	Transporte	8.083
São Simão	926	Tambahú	85
Mococa	512	Monte Alegre	83
Casa Branca	475	Amparo	81
Tibiriçá	463	Brumado	79
Batataes	374	Resaca	76
Cravinhos	359	Buenopolis	71
São José do Rio Pardo	329	Eleuterio	63
Itapira	319	Engenheiro Röhe	63
Villa Costina	316	Cascata	58
Serra Azul	274	Visconde de Parnahyba	56
Espirito Santo do Pinhal	261	Bôa Sorte	55
Franca	259	Pantaleão	50
Villa Bomfim	218	Cerrado	50
São João de Boa Vista	212	Canôas	48
Engenheiro Brodowski	194	Lagôa	41
Chapadão	145	Engenheiro Gomide	34
Coqueiros	140	Conquista	33
Pedreira	118	Serra Negra	32
Itoby	118	Uberaba	27
Tanquinho	94	Cons.º Martim Francisco	24
Jaguary	94	Santo Aleixo	22
Nova Louzã	90	Sarandy	22
Corrego Fundo	89	Carlos Gomes	19
A transportar	8.083	A transportar	9.255

Destino	Numero	Destino	Numero
Transporte. . .	9.255	Transporte. . .	9.335
Alferes Rodrigues . . .	16	Sapucahy.	4
Rifaina	15	M. Guassú	4
Santa Thereza	13	Motta Paes	1
Tres Pontes.	10	Prata	1
Mogy-Mirim.	8		
Anhumas	6	Total	9.345
Barão A. Nogueira . .	6	» em 1897. . . .	16.679
Matto Secco	6		
A transportar. . .	9.335	Menos em 1898 . . .	7.334

O numero de passageiros no ultimo quinquenio de 1894 a 1898 foi de:

Anno	Numero	Augmento %	Diminuição %
1894	872.619		
1895	1.126.400	29.1	
1896	1.259.627	11.8	
1897	1.351.913	7.3	
1898	1.277.087		5,5

2.º Telegrammas

Telegrammas transmittidos

PREFIXOS	TRONCO E RAMAES		R. GRANDE e CALDAS		CATALÃO		TOTAL	
	Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero	Palavras	Numero	Palavras
P.	105.453	1.426.071	29.029	390.595	13.945	183.711	148.430	2.000.377
AP, GP, GG. . . .	1.125	32.600	185	5.259	72	2.216	1.382	40.075
O, S, DG.	270.494	5.860.222	69.443	1.306.321	29.985	608.254	369.922	7.774.797
Total em 1898 . .	377.072	7.318.893	98.657	1.702.175	44.005	794.181	519.734	9.815.249
Total em 1897 . .	378.785	7.246.664	96.712	1.852.610	51.487	873.263	526.984	9.972.537
Differença em 1898 .	−1.713	+ 72.229	+ 1.945	− 150.435	− 7.482	− 79.082	−7.250	− 157.288

3.º Bagagens e encommendas

Tronco e Ramaes

Despachadas		6.193.329	Kilogrammas
Recebidas		1.465.016	»
Em transito.		468.738	»
Sendo:			
Pagando.	7.574.088		
Por conta do Governo . .	67.862		
» » da construcção .	—		
Gratis em serviço da colonisação	117.120		
Gratis em serviço de trafego e outros.	368.013		
Total.		8.127.083	Kilogrammas
Diminuição em relação a 1897		442.765	»
Percurso total		711.564	toneladas kilom.
» medio por tonelada		87	Kilometros
Producto » » »		58$209	reis
» » » » e por kilometro		$669	reis

Rio Grande e Caldas

Despachadas		1.482.385	Kilogrammas
Recebidas		560.482	»
Em transito		117.626	»
Sendo:			
Pagando.	1.965.890		
Por conta do Governo . .	23.616		
» » da construcção .	—		
Gratis em serviço da colonisação	12.387		
Gratis em serviço do trafego e outros.	158.600		
Total.		2.160.493	Kilogrammas
Diminuição em relação a 1897		224.232	»
Percurso total		137.218	toneladas kilom.
» medio por tonelada		63	Kilometros
Producto » » »		45$536	reis
» » » » e por kilometro		$722	reis

Catalão

Despachadas		151.486	kilogrammas
Recebidos		165.819	»
Sendo:			
Pagando	489.458		
Por conta do Governo . .	23.623		
» » da construcção .	—		
Gratis em serviço da colonisação	—		
Gratis em serviço do trafego e outros	104.224		
Total		617.305	kilogrammas
Augmento em relação a 1897 . . .		76.100	»
Percurso total		52.544	toneladas kilometro
» medio por tonelada . . .		85	kilometros
Producto medio por tonelada . . .		52$263	réis
» » » » e por kilometro		$614	»

O total das bagagens e encommendas nas tres linhas da Compa nhia foi de 10.904.881 kilogrammas, tendo havido em relação a 1897 no total 11.495.778 uma diminuição de 590.897 kilogrammas.

Foram transportadas gratuitamente 760.344 kilogrammas tendo sido 648.740 em 1897 n'essa condição.

4.º Animaes

Movimento de animaes em trens de passageiros

Tronco e Ramaes

Despachados		10.469	cabeças
Recebidos		1.025	»
Em transito		171	»
Sendo:			
Pagando.	11.616		
Por conta do Governo . .	49		
» » da construcção .	—		
Gratis em serviço da colonisação	—		
Gratis em serviço do trafego e outros	—		
Total.		11.665	cabeças
Diminuição em relação a 1897		850	»
Percurso total		746.202	cabeças kilom.
» medio por cabeça.		64	kilometros
Producto » » »		3$525	reis
» » » » e por kilometro		$055	»

Rio Grande e Caldas

Despachados		3.528 cabeças
Recebidos		668 »
Em transito.		30 »
Sendo:		
Pagando.	4.192	
Por conta do Governo . .	34	
» » da construcção .	—	
Gratis em serviço da colonisação	—	
Gratis em serviço do trafego e outros	—	
Total.		4.226 cabeças
Diminuição em relação a 1897 . . .		844 »
Percurso total		257.668 kilometros
» medio por cabeça.		60 »
Producto » » »		4$067 reis
» » » » e por kilometro		$067 reis

Catalão

Despachados		1.416 cabeças
Recebidos		243 »
Sendo:		
Pagando	1.657	
Por conta do Governo	2	
» » da construcção	—	
Gratis em serviço da colonisação . . .	—	
» » » do trafego e outros .	—	
Total		1.659 cabeças
Augmento em relação a 1897		332 »
Percurso total		97.294 kilometros
» medio por cabeça		58 »
Producto medio por cabeça		3$737 réis
» » » » e por kilometro . .		$064 »

O numero de animaes transportados em trens de passageiros durante o anno nas tres linhas da Companhia foi de 17.550 cabeças. Em relação ao anno de 1897, em que transportaram-se 18.912, houve uma diminuição de 1.362 cabeças.

5.º Mercadorias

Tronco e Ramaes

O movimento geral de mercadorias despachadas e recebidas segundo a importancia das estações:

N.º de ordem	ESTAÇÕES	DESPACHADAS Kilogrammas	RECEBIDAS Kilogrammas	TOTAL Kilogrammas
1	Ribeirão Preto	17.944.569	15.434.408	33.378.977
2	Amparo	9.263.057	7.593.838	16.856.895
3	Cravinhos	11.173.372	5.597.546	16.770.918
4	Mocóca	7.451.068	5.459.518	12.910.586
5	São José do Rio Pardo	7.344.115	4.481.611	11.825.726
6	Espirito Santo do Pinhal	5.620.647	4.340.048	9.960.695
7	V. Bomfim	7.274.659	1.268.442	8.543.101
8	Canoas	6.024.119	2.481.080	8.505.199
9	Serra Azul	7.027.664	1.405.911	8.433.575
10	São Simão	5.054.708	2.454.128	7.508.836
11	Pedreira	4.469.599	2.425.487	6.895.086
12	Itapira	2.630 422	2.459.584	5.090.006
13	Tambahú	3.442.219	900.197	4.342.416
14	Serra Negra	2.860.768	1.107.555	3.968.323
15	Itoby	3.058.746	777.397	3.836.143
16	Tibiriçá	3.158.899	401.860	3.560.759
17	Eleuterio	2.802.468	704.272	3.506.740
18	Mogy Mirim	1.700.523	1.803.807	3.504.330
19	Resaca	2.218.634	1.169.430	3.388.064
20	Lagôa	2.080.883	1.215.290	3.296.173
21	Monte Alegre	2.790.690	443.187	3.233.877
22	Villa Costina	2.178.652	1.002.928	3.181.580
23	Cerrado	1.572.088	1.530.477	3.102.565
24	Casa Branca	1.403.266	1.661.910	3.065.176
25	Engenheiro Gomide	2.495.494	426.586	2.922.080
26	Mogy-guassú	2.112.850	518.182	2.631.032
27	Coqueiros	2.103.659	463.242	2.566.901
28	Jaguary	1.956.652	594.555	2.551.207
29	Commendador Guimarães	2.001.744	475.017	2.476.761
30	Barão de Atatiba Nogueira	2.006.319	350.871	2.357.190
31	Tanquinho	1.707.024	499.696	2.206.720
32	Nova Louzã	1.446.295	652.956	2.099.251
33	Brumado	1.765.332	263.210	2.028.542
34	Anhumas	1.656.138	362.629	2.018.767
35	Pantaleão	1.804.444	150.893	1.955.337
36	Buenopolis	1.629.805	310.428	1.940.233
37	Santa Thereza	1.706.896	178.488	1.885.384
38	Corrego Fundo	1.376.867	303.918	1.680.785
39	Carlos Gomes	1.190.718	409.110	1.599.828
40	Alferes Rodrigues	1.292.213	284.568	1.576.781
41	Lage	1.397.391	105.174	1.502.565
42	Conselheiro Martim Francisco	984.110	291.752	1.275.862
43	Tres Pontes	1.087.128	55.013	1.142.141
44	Conselheiro Laurindo	907.832	209.287	1.117.119
45	Motta Paes	1.056.044	37.065	1.093.049
46	Matto Secco	793.187	162.230	955.417
47	Engenheiro Rõhe	646.387	129.743	776.130
48	Cascavel	279.425	435.500	714.925
49	Engenheiro Mendes	493.717	151.484	645.201
50	Sapucahy	297.270	321.349	618.619
51	Gloria	405.800	195.924	601.724
52	Santo Aleixo	565.756	13.075	578.831
53	Coronel Corrêa	255.052	60.372	315.424
54	Estiva	315.228	14.576	329.804
55	Guedes	162.213	12.704	174.917
56	Ipê	116.506	8.272	124.778
57	Coronel José Egydio	688	1.532	2.220
	Somma	158.562.019	76.569.252	235.131.271
	Rio Grande, Caldas e Catalão á Campinas e Guanabara	.....	614.490	614.490
	Caldas e Catalão	1.361.949	.....	1.361.949
	R. Grande, Caldas e Catalão e outras linhas	27.938.817	.....	27.938.817
	Outras linhas a Rio Grande, Caldas e Catalão	.....	28.469.870	28.469.870
	Totaes	187.862.785	105.653.612	293.516.397

Resumo:

Despachados proprio e estranho . . .		159.923.968	kilogrammas
Recebidos		77.183.742	»
Em tranzito		56.408.687	»
Sendo:			
Pagando.	291.682.552		
Por conta do Governo . .	1.833.845		
» » da construcção .	—		
Gratis em serviço da colonisação	—		
Gratis em serviço do trafego e outros.	—		
Total. Exportação . .	187.862.785	293.516.397	kilogrammas
Total. Importação . .	105.653.612		
Diminuição em relação a 1897		8.119.407	»
Percurso total		57 472.594	tonel. kilom.
» medio por tonelada		195	kilometro
Producto » » »		33$825	reis
» » » » e por kilometro		$173	»

Rio Grande e Caldas

Movimento geral das mercadorias despachadas e recebidas segundo a importancia de cada estação:

N.º de ordem	ESTAÇÕES	Despachadas kilogrammas	Recebidas kilogrammas	TOTAL kilogrammas
1	Franca	7.203.094	7.709.741	14.912.835
2	Batataes	5.958.065	4.217.399	10.175.464
3	São João da Bôa Vista .	5.386.269	2.767.618	8.153.887
4	Sarandy	4.380.162	1.291.373	5.671.535
5	Engenheiro Brodowski .	4.359.568	926.511	5.286.079
6	Caldas	2.064.407	2.989.380	5.053.787
7	Visconde de Parnahyba .	3 888.180	264.498	4.152.678
8	Jaguara	3.393.737	213.345	3.607.082
9	Rifaina	3.290.660	51.944	3,342.604
10	Ribeirão Preto . . .	2.573.570	633.352	3.206.922
11	Cascata	1.314.977	162.608	1.477.585
12	Restinga	1.080.448	272.807	1.353.255
	A transportar. .	44.893.137	21.500.576	66.393.713

N.º de ordem	ESTAÇÕES	Despachadas Kilogrammas	Recebidas Kilogrammas	TOTAL Kilogrammas
	Transporte . .	44.893.137	21.500.576	66.393.713
13	Bôa Sorte	981.210	310.218	1.291.428
14	Prata	1.085 175	100.569	1.185.744
15	Chapadão	739.228	206 473	945.701
16	Indaiá.	733.479	73.019	806.498
17	Pedregulho	413.725	84.284	498.009
18	Cascavel	90.585	—	90.585
	Somma. . . .	48.936.539	22.275.139	71.211.678
	Catalão a Tronco e outras linhas	1.415.144	—	1.415.144
	Outras linhas a Tronco e Catalão	—	10.199.907	10 199.907
	Somma. . . .	50.351.683	32.475.046	82.826.729

Resumo:

Despachadas proprio e extranho		48.936.539	Kilogrammas
Recebidas		22 275 139	»
Em tranzito		11.615.051	»
Sendo:			
Pagando	82.796 588		
Por conta do Governo . .	30.141		
» » da construcção .	—		
Gratis em serviço da colonisação	—		
Gratis em serviço do trafego e outros	—		
Total { Exportação . . .	50.351.683	82.826.729	Kilogrammas
Total { Importação . . .	32.475 046		
Diminuição em relação a 1897		1.201.595	»
Percurso total		6.602 087	Toneladas kilometros.
» medio por tonelada		79	Kilometros.
Producto » » »		18$937	Reis
» » » » e por kilometro		$239	»

Catalão

Movimento geral das mercadorias despachadas e recebidas segundo a importancia de cada estação:

Numero de ordem	ESTAÇÕES	Despachadas Kilogrammas	Recebidas Kilogrammas	TOTAL Kilogrammas
1	Uberaba	2.020.844	5.210.515	7.231.359
2	Araguary	522.521	2.917.370	3.439.891
3	Conquista	2.569.765	566.236	3.136.001
4	Paineiras	1.673.759	17.441	1.691.200
5	Uberabinha	186.953	1.462.127	1.649.080
6	Jaguara	1.633.230	—	1.633.230
7	Mangabeira	1.566.252	7.413	1.573.665
8	Sacramento	483.281	579.925	1.063.206
9	Engenheiro Lisbôa	446.446	41.237	487.683
10	Sobradinho	389.691	7.269	396.960
11	Burity	107.768	1.166	108.934
12	Irara	45.762	7.687	53.449
12	Palestina	25.809	—	25.809
14	Sucupira	3.351	—	3.351
	Somma	11.705.432	10.818.386	22.523.818

Resumo

Exportação		11.705.432	Kilogrammas.
Importação		10.818.386	»
Sendo:			
Pagando	22.498.254		
Por conta do Governo	25.564		
» » da construcção	—		
Gratis em serviço da colonisação	—		
Gratis em serviço do trafego e outros	—		
Total		22.523.818	Kilogrammas,
Augmento em relação a 1897		406.655	»
Percurso total		2.580.195	Toneladas kilometros.
» medio por tonelada		114	Kilometros.
Producto » » »		22$745	Reis.
» » » » e por kilometro		$199	»

Comparando-se as quantidades em kilogrammas de exportação e importação nas tres linhas e em geral nos annos de 1898 e 1897, obtem-se o seguinte resultado:

LINHAS	1898		1897		DIFFERENÇA EM 1898	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Tronco e Ramaes .	187.862.785	105.653.612	182.996.898	118.638.096	+4.865.887	−12.984.484
Rio Grande e Caldas	50.351.683	32.475.046	47.358.628	36.669.696	+2.993 055	— 4.194.650
Catalão	11.705.432	10.818.386	10.436.320	11.680.843	+1.269 112	— 862.457
Em geral	249.919.900	148.947.044	240.791.846	166.988.635	+9.128.054	−18.041.591
Total . . .	398.866.944		407.780 481		— 8.913.537	

MOVIMEMTO GERAL DE MERCADORIAS

Tronco e Ramaes

De / A:	Campinas e Guanabara — Kilogrammas	Tronco e Ramaes — Kilogrammas	Rio Grande — Kilogrammas	Catalão — Kilogrammas	Ramal de Caldas — Kilogrammas	Outras linhas — Kilogrammas	TOTAL — Kilogrammas
Campinas e Guanabara	—	9.078.878	631.121	176.381	551.447	—	10.440.827
Tronco e Ramaes . .	3.257.784	33.522.539	604.254	48.352	392.792	120.736.298	158.562.019
Rio Grande	229.181	1.378.222	—	—	5 834	20.798.828	22.412.065
Catalão	46.327	316.111	—	—	414	1.052.866	1 415.718
Ramal de Caldas . .	338.982	746.888	26.266	2.354	—	6.052.255	7.166.745
Outras linhas . . .	—	65.049.153	13.539.580	9.973. 17	4 956.373	—	93.519.023
Total	3.872.274	110.091.791	14.801.221	10.201.004	5.909.860	148.640.247	293.516.397

Rio Grande e Caldas

De \ A:	Campinas e Guanabara — Kilometros	Tronco e Ramaes — Kilometros	Rio Grande — Kilometros	Catalão — Kilometros	Ramal de Caldas — Kilometros	Outras linhas — Kilometros	TOTAL — Kilometros
Campinas e Guanabara	—	—	631.121	176.381	554.447	—	1.361.949
Tronco e Ramaes . .	—	—	604.254	48.352	392.792	—	1.045.398
Rio Grande	229.181	1.378.222	15.998.812	617.696	5.834	20.798.828	39.028.573
Catalão	46.327	316.111	1.564.982	—	414	1.052.866	2.980.700
Ramal de Caldas . .	338.982	746.888	26.266	2.354	2.773.494	6.052.255	9.940.239
Outras linhas . . .	—	—	13.539.580	9.973.917	4.956.373	—	28.469.870
	614.490	2.441.221	32.365.015	10.818.700	8.683.354	27.903.949	82.826.729

Catalão

De: \ A:	CAMPINAS e GUANABARA — Kilogrammas	TRONCO e RAMAES — Kilogrammas	RIO GRANDE — Kilogrammas	CATALÃO — Kilogrammas	RAMAL de CALDAS — Kilogrammas	OUTRAS LINNAS — Kilogrammas	TOTAL — Kilogrammas
Campos e Guanabara . . .	—	—	—	176.381	—	—	176.381
Tronco e Ramaes .	—	—	—	48.352	—	—	48.352
Rio Grande . . .	—	—	—	617.696	—	—	617.696
Catalão	46.327	316.111	1.564.982	8.724.418	414	1.052.866	11.705.118
Ramal de Caldas .	—	—	—	2.354	—	—	2.354
Outras linhas . .	—	=	—	9.973.917	—	—	9.973.917
Total	46.327	316.111	1.564.982	19.543.118	414	1.052.866	22.523.818

O seguinte quadro mostra o resultado do decennio de 1889 a 1898, em toneladas kilometro, das tres linhas da Companhia:

ANNOS	Toneladas Kilometro	Differença %
1889	18.475.570	
1890	22.288.035	+ 20.4
1891	28.559.677	+ 28.1
1892	32.997.999	+ 15.5
1893	35.771.382	+ 8.4
1894	38.012 552	+ 6.2
1895	48.116.962	+ 26.5
1896	63.479.683	+ 31.9
1897	67.029 981	+ 5 6
1898	66.654.876	— 0.56

6.º Animaes

Movimento de animaes em trens de mercadorias.

Tronco e Ramaes

Despachados		7.406 cabeças.
Recebidos		4.644 »
Em transito		—
Sendo:		
Pagando	12.050	
Por conta do Governo	—	
» » da construcção	—	
Gratis em serviço da colonisação	—	
» » » do trafego e outros	—	
Total		12.050 cabeças.
Augmento em relação a 1897		5.680 »
Percurso total		2.044.725 cabeças kilometros.
» medio por cabeça		169 kilometros
Producto » » »		3$440 reis.
» » » » e por kilometro.		$020 »

Rio Grande e Caldas

Despachados		2.750 cabeças.
Recebidos		1.106 »
Em transito		3.304 »
Sendo:		
Pagando.	7.160	
Por conta do Governo	—	
» da construcção	—	
Gratis em serviço da colonisação.	—	
» » » do trafego e outros	—	
Total.		7.160 cabeças.
Augmento em relação a 1897		1.700 »
Percurso total		958.107 cabeças kilometro.
» medio por cabeça		133 kilometros.
Producto » » »		3$574 reis.
» » » » e por kilometro.		$026 »

Catalão

Despachados		5.419 cabeças.
Recebidos		395 »
Sendo:		
Pagando.	5.814	
Por conta do Governo	—	
» » da construcção . . .	—	
Gratis em serviço da colonisação.	—	
» » » do trafego e outros	—	
Total.		5.814 cabeças.
Augmento em relação a 1897		872 »
Percurso total		440.925 cabeças kilometro.
» medio por cabeça.		75 kilometros.
Producto » » »		2$028 reis.
» » » » e por kilometro		$027 »

O numero de animaes transportados nos trens de cargas durante o anno nas tres linhas da Companhia foi de 25.024 cabeças. Em relação ao anno de 1897, em que transportaram-se 16772, houve augmento de 8252 cabeças.

O quadro seguinte apresenta o numero de toneladas de mercadorias transportadas pelas linhas da Companhia durante o decennio de 1889 a 1898.

Annos	Tronco e Ramaes			Rio Grande e Caldas			Catalão			Linhas em geral			
	Movimento			Movimento			Movimento			Movimento			
	PROPRIO — Toneladas	EM TRANSITO — Toneladas	TOTAL — Toneladas	PROPRIO — Toneladas	EM TRANSITO — Toneladas	TOTAL — Toneladas	PROPRIO — Toneladas	EM TRANSITO — Toneladas	TOTAL — Toneladas	PROPRIO — Toneladas	EM TRANSITO — Toneladas	TOTAL — Toneladas	Differença %
1889 . . .	84.497	16.425	100.922	19.635	3.646	23.281	5.168	—	5.168	109.300	20.071	129.371	—
1890 . . .	103.909	16.695	120.604	15.334	5.294	20.628	6.880	—	6.880	126.123	21.989	148.112	+ 14,4
1891 . . .	115.293	22.915	138.208	20.313	7.646	27.959	9.160	—	9.160	144.766	30.561	175.327	+ 18,3
1892 . . .	132.196	23.655	155.851	24.525	8.359	32.884	10.724	—	10.724	167.445	32.014	199.459	+ 17,7
1893 . . .	129.603	28.002	157.605	30.178	11.658	41.836	14.916	—	14.916	159.881	39.660	199.541	+ 0,04
1894 . . .	139.115	28.793	167.908	28.035	8.678	36.713	10.249	—	10.249	177.399	37.471	214.870	+ 7,6
1895 . . .	173.550	38.904	212.454	39.620	10.394	50.014	12.049	—	12.049	225.219	49.278	274.517	+ 27,7
1896 . . .	234.718	50.327	285.045	62.490	11.786	74.276	17.386	—	17.386	314.594	62.113	376.707	+ 37,2
1897 . . .	243.468	58.167	301.635	71.225	12.803	84.028	22.117	—	22.117	336.810	70.970	407.780	+ 8,2
1898 . . .	237.108	56.408	293.516	71.212	11.615	82.827	22.524	—	22.524	330.845	63.012	393.867	— 2,1

IV

TRAFEGO

1.° Transporte de mercadorias

Durante o anno de 1898 foi feito esse serviço com a desejada regularidade sem embaraço algum digno da nota.

O maior movimento da safra de café teve lugar no mez de Agosto em que o numero de saccas transportadas elevou-se a 399.863, correspondente a media diaria de 12898. Foi, portanto, esse algarismo muito menor que o transporte em igual mez de 1897, que elevou-se a 486.632 saccas, tendo sido então a media diaria de 15.697 saccas.

No periodo de 1.° de Janeiro á 31 de Dezembro de 1898 foram baldeadas em Campinas 2.101.454 saccas. Em relação a igual periodo do anno de 1897 ha uma differença para menos de 107.820 saccas.

Proveniente de diversas estações da Companhia chegaram. durante o anno de 1898 em Campinas 129.145 kilos de borracha de mangabeira, algarismo que registramos por tratar-se de uma industria extractiva, feita n'esse tempo com algum desenvolvimento devido ao alto preço do producto.—

2.° Movimento de trens e vehiculos

Durante o anno de 1898 correram nas linhas da Companhia 24.976 trens, efectuando um percurso de 2.685.497 kilometros, distribuidos como se segue:

NUMERO E CLASSIFICAÇÃO DOS TRENS

CLASSIFICAÇÃO dos TRENS	TRONCO E RAMAES								Rio Grande e Caldas			Linha do Catalão	TOTAL DOS TRENS
	Entre Campinas e Casa Branca	Entre Campinas e E. S. do Pinhal	Entre Casa Branca e Ribeirão Preto	Ramal do Amparo	Ramal de Serra Negra	Ramal de Itapira	Ramal do Rio Pardo	TOTAL	Linha do Rio Grande	Ramal de Caldas	TOTAL		
Passageiros	1.625	730	895	730	—	—	730	4 710	—	730	730	—	5.440
Mixtos	—	—	—	730	730	730	—	2 190	730	—	730	1.043	3 963
Especiaes	119	45	108	70	35	343	54	774	60	22	82	94	950
Mercadorias	4.127	711	2.782	697	543	20	983	9.863	1.824	549	2.373	1 268	13.504
Lastro	309	13	239	58	2	11	28	660	136	43	179	280	1.119
Total em 1898	6.180	1.499	4.024	2.285	1.310	1.104	1.795	18.197	2.750	1.344	4 094	2.685	24.976
» » 1897	6.999	1.317	4.307	2.254	1.541	890	1.931	19.239	3.350	1.398	4.748	3.013	27.000
Differença em 1898	— 819	+182	—283	+31	—231	+214	—136	—1.042	—600	— 54	—654	—328	—2 024

PERCURSO DOS TRENS

CLASSIFICAÇÃO dos TRENS	TRONCO E RAMAES								Rio Grande e Caldas			Linha do Catalão	PERCURSO TOTAL
	Entre Campinas e Casa Branca	Entre Campinas e E. S. do Pinhal	Entre Casa Branca e Ribeirão Preto	Ramal do Amparo	Ramal de Serra Negra	Ramal de Itapira	Ramal do Rio Pardo	TOTAL	Linha do Rio Grande	Ramal de Caldas	TOTAL		
Passageiros	281.125	89.060	129.775	26 868	—	—	52.560	579.388	—	56.210	56 210	—	635.598
Mixtos	—	—	—	35.040	29.930	35.228	—	100 198	140.890	—	140 890	131.113	372.201
Especiaes	7.032	2.180	7 001	2.034	1 277	2.417	2.625	24.566	5 904	1.600	7.504	8 472	40 542
Mercadorias	568 332	25.792	398 182	20.817	19.149	411	66.039	1.098.722	252.307	41.270	293 577	145.555	1.537.854
Lastro	27.975	883	17.796	2.143	52	207	1 406	50.462	15.969	3.583	19.552	29.288	99 302
Total em 1898	884.464	117.915	552.754	86.902	50.408	38.263	122 630	1.853.336	415.070	102.663	517 733	314 428	2.685.497
» » 1897	991.407	111.745	580.208	80.364	57 691	38.974	128.832	1.989.221	490 898	107.608	598 506	370.341	2.958.068
Differença em 1898	—106.943	+6.170	—27.454	+6.538	—7.283	— 711	—6.202	—135.885	—75 828	—4.945	—80.773	—55.913	—272.571

O movimento medio diario dos trens foi o seguinte:

ANNOS	Numero de trens por dia	Percurso total — Kilometros	Percurso medio de cada trem.
1897	74	8.104	109,5
1898	68	7.357	108,1
Differença em 1998. . .	— 6	— 747	— 1,4

O numero de trens por dia com referencia a extensão total foi:

CLASSIFICAÇÃO	TRONCO e Ramaes	RIO GRANDE e CALDAS	CATALÃO	EM GERAL
Passageiros . . .	2,83	0,59	—	1,57
Mixtos	0,48	1,43	1,27	0,91
Cargas	5,32	2,98	1,41	3,76
Lastro	0,34	0,26	0,36	0,33
Total em 1898 . .	8,97	5,26	3,04	6,57
» » 1897 . .	9,68	6,07	3,59	7,26
Differença em 1898.	—0,71	— 0,81	— 0,55	— 0,69

O percurso total dos vehiculos foi, durante o anno, de 23.251.369 kilometros, distribuidos conforme o quadro seguinte:

LINHAS	VEHICULOS DE						TOTAL
	Passageiros	Bagagem e Correio	Animaes	Lastro	MERCADORIAS		
					Carregados	Vasios	
Tronco e Ramaes . .	2.899.764	1.217.391	252.808	237.010	11.026.497	2.806.679	18.440.149
Rio Grande e Caldas.	611.367	201.268	116.519	84.148	1.844.741	388.744	3.346.787
Catalão	277.639	130.773	36.583	111.254	721.046	287.138	1.564.433
Total em 1898. . .	3.788.770	1.549.432	405.910	432.412	13.592.284	3.482.561	23.251.369
» » 1897. . .	3.608.954	1.496.576	214.113	356.301	14.055.804	4.336.140	24.067.888
Differença em 1898 .	+179.816	+ 52.856	+191.797	+76.111	— 463.520	—853.579	— 816.519

É a seguinte a relação por cento dos vehiculos-kilometro de mercadorias, carregados e vasios, para os totaes dos mesmos:

LINHAS	Carregados	Vasios	Total
Tronco e Ramaes	79,7	20,3	100,0
Rio Grande e Caldas	82,6	17,4	100,0
Catalão	71,5	28,5	100,0
Media Geral	79,7	20,3	100,0

O numero de vehiculos por trem foi, em media:

No Tronco e Ramaes . . . 9,95
» Rio Grande e Caldas . . 6,27
» Catalão 4,97
Nas linhas em geral 8,73

Em 1897 nas linhas em geral teve-se o algarismo 8,13, o que exprime melhor aproveitamento dos trens em 1898.

3.° Consumo de Lubrificantes e estopa

O consumo de lubrificantes e estopa no serviço dos vehiculos em geral foi o seguinte:

Material	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Em geral
Azeite—litros	6.979	2.725	1.406	11.110
Graxa—kilogrammas . .	73.537	25.423	13.344	112.304
Estopa—kilogrammas . .	5.479	2.165	1.187	8.831

e por vehiculo-kilometro:

Material	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Em Geral
Azeite—litros	0,0004	0,0008	0,0009	0,0004
Graxa—kilogrammas . .	0,0040	0,0078	0,0085	0,0048
Estopa—kilogrammas . .	0,0029	0,00066	0,0075	0,00038

A despeza com este serviço importou em 140:540$405 a saber:

Material	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Em geral
Azeite . . .	7:218$390	2:820$600	1:468$090	11:507$080
Graxa . . .	79:011$825	27:476$420	14:406$080	120:894$325
Estopa . . .	5:048$100	1:996$500	1:094$400	8:139$000

e por vehiculo-kilometro:

Material	Ramal e Troncos	Rio Grande e Caldas	Catalão	Em geral
Azeite	$000,4	$000,8	$000,9	$000,5
Graxa	$004	$008	$009	$005
Estopa	$000,2	$000,6	$000,7	$000,3

4.º Estação e Postos telegraphicos

Durante o anno de 1898 foram abertas ao trafego de passageiros, mercadorias e serviço telegraphico as seguinte estações:

Sapucahy, no kilometro 50, do ramal de Itapira no ponto de juncção com a linha da Companhia Viação Ferrea Sapucahy no dia 1.º de Agosto.

Gloria no kilometro 236 do Tronco no dia 1.° de Agosto.

Pedregulho no kilometro 462 da linha do Rio Grande no dia 14 de Agosto.

Coronel Corrêa e Coronel José Egydio, nos kilometro 187 e 204, da linha do Tronco no dia 25 de Setembro.

A estação de *Sapucahy-mirim* na linha do Rio Grande passou a denominar-se *Bôa Sórte* de 1.° de Agosto em diante para evitar confusão com a de Sapucahy no ramal de Itapira.

A estação de Rio Verde no ramal de Mocóca passou a chamar-se *Itoby* de 1.° de Novembro em diante a pedido dos habitantes d'aquella localidade.

Para dividir as distancia e melhorar o serviço de crusamento dos trens, e, portanto, o do trafego, começaram a funccionar em 1898 os seguintes postos telegraphicos:

Faveiro no kilometro 219 do Tronco em 31 de Maio.

Orindiuva no kilometro 144 do Tronco em 1.° de Junho.

Sucury no kilometro 251 do Tronco em 7 de Setembro.—

No dia 15 de Julho foi inaugurado em Campinas, construido pela Companhia, um armazem para inflammaveis, em que se faz exclusivamente a baldeação, os recebimentos e despachos d'esses artigos.

Deixou de ser feito em 1.° de Agosto pela Comp.ª Paulista e passou para esta Companhia o serviço de recebimento e despacho de valôres na estação de Campinas.

Para commodidade do publico foi permittido em 21 de Novembro no serviço proprio da Companhia o re-

cebimento de telegrammas nos postos *Orissanga*, *Orindiuva*, *Cocaes*, *Faveiro* e *Sucury*, sendo a taxa igual a das demais estações.

5.° Desvios

A pedido e a custa de particulares, facilitando-se assim o movimento de passageiros, despacho e recebimento de cargas, com o fito tambem de desenvolver a zona, foram construidas chaves nos kilometro 402 (Santo Antonio), 428 (Covas), 438 (Christaes), 445 (Estreito da Taquara) da Linha do Rio Grande, 548 (Capim Branco), 595 (Lageado), 626 (Conceição) e 770 (Rio das Velhas) da Linha do Catalão..

6.° Tarifas

Durante o anno estiveram em vigor as seguintes taxas cambiaes para applicação da tarifa movel:

Tronco e Ramaes, 12 d. por 1$000 durante o anno.

Rio Grande Caldas e Catalão 6 d. por 1$000 em Junho; 7 d. por 1$000 em Março, Abril, Maio e Julho; 8 d. por 1$000 em Janeiro, Fevereiro, Agosto, Setembro o Outubro; 9 d. por 1$000 em Novembro e Dezembro.

7.° Horarios

Os trens expressos R. 1 e R. 2 do Ramal do Amparo, que tranzitavam somente entre Jaguary e Amparo, passaram a correr de 15 de Fevereiro em diante, nas Terças, Quintas e Sabbados, entre Jaguary e Monte Alegre.

No dia 7 de Setembro foi inaugurado para passageiros de primeira classe, com vantajoza reducção de tempo de viagem, os horarios dos trens rapidos R. P. 1 e R. P. 2 entre Campinas e Ribeirão Preto, indo nas segundas, quartas e sextas e voltando nas terças, quintas e sabbados. Tal foi, porém, a acceitação deste grande melhoramento, por parte do publico, que de 18 de Outubro em diante, a Companhia tornou esses trens diarios, exceptuados os domingos.

Por conveniencia do publico de 12 de Dezembro em diante os trens expressos do Ramal de Mocóca, que se achavam ligados com os trens de Caldas, passaram a ter communicação em Casa Branca com os trens expressos P. 1 e P. 2 e com os trens rapidos R. P. 1 e R. P. 2.

8.º Accidentes

Durante o anno occorreram 41 accidentes dos quaes resultaram mortes e ferimentos, sendo 20 por imprudencia de pessôas estranhas ao serviço.

Os accidentes deram-se:

Tronco e Ramaes	21
Rio Grande e Caldas	11
Catalão	9

Produziram-se ainda outros accidentes de menor importancia, como sejam, atrazos de trens, desarranjos de machina e descarrilhamentos, resultando d'estes baldeações 7 de passageiros, sendo:

Tronco e Ramaes	3
Rio Grande e Caldas	2
Catalão	2

Convém notar que em 1898, assim como em 1897, não houve necessidade, por atrazos de trens, de ser tomado, por conta d'esta Companhia, especial algum para conduzir passageiros, que d'ella se dirigiam a estações de outras estradas, provando-se assim que foram de pouca importancia as irregularidades havidas.

9.º Interupções

Nenhuma teve lugar no anno de 1898.

10.º Indeminizações

Importam em Rs. 2:426$200 as reclamações pagas durante o anno, por mercadorias avariadas ou extraviados, sendo:

Tronco e Ramaes . . .	216$200
Linha do Rio Grande .	290$000
Linha do Catalão . . .	1:920$000
	2:426$200

Em 31 de Março e em 29 de Setembro foram vendidos em leilão publico os volumes abandonados, e avariados e incursos no artigo 159 do Regulamento, produzindo o total de Rs. 12:856$240, sendo 5:252$740 do primeiro leilão e 7:603$500 do segundo. Deduzida a importancia de Rs. 6:024$080 para pagamento de volumes avariados por fagulhas e outras cauzas, ficou o liquido reduzido a Rs. 6:832$160.

11.° Despesa

A despesa total da repartição do Trafego, com os precisos detalhes e comparada com a de 1897 consta do seguinte quadro:

VERBAS	Pessoal			Material			Total		
	1898	1897	Differença em 1898	1898	1897	Differença em 1898	1898	1897	Differença em 1898
Administração e escriptorio	66:591$530	65:908$150	+ 683$380	8:326$550	4:255$840	+ 4:070$710	74:918$080	70:163$090	+ 4:754$090
Estações	982:263$980	957:003$020	+25:260$940	187:615$930	210:739$443	−23:123$513	1.169:879$910	1,167:742$483	+ 2:137$427
Trens	207:570$620	197:935$810	+ 9:634$810	159:242$305	104:520$170	+54:722$135	366:812$925	302:455$980	+64:356$945
Telegrapho — Serviço de telegrammas	185:254$270	186:192$660	— 938$390	27:897$623	27:060$821	+ 836$802	213:151$893	213:253$481	— 101$588
Telegrapho — Conservação de apparelhos	58:647$647	62:686$048	— 4:038$401	20:438$262	16:769$170	+ 3:669$092	79:085$909	79:455$218	— 369$309
Total	1.500:328$047	1.469:725$688	+30:602$339	403:520$670	363:345$444	+40:175$226	1.903:848$717	1.833:071$152	+70:777$565

Esta despesa distribue-se pelas linhas da Companhia como segue-se:

TRONCO E RAMAES

VERBAS	Pessoal			Material			Total		
	1898	1897	Differença em 1898	1898	1897	Differença em 1898	1898	1897	Differença em 1898
Administração e escriptorio	49:551$530	48:868$150	+ 683$380	5:256$860	2:779$085	+ 2:477$775	54:808$390	51:647$235	+ 3:161$155
Estações	707:587$350	692:160$280	+15:427$070	127:962$853	155:085$626	−27:122$773	835:550$203	847:245$906	−11:695$703
Trens	155:099$550	145:994$480	+ 9:105$070	103:107$165	64:620$575	+38:486$590	258:206$715	210:615$055	+47:591$660
Telegrapho — Serviço de telegramma	138:144$960	139:470$560	— 1:325$600	17:841$644	19:757$776	— 1:916$132	155:986$604	159:228$336	— 3:241$732
Telegrapho — Conservação de apparelhos	25:605$327	24:679$048	+ 926$279	13:397$225	12:992$455	+ 404$770	39:002$552	37:671$503	+ 1:331$049
Total	1.075:988$717	1.051:172$518	+24:816$199	267:565$747	255:235$517	+12:330$230	1.343:554$464	1.306:408$035	+37:146$429

Rio Grande e Caldas

VERBAS	Pessoal			Material			Total		
	1898	1897	Differença em 1898	1898	1897	Differença em 1898	1898	1897	Differença em 1898
Administração e escriptorio	7:920$000	7:920$000	—	1:909$680	990$115	+ 919$565	9:829$680	8:910$115	+ 919$565
Estações	179:280$060	168:043$030	+11:237$030	38:974$867	35:171$351	+ 3:803$516	218:254$927	203:214$381	+15:040$546
Trens	32:378$320	32:033$320	+ 345$000	36:769$928	25:873$775	+10:896$153	69:148$248	57:907$095	+11:241$153
Telegrapho — Serviço de telegrammas	34:087$600	32:886$300	+ 1:201$300	6:786$395	4:417$965	+ 2:368$430	40:873$995	37:304$265	+ 3:569$730
Telegrapho — Conservação da linha e apparelhos	13:330$320	15:066$500	— 1:736$180	4:592$830	2:246$630	+ 2:346$200	17:923$150	17:313$130	+ 610$020
Total	266:996$300	255:949$150	+11:047$150	89:033$700	68:699$836	+20:333$864	356:030$000	324:648$986	+31:381$014

Catalão

VERBAS	Pessoal			Material			Total		
	1898	1897	Differença em 1898	1898	1897	Differença em 1898	1898	1897	Differença em 1898
Administração e escriptorio	9:120$000	9:120$000	—	1:160$010	486$640	+ 673$370	10:280$010	9:606$640	+ 673$370
Estações	95:396$570	96:799$730	—1:403$160	20:678$210	20:482$466	+ 195$744	116:074$780	117:282$196	—1:207$416
Trens	20:092$750	19:908$010	+ 184$740	19:365$212	14:025$820	+5:339$392	39:457$962	33:933$830	+5:524$132
Telegrapho — Serviço de telegramma	13:021$710	13:835$800	— 814$090	3:269$584	2:885$080	+ 384$504	16:291$294	16:720$880	— 429$586
Telegrapho — Conservação da linha e apparelhos	19:712$000	22:940$500	—3:228$500	2:448$207	1:530$085	+ 918$122	22:160$207	24:470$585	—2:310$378
Total	157:343$030	162:604$040	—5:261$010	46:921$223	39:410$091	+7:511$132	204:264$253	202:014$131	+2:250$122

A despeza da repartição do Trafego, dividida por unidade de trabalho e comparada com a de 1897 foi a seguinte:

LINHAS	Trem kilometro			Locomotiva kilometro			Vehiculo kilometro			Kilometro trafegado		
	1898	1897	Differença em 1898	1898	1897	Differença em 1898	1898	1897	Differença em 1898	1898	1897	Differença em 1898
Tronco e Ramaes	$724	$676	+ $048	$587	$549	+ $038	$073	$069	+ $001	2:373$771	2:320$440	+ 53$331
Rio Grande e Caldas. . .	$687	$555	+ $132	$570	$454	+ $116	$109	$093	+ $016	1:318$629	1:202$403	+ 116$226
Catalão	$646	$635	+ $011	$563	$552	+ $011	$130	$131	— $001	721$781	713$830	+ 7$951
Em geral.	$708	$646	+ $062	$582	$530	+ $052	$081	$077	+ $004	1:701$384	1:642$537	+ 58$847

UTILISAÇÃO DOS TRENS E VEHICULOS NO TRANSPORTE DE

Viajantes, Animaes, Bagagens e Mercadorias

		Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	EM GERAL
PASSAGEIROS — 1.a classe	Numero de passageiros kilometro	15.592.007	3.253.150	1.051.972	20 167.129
	» » » referidos á extensão total	274.520	59.054	12.781	346.355
	Percurso kilometrico medio de um passageiro	56	59	82	59
	Numero medio de viajantes por trem-kilometro	22	17	8	19
PASSAGEIROS — 2.a classe	Numero de passageiros kilometro	33.415.117	8.018.226	2.927.150	44.360.493
	» » » referidos á extensão total	704.994	180.830	44.908	930.732
	Percurso kilometrico medio de um passageiro	47	44	65	47
	Numero medio de viajantes por trem-kilometro	53	40	22	43
PASSAGEIROS — Em Geral	Numero de passageiros kilometro	49.007.124	11 541 376	3.979.122	64 527.622
	» » » referidos á extensão total	979.514	239.884	57.689	1.277.087
	Percurso kilometrico medio de um passageiro	50	48	68	50
	Numero medio de viajantes por trem-kilometro	78	58	33	63
	» » » » » carro- »	16,9	18,8	14,3	17,0
Animaes em trens de passageiros:					
	Numero de animaes-kilometro	746.202	257.668	97.294	1.101.164
	» » » referidos á extensão total	11.665	4.226	1.659	17.550
	Percurso medio de um animal	64	60	58	62
Animaes em trens de cargas:					
	Numero de animaes kilometro	2.044.725	958.107	440.925	3.443 757
	» » » referidos á extensão total	12.050	7.160	5.814	25.024
	Percurso medio de um animal	169	133	75	137
Bagagens e Encommendas:	Tonelada-kilometro	711.514	137.218	52.544	901.276
	» » » referidas á extensão total: kilogrammas	8.127.083	2.160.493	617 305	10.904.881
	» » » Percurso medio de uma tonelada	87	63	85	82
Mercadorias:	Toneladas-kilometro	57.472 594	6.602.087	2.580.195	66 654.876
	» referidas á extensão total; kilogrammas	293.516.397	82.826.729	22.523 818	398.866.944
	» Percurso medio de uma tonelada	195	79	114	167
Numero medio de toneladas de Mercadorias em geral:					
Por	Trem-kilometro (mercadoria)	52,8	22,4	17,7	43,3
	Vagão-kilometro carregado	5,2	3,5	3,5	4,9
	» » » e vasio	4,1	2,9	2,5	3,8
	Capacidade dos vagões carregados	77.066.175	12.913.187	5.047.322	95.026.684
	» » » » e vasios	96 677.205	15.634 395	7 026.166	119.337.766
	Relação % entre o percurso dos vagões vasios e dos vagões carreg.os	25,4	21,1	39,8	25,6
	» » » a carga util e a capacidade dos vagões carregados	74,5	51,1	51,1	70.1
	» » » » » » » » » » » e vasios	59,4	42,2	36,7	55,8
Peso rebocados em toneladas-kilometro:					
Peso util	Passageiros a 70 kilogrammas	3.430.490	807.870	278.530	4 516.890
	Bagagens e encommendas	711.514	137.218	52.544	901 276
	Mercadorias	57.472.594	6.602.087	2.580.195	66.654 876
	Animaes	628 354	331.400	146.085	1.105.839
	Total	62.242.952	7.878.575	3.057 354	73 178 881
Peso morto	Vehiculos de passageiros	26.026.073	5.502.303	2.498 751	34 027.127
	» » bagagens e encommendas	10.226.086	1.690.648	1.098 493	13.015 225
	» » Mercadorias	63 570.996	10.274.031	4.617.195	78.462.222
	» » Animaes	1.996.731	797.357	232.469	3.026 557
	Total	101.819 884	18.264.339	8.446 908	128.531.131
TOTAL do peso bruto (morto + util)		164 062 836	26.142.914	11 504 262	201.710.012
Relação do peso bruto para o peso util		2,t6	3,t3	3,t7	2,t7
Peso util por trem		34,9	15,9	11,0	28,6
» bruto » »		92.0	53,0	41,5	79,0

V

LOCOMOÇÃO

Em relação a este serviço cumprimos grato dever transcrevendo integralmente o relatorio elaborado pelo distincto Chefe Dr. Carlos Stevenson:

1.º Material Rodante

Locomotivas:—No decurso de 1898, não foi alterado o numero de locomotivas empregadas pela Companhia Mogyana no serviço de seu intenso Trafego, e com prazer venho dizer-vos que se acham todas em geral em um estado de conservação muito satisfactorio.

Em Agosto do anno que nos occupa, foi cedida pela Directoria da Companhia, ao Dr. Henrique Dumont para o serviço de sua linha particular, a locomotiva n. 17, dos fabricantes Sharp Stewart, e para substituil-a, foi construida nas officinas d'esta Companhia, uma locomotiva do typo americano «Consolidation», com o auxilio de longerões e cylindros que existiam de sobresalente e caldeira encommendada para a machina n. 12. A caldeira d'essa ultima locomotiva, apoz a substituição da fornalha, que está a concluir-se, será novamente applicada a mesma machina.

As machinas de passageiros n. 1 e 3 e de carga 7 e 10, que receberam caldeiras novas, foram completamente reformadas, e podem ser hoje consideradas como locomotivas novas.

Com a alteração resultante da substituição da locomotiva pequena n. 17, para cargas, o material de tracção é actualmente:

Locomotiva para a bitota 1m,00:—

Typo	*8 rodas,*	para trens de passageiros	25
»	*10 rodas,*	» » » passgs. e mixtos	23
»	*10 rodas,*	» » » mercadorias	33
»	*«Consolidation»*	» » » »	23
»	*«Mogul»*	» » » »	1
»	*«Double ender»*	» manobras	3

Locomotiva para a bitola 0m,60:—

Typo	*«Double ender»,*	para trens mixtos . .	4
»	*«Mogul»*	» » »	1
		Total.	113

D'essas locomotivas, em 31 de Dezembro ultimo, achavam-se:

Em bom estado . . .	78
» estado regular . . .	17
» mau estado. . . .	3
» reparação	15
Total	113

As machinas classificadas em mau estado, estão ainda em serviço esperando a vez de entrarem para as officinas.

O annexo n. 1 dá a classificação completa de todas as locomotivas da Companhia, com diversas indicações de detalhes e linhas a que pertencem.

Carros:—Com a creação dos trens rapidos, entre Campinas e Ribeirão Preto, accentuou-se a já sensivel falta de carros de passageiros, tornando-se urgente a acquisição de 15: 8 de primeira classe, 4 de segunda classe e 3 para bagagens e correio, que se acham encommendados. Esses carros devem trazer todos as commodidades e confortos para os passageiros, adaptaveis a carros de bitola estreita e ao nosso clima.

Nas officinas da Companhia, estão sendo construidos dous carros reservados, iguaes aos actualmente existentes, para attender aos constantes pedidos d'esses carros.

Para a bitola de 0^{m}, 60, linha de Serra Negra, foram encommendados á Companhia Edificadora do Rio de Janeiro, e por ella construidos, um carro mixto e dous carros de segunda classe, para passageiros.

Foi tambem construido nas officinas de Campinas, para a mesma linha, um carro de bagagens, com acommodações para guarda e correio.

Com á acquisição do material acima citado, ficará a Companhia Mogyana dispondo de 136 carros para trens de passageiros, sendo:—

Carros de primeira classe . .	23
» mixto	35
» de segunda classe . .	34
» » correio	4
» » bagagem	26
» » serviço	6
» da Directoria	1
» para animaes	7
Total	136

D'esses carros, estavam á 31 de Dezembro de 1898:

Em serviço	113
» reparação	6
» construcção . . .	2
Encommendado	15
Total.	136

O annexo n. 2, dá o quadro actual de todos os carros com respectivos detalhes e a descriminação das linhas a que pertencem.

Vagões:—Os vagões cobertos construidos pela Companhia Constructora do Rio de Janeiro, para a linha do Tronco e Ramaes, muito fracos, não resistem com vantagem ao peso das mercadorias sobre as paredes lateraes, sendo necessario transformal-os em gondolas, para que possam ser aproveitados os estrados ainda em bom estado. Nove vagões soffreram essa modificação no anno ultimo.

Foram construidos 29 vagões durante o anno, para preencher os claros existentes no quadro respectivo, proveniente dos que se inutilisaram durante o anno e em annos anteriores.

Dos vagões construidos são:—

Vagões cobertos	14
» razos	4
Gondolas	11
Total	29

Estão incluidos entre os 14 vagões cobertos, construidos durante o anno, 7 vagões de typo novo e mais reforçados, com capacidade para a lotação de 9.000 kilogrammas.

Esses vagões foram providos de um compartimento para os guardas, com as commodidades necessarias para esse fim

Por diversos accidentes ficaram inutilisados durante o anno 7 vagões e foram desmanchados 14, que estavam encostados d'esde muito tempo, por completamente imprestaveis, prefazendo o total, de 21 vagões fóra do quadro.

Do exposto conclue-se que fica um saldo de 8 vagões a favor do ultimo anno e que portanto foi elevado de 1750 a 1758 o numero de vagões que

possue a Companhia, sendo que a 31 de Dezembro ultimo achavam-se:

Em serviço	1.721
» reparação	37
Total	1.758

Ou fazendo a descriminação dos typos e linhas a que pertencem: —

TYPOS	LINHAS			TOTAES
	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	
Vagões cobertos	839	54	378	1.271
» razos	45	28	14	87
Gondolas	82	—	188	270
Gaiolas	—	2	128	130
Totaes . . .	966	84	708	1.758

Os vagões inutilisados e que foram retirados do quadro geral, pertencem: —

A' linha do Tronco e Ramaes . . .	5
» » » Rio Grande e Caldas .	7
» » » Catalão	9
Total	21

O annexo n.° 3 traz mais detalhadamente desenvolvido, o quadro geral dos vagões existentes actualmente; —

Resumindo os quadros acima, damos em seguida, o quadro geral do material rodante a 31 de Dezembro de 1898.

DESIGNAÇÃO	Em serviço	Em reparação	Em construcção	Encommendados	TOTAL	Por kilometro
Locomotiva	98	15	—	—	113	0,102
Carros	113	6	2	15	136	0,121
Vagões	1.721	37	—	—	1.758	1,568

2.° Tracção.

Em meiados de 1898, deram-se, como é geralmente sabido, as graves paredes de mineiros nas jazidas de Cardiff, do que resultou uma aguda crise no mercado do carvão d'essa procedencia, que é o empregado pela Companhia Mogyana, como o melhor conhecido. O preço de carvões inferiores subiu consideravelmente em virtude d'esses factos; assim é que tivemos 8.574 toneladas de carvão New-Castle Yorkshire, por preços extraordinarios, que elevaram muito as despesas, ainda mais agravadas pelo augmento de cerca de 30% no consumo de combustivel, resultante da necessidade de empregar uma quantidade muito maior d'esse carvão, do que do carvão Cardiff, para obter igual somma de trabalho.

Como meio de attenuar os graves prejuizos oriundos de um tal estado de couzas que a excessiva depressão cambial ainda tornava mais difficil, foi tentado o emprego da lenha como combustivel para os trens de mercadorias, com resultados magnificos, apezar das

machinas não se acharem apparelhadas ainda para esse fim.

Só em fins de Agosto é que foi possivel ter o serviço de fornecimento de lenha organisado convenientemente, mas, mesmo assim, e á despeito das grandes partidas de carvão de qualidade inferior houve a reducção de 4972 toneladas de carvão, sobre o consumo do anno anterior, ou a economia de 350:000$000 rs. proximamente, ao preço medio de 70$000 rs. por tonelada, que contrabalançada pelo gasto de 17.000 metros cubicos de lenha, ou cerca de 54:000$000 rs. ao preço medio de 3$200 rs. por metro cubico deixaria uma notavel diminuição nas despesas d'essa verba, se não fosse infelizmente absorvida essa differença quasi toda, pelo preço muito mais elevado do carvão no anno que nos occupa, que no de 1897. Na continuação d'este capitulo, está desenvolvidamente demonstrado em quadro o que acima foi dito.

No quadro que se segue, vê-se descriminadamente para cada trecho da linha e segundo a natureza dos trens, os percursos effectuados pelas locomotivas, durante o anno de 1898:

Utilisação dos Trens		TRONCO E RAMAES								RIO GRANDE E CALDAS			LINHA DO CATALÃO	Total dos Kilometros
		Campinas a Casa Branca	Campinas a Pinhal	Casa Branca a R. Preto	Ramal do Amparo	Ramal de Serra Negra	Ramal de Itapira	Ramal do Rio Pardo	Total	Ramal do Rio Grande	Ramal de Caldas	Total		
		Kilometros	Kil.	Kil.	Kil.	Kil.	Kil.	Kil.	Kilometros	Kil.	Kil.	Kilometros	Kil.	
Ordinarios	Viajantes	281.125	89.060	129.775	26.868	—	—	52.560	579.388	—	56.210	56.210	—	635.598
	Mixtos	—	—	—	35.040	29.930	35.228	—	100.198	140.890	—	140.890	131.113	372.201
	Mercadorias	546.874	22.233	362.302	12.246	14.761	—	63.855	1.022.271	187.635	40.645	228.280	122.527	1.373.078
Especiaes	Viajantes	956	74	1.564	742	300	1.098	235	4.969	1.213	616	1.829	—	6.798
	Mercadorias	21.458	3.559	35.880	8.571	4.388	411	2.184	76.451	64.672	625	65.297	23.028	164.776
Em serviço da estrada	Lastro	27.975	883	17.796	2.143	52	207	1.406	50.462	15.969	3.583	19.552	29.288	99.302
	Diversos	6.076	2.106	5.437	1.292	977	1.319	2.390	19.597	4.691	984	5.675	8.472	33.744
	Manobras	230.510	17.801	117.123	25.814	18.425	5.864	18.864	434.401	91.559	15.078	106.637	44.994	586.032
Total em 1898		1.114.974	135.716	669.877	112.716	68.833	44.127	141.494	2 287.737	506.629	117.741	624.370	359.422	3.271.529
» » 1897		1.248.834	128.473	684.614	107.189	71.061	45.576	149.924	2.435.671	603.248	124.358	727.606	418.005	3.581.282
Differença em 1898		—133.860	+7.243	—14.737	+5.527	—2.228	—1.449	—8.430	—147.934	—96.619	—6.617	—103.236	—58.583	—309.753

O percurso total das locomotivas, foi portanto de 3.271.529 kilometros, dos quaes 2.287.737 no Tronco e Ramaes, 624.370 na linha do Rio Grande e Caldas e 359.422 na linha do Catalão.

As locomotivas que fizeram maiores percursos durante o anno de 1898, foram as de n.os 99 e 100 (Beyer Peacock) e 84 (Sharp Stewart), effectuando as primeiras, percursos superiores a 50.000 kilometros na linha do Tronco e a ultima 51.134 kilometros na do Rio Grande.

O quadro que se segue, mostra para cada uma das linhas da Companhia, as medias dos percursos effectuados pelas locomotivas:

Tronco e Ramaes

PERCURSO EM KILOMETROS	Numero de locomotiva	PERCURSO		N.º da locomotiva que fez o percurso maximo
		Total	Maximo de uma locomotiva	
De 100 á 10.000	22	60.230	8.618	22
» 10.000 » 20.000	21	344.276	19.542	20
» 20.000 » 30.000	25	637.910	29.058	14
» 30.000 » 40 000	26	925 830	39.991	103
» 40.000 » 50.000	5	218.491	45.108	76
superior » 50.000	2	101.000	50.627	99

Rio Grande e Caldas

Percurso em kilometro	Numero de Locomotivas	Percurso		N.º da locomotiva que fez o percurso maximo.
		TOTAL	Maximo de uma locomotiva.	
De 100 a 10.000.	25	62.154	8.940	18
» 10.000 » 20.000. . . .	4	59.453	18.950	54
» 20 000 » 30.000.	7	171.496	28.379	50
» 30.000 » 40.000.	3	102.421	36.303	74
» 40.000 » 50.000.	4	177.712	47.350	37
Superior » 50.000.	1	51.134	51.134	84

Catalão

Percurso em kilometro	Numero de Locomotivas	Percurso TOTAL	Percurso Maximo de uma locomotiva.	N.º da locomotiva que fez o percurso maximo.
De 100 a 10.000.	18	31.345	8.210	42
» 10.000 » 20.000. . . .	4	62.941	18.904	21
» 20.000 » 30.000.	5	115.633	26.572	47
» 30.000 » 40.000.	4	149 503	39.953	34
Superior » 40.000.	—	—	—	—

O consumo de materiaes por locomotiva-kilometro, devidamente discriminado para cada linha, é dado pelo quadro abaixo:

Material	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Resumo Geral 1898	Resumo Geral 1897	Differença em 1898
Carvão—kilogrammas.	8,617	9,002	8,631	8,693	9,323	— 0,630
Lenha—metros . . .	0,005	0,005	0,005	0,005	—	—
Azeite—litros . . .	0,066	0,066	0,063	0,066	0,068	— 0,002
Estopa—kilogrammas	0,016	0,016	0,016	0,016	0,014	+ 0,002
Graxa—kilogrammas	0,005	0,005	0,005	0,005	0,004	+ 0,001

E o total dos materiaes gastos durante o anno com a conducção dos trens, é dado tambem para cada uma das linhas, da Companhia, pelo quadro que se segue:

MATERIAL	TRONCO E RAMAES								RIO GRANDE E CALDAS			Linha do Catalão	TOTAL		DIFFERENÇA EM 1898
	Campinas a Casa Branca	Campinas a E. S. do Pinhal	Casa Branca a Ribeirão Prreto	Ramal do Amparo	Ramal de Serra Negra	Ramal de Itapira	Ramal do Rio Pardo	TOTAL	Linha do Rio Grande	Ramal de Caldas	TOTAL		1898	1897	
Carvão — toneladas .	9.664	1.117	5.762	969	595	380	1.228	19.715	4.630	991	5 621	3.103	28.439	33.411	— 4.972
Lenha — metros³ . .	5 882	676 1/4	3.602 1/2	590	342 1/4	232 1/2	689	12.014 1/2	2.518 1/2	599	3.117 1/2	1.820 1/2	16.952 1/2	—	+16.952 1/2
Azeite — litros . . .	73.870	8.982	44 362 1/2	7.459	4.556	2.919	9.369 1/2	151 518	33.782 1/2	7.841 1/2	41.624	22.956	216.098	243.607 1/2	—27.509 1/2
Estopa — kilogrammas	17.930 1/2	2.179	10.768 1/2	1.813	1.106 1/4	709 1/4	2.278 1/2	36.785	8 279 1/2	1.921	10.200 1/2	5.664	52.649 1/2	50.907 1/2	+ 1.742
Graxa — »	6.270	765	3.757 1/2	633 1/2	388 1/2	247	805 1/2	12.867	3.005	691 1/2	3.696 1/2	1.869	18.432 1/2	14.297 1/2	+ 4.135

Dos ultimos quadros se evidencia, que o serviço da Tracção foi executado economicamente, pois ha sensivel differença para menos sobre o anno de 1897, no consumo dos materiaes principaes, e é ainda preciso attender a que já n'aquelle anno houve grande economia n'esses materiaes em relação aos annos anteriores, de modo que se tornava muito limitada a margem para novos cortes agora.

Essas economias, porém, não se manifestaram como deviam em uma reducção sensivel das despezas effectuadas com a conducção dos trens, como se vê no quadro que se segue, e onde apenas se encontra uma differença de 22:414$075 réis a favor de 1898, porque, como já ficou consignado acima, o preço medio dos materiaes foi elevadissimo n'este anno, sendo além d'isso preciso fazer um pequeno augmento no quadro do pessoal, em virtude da creação de novos trens.

Os dois quadros seguintes nos dão conta detalhada das despesas a cargo, da Tracção, nas diversas linhas da Companhia, e segundo a natureza dos trens rebocados.

VERBAS	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Total em 1898	Total em 1897	Differença em 1898
Administração	15:067$996	2:895$408	1:003$662	18:967$066	19:389$605	— 422$539
Pessoal	430:117$012	82:336$831	28:316$427	540:770$270	529:357$500	+ 11:412$770
Diversas	70:406$691	18:875$914	10:586$925	99:869$530	61:018$679	+ 38:850$851
Carvão	1.434:161$900	442:802$745	261:817$295	2.138:781$940	2.237:359$216	— 98:577$276
Lenha	38:193$665	9:905$965	5:787$220	53:886$850	—	+ 53:886$850
Azeite	163:307$350	45:135$040	24:810$950	233:253$340	271:386$464	— 38:133$124
Estopa	33:416$900	9:270$850	5:153$300	47:841$050	43:987$685	+ 3:853$365
Graxa	13:880$408	3:939$235	2:016$375	19:836$018	13:120$990	+ 6:715$028
Total em 1898	2.198:551$922	615:161$988	339:492$154	3.153:206$064	—	— 22:414$075
» » 1897	2.175:008$189	635:354$023	365:257$927	—	3 175:620$139	—
Differença em 1898	+ 23:543$733	— 20:192$035	— 25:765$773	— 22:414$075	—	— 22:414$075

Designação dos trens		TRONCO E RAMAES			RIO GRANDE E CALDAS			CATALÃO		
		Pessoal	Material	TOTAL	Pessoal	Material	TOTAL	Pessoal	Material	TOTAL
Ordinarios	Viajantes	113:549$644	436:703$340	550:252$984	7:678$348	47:664$946	55:343$294	—	—	—
	Mixtos	19:666$430	76:765$200	96:431$630	19:245$735	119:471$872	138:717$607	10:616$135	113:522$580	124:138$715
	Mercadorias	283:204$922	1.118:995$170	1.402:200$092	45:609$289	284:516$886	330:126$175	13:812$555	144:118$377	157:930$932
Espe-ciaes	Viajantes	941$437	3:784$494	4:725$931	253$545	1:519$175	1:772$720	—	—	—
	Mercadorias	14:174$963	62:244$605	76:419$568	8:956$201	56:314$017	65:270$218	1:957$428	19:161$254	21:118$682
Em serviço da estrada	Lastro	9:790$797	39:329$078	49:119$875	2:695$562	15:615$486	18:311$048	2.220$977	25:912$835	28:133$812
	Diversos	3:856$815	15:545$027	19:401$842	793$559	4:827$367	5:620$926	712$994	7:457$019	8:170$013
Total em 1898		445:185$008	1.753:366$914	2.198:551$922	85:232$239	529:929$749	615:161$988	29:320$089	310:172$065	339:492$154
» » 1897		440:191$875	1.734:816$314	2.175:008$189	83:703$864	551:650$159	635:354$023	24·851$366	340:406$561	365:257$927
Differença em 1898		+ 4:993$133	+ 18:550$600	+ 23:543$733	+ 1:528$375	—21:720$410	—20:192$035	+ 4:468$723	—30:234$496	— 25:765$773

3.º Officinas

Os serviços das officinas correram com a devida regularidade; passo a demonstrar o trabalho produzido pelas mesmas.

Locomotivas:—Durante o anno de 1898, foram reparadas nas officinas da Companhia, 97 locomotivas, sendo 55 reparações geraes e 42 meias reparações.

As machinas que soffreram reparações geraes, foram, as de numeros: 56, 17, 58, 47, 30, 1, 10, 87, 61, 102, 54, 7, 40, 13, 56, 81, 3, 62, 6, 64, 77, 103, 101, 76, 57, 71, 16, 51, 68, 49, 65, 60, 111 (em Campinas) 86, 34, 98, 94, 20, 38, 99, 74, 28, 100, 97, 35, 18, 75, 93, 39, 96, 19, 22, 95, 32, (em Ribeirão Preto) 52 (em Uberaba); e meias reparações, as de numeros: 21, 99, 71, 33, 109, 15, 46, 107, 104, 106, 80, 29, 105, 108, 78, 5, 72, 8, 80, 55, 48, 70, 9 (em Campinas) 35, 83, 96, 49. 37, 92, 91, 51, 39, 82, 25, 32, 85, 31, 35, (em Ribeirão Preto) 23, 36, 44, e 73 em Uberaba, sendo todas nomeadas segundo a ordem em que foram concertadas.

Entre as locomotivas que receberam concerto geral, figuram as ns. 1, 3, 7 e 10 que foram completamente reconstruidas.

Alem das reparações executadas nas machinas já ennumeradas, foi construida uma locomotiva nova, como já foi dito em capitulo antecedente, para substituir a machina n.º 17, vendida pela Companhia.

Resumindo em quadro os serviços effectuados pelas officinas, quanto á secção das locomotivas temos:—

OFFICINAS	CON-STRUCÇÃO	RECON-STRUCÇÃO	Repar. geraes	Meias repar.	TOTAES
Officinas de Campinas. . . .	1	4	29	23	57
» » Ribeirão Preto . .	—	—	21	15	36
» » Uberaba	—	—	1	4	5
Totaes em 1898 . .	1	4	51	42	98
» » 1897 . .	—	—	59	28	87
Differenças em 1898 .	+ 1	+ 4	— 8	+ 14	+ 11

Cumpre-me observar que nas reparações acima não estão incluidos os concertos correntes, executados diariamente nas locomotivas em descanço nos diversos depositos da Companhia.

A observação do quadro acima mostra uma modificação no systema de serviço da conservação das locomotivas, pois cresceu muito o numero das reparações parciaes descrescendo a das reparações geraes.

O motivo de semelhante facto, é que julgo sempre preferivel fazer uma meia reparação nas machinas, quando se acham já até certo ponto estragadas, podendo embora ainda trabalhar por algum tempo, a deixar que cheguem ao ultimo ponto os estragos, para recolhel-as ás officinas. Por esse meio, o material conserva-se sempre em muito melhor estado de funccionamento, garantindo um serviço mais seguro ao Trafego e mais economico á Tracção.

Os trabalhos mais importantes executados nas locomotivas, durante o anno de 1898, foram os que summariamente passo a ennumerar:—

Machina n.º 17. Tendo vindo dos Estados Unidos da America do Norte, uma caldeira para a machina n.º 12, que foi possivel dispensar, e existindo de sobresalente para as machinas d'esse typo longerões, cylindros novos, foi com o auxilio d'esses elementos construida a nova locomotiva n.º 17. O movimento

inteiro, braçagens, rodas, como todas as mais peças componentes da machina foram feitas nas officinas de Campinas, e a machina que tomou o nome *Mogyana* é uma das bôas actualmente em serviço.

As machinas n.os 1, 3, 7 e 10, foram completamente reconstruidas, tendo recebido caldeiras e cylindros novos.

A machina n.º 20 recebeu cylindros novos, fundidos na fundição da Companhia.

Tres machinas receberam eixos novos; e foram collocadas 14 rodas novas, fundidas nas officinas, em diversas machinas. e 32 eixos novos em varios tenders das machinas Sharp Stewart.

Foram collocados aros novos, nas rodas de 17 locomotivas.

Nas caldeiras das machinas n.os 12, 13, 30, 40, 43, e 72, foram collocadas fornalhas novas, construidas nas officinas da Companhia, sendo de cobre a da machina n.º 30 e de aço as demais, serviço esse que representa uma somma de trabalhos consideravel e uma despesa grande. Para demonstral-o basta notar que esse serviço nunca foi executado aqui até agora, sinão pela primeira vez no correr do ultimo anno, cabendo-me o prazer de attestar o completo exito de tão difficil trabalho, para os escassos recursos de que dispomos.

Receberam ainda concertos mais ou menos importantes nas caldeiras, as machinas n.os 8, 16, 17, 21, 34, 39, 74, 75, 82, e 85.

A despesa effectuada com a verba, reparação de locomotivas, foi no anno de 1898, de 1.071:471$906 reis, ou menos 212:510$054 reis que em 1897, como mostra em detalhes o quadro que se segue:

ANNOS	Pessoal	Material	TOTAL
1898.	666:811$712	404:660$194	1.071:471$906
1897.	671:111$972	612:869$988	1.283:981$960
Differença em 1898 .	— 4:300$260	—208:209$794	— 212:510$054

Tomando as medias das despesas por locomotiva reparada, temos ainda sensivel differença a favor do anno que nos occupa, como mostra o quadro abaixo.

ANNOS	N.º de reparação	Pessoal	Material	TOTAL
1898.	98	6:713$385	4:129$185	10:842$570
1897.	87	7:713$930	7:044$483	14:758$413
Differença em 1898 .	+ 11	— 1:000$545	— 2:915$298	— 3:915$843

Os quaes ambos demonstram que os serviços a cargo das officinas mechanicas foram executados com muita economia.

Carros:—Foi construido um carro de bagagem para o ramal de S. Negra (bitola de 0^m, 60) e 46 carros foram reparados durante o anno sendo:

OFFICINAS	Reparações geraes	Meias reparações	TOTAL
De Campinas.	27	12	39
» Ribeirão Preto . . .	6	1	7
» Uberaba	—	—	—
Totaes em 1898. . . .	33	13	46
» » 1897 . . .	34	11	45
Differença em 1898. . .	— 1	+ 2	+ 1

Por esta verba foi despendida a somma de 198:123$653 reis, ou menos 32:657$418 réis, que em 1897, como mostra o quadro seguinte:

Annos	Pessoal	Material	Total
1898	106:810$396	91:313$257	198:123$653
1897	109:126$370	121:654$701	230:781$071
Differença em 1898	— 2:315$974	—30:341$444	— 32:657$418

Vagões: —Como já ficou consignado em capitulo anterior, foram construidos, durante o anno, 29 vagões, sendo 7 de novo typo, com capacidade para 9.000 Kilogrammas de lotação. O numero de vagões reparados durante o anno elevou-se a 504, sendo;

Em Campinas	472
» Ribeirão Preto . . .	32
Total	504

Ou comparando com o anno antecedente:

Reparações	em	1898	504
»	»	1897	702
Menos	»	1898	198

Nas reparações consideradas, não estão incluidos os pequenos concertos que diariamente são feitos nos vagões, para a conservação geral d'esse material.

Da diminuição observada no serviço de concertos dos vagões, sendo o movimento approximadamente o mesmo, conclue-se que as reparações feitas agora, o são com mais segurança.

Por essa verba gastou-se a somma de 336:209$642 reis, ou menos 120:122$585 reis, como mostra detalhadamente, o quadro abaixo, que em 1897.

ANNOS	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
1 8 9 8	123:711$624	212:498$018	336:209$642
1 8 9 7	123:942$572	332:389$655	456:332$227
Differença em 1898	— 230$948	—119.891$637	—120:122$585

Combinando os dous ultimos quadros da despesa, verifica-se que foram tambem executados economicamente os serviços a cargo da secção de carros e vagões das officinas.

Traçando agora em um só quadro o total das despesas effectuadas com a conservação e reparação do material rodante no anno findo e comparando com o do anno anterior, teremos:

ANNOS	PESSOAL	MATERIAL	TOTAL
1 8 9 8	897:333$732	708:471$469	1.605:805$201
1 8 9 7	904:180$914	1.066:914$344	1.971:095$258
Differença em 1898	— 6:847$182	—358:442$875	—365:290$057

O que demonstra uma differença de 365:290$057 reis a favôr do ultimo anno, nas despezas totaes das officinas, relativas ao serviço, de manutenção do material rodante em geral.

Alem dos serviços já enumerados foram executados nas officinas da Companhia, por conta do Almoxarifado, para outras repartições, diversos trabalhos no valor de 160:636$802 reis, como se acha consignado no annexo n.º 4.

4.º Fundição

A fundição produzio durante o anno bastante trabalho, tornando-se desnecessario recorrer, como sempre se fez, a encommendas do extrangeiro e ás officinas particulares, para adquirir material de ferro fundido e bronze que completasse, com o produzido na fundição da Companhia, o total exigido pelas necessidades do serviço.

Além de outras obras, foram fundidas 14 rodas de diversos diametros, para locomotivas, 3 cylindros para locomotivas, 2 fornos grandes para a fusão de bronze e que muito virão facilitar o serviço respectivo, sempre crescente, e 2 tanques para deposito de agua na linha, sendo um com capacidade para 16.000 litros e outro para 9.000 litros apenas.

Durante o anno foram fundidos:

Em Ferro: — 263.964 Kilogrammas, no valôr de 80:208$470 réis, dando a media de 304 réis por kilogramma.

Em Bronze: — 47.247 Kilogrammas, no valôr de 68:721$360 réis, dando a media de 1.450 réis por Kilogramma.

Nos preços, acima, não está incluido o valôr do ferro e do bronze velhos aproveitados.

5.º Resumo geral das despesas relativas ao custeio dos serviços a cargo da locomoção.

Foi, durante o anno ultimo despendida, com a manutenção dos serviços a cargo d'esta repartição, a somma de 4.759:011$265 réis, ou menos 387:704$132 réis que no anno antecedente.

Os dous quadros que se seguem, nos dão o resumo geral de todas as despesas da Locomoção, descriminadas pelas respectivas verbas e divididas segundo as tres linhas da Companhia:

DESIGNAÇÃO	Pessoal	Material	TOTAL em		Differença em 1898	
			1898	1897	Mais	Menos
Conducção dos trens . .	559:737$336	2.593:468$728	3.153:206$064	3.175:620$139	—	22:414$075
Reparo de locomotivas .	666:811$712	404:660$194	1.071:471$906	1.283:981$960	—	212:510$054
» » carros . . .	106:810$396	91:313$257	198:123$653	230:781$071	—	32:657$418
» » vagões . . .	123:711$624	212:498$018	336:209$642	456:332$227	—	120:122$585
TOTAL . .	1.457:071$068	3.301:940$197	4.759:011$265	5.146:715$397	—	387:704$132

LINHAS	Pessoal	Material	TOTAL em		Differença em 1898	
			1898	1897	Mais	Menos
Tronco e Ramaes . . .	1.159:407$413	2.275:929$591	3.435:336$804	3.673:178$486	—	237:841$682
Rio Grande e Caldas . .	221:554$285	650:547$916	872:102$201	963:989$404	—	91:887$203
Catalão	76:109$370	375:462$890	451:572$260	509:547$507	—	57:975$247
TOTAL . .	1.457:071$068	3.301:940$197	4.759:011$265	5.146:715$397	—	387:704$132

Os quaes são muito satisfactorios, attestando economias mais ou menos importantes em todas as verbas e para todas as linhas.

O quadro seguinte dá as mesmas despezas, referidas ás unidades de trabalho usuaes; mostrando uma differença para mais em relação ao anno anterior, nas despezas por trem-kilometro e por locomotiva-kilometro, e para menos por vehiculo-kilometro, vem demonstrar que os trens de mercadorias foram melhor aproveitados em 1898, que em 1897.

O annexo n.º 4 dá o quadro geral de todas as despezas da Locomoção, inclusive custeio dos serviços executados por conta do Almoxarifado, para outras repartições.

DESIGNAÇÃO	Trem kilometro	Vehiculo kilometro	Locomotiva kilometro	Por mez e kilometro em trafego		Differença em 1898	
				1898	1897	mais	menos
Conducção dos trens	1$174	$136	$964	234$823	237$128	—	2$305
Reparo de locomotivas	$399	$047	$327	79$794	95$877	—	16$083
» » carros	$074	$008	$060	14$754	17$233	—	2$479
» » vagões	$125	$014	$103	25$038	34$075	—	9$037
Total em 1898	1$772	$205	1$454	354$409	—	—	29$904
» » 1897	1$740	$214	1$437	—	384$313	—	—
Differença em 1898	+ $032	— $009	+ $017	— 29$904	—	—	29$904
Tronco e Ramaes	1$854	$186	1$501	505$791	543$691	—	37$900
Rio Grande e Caldas.	1$684	$268	1$397	269$167	297$527	—	28$360
Catalão	1$488	$288	1$256	132$972	150$043	—	17$071

6 º Melhoramentos

Material rodante. Locomotivas. Com o fim de adaptar as locomotivas da Companhia ao consumo da linha, foi necessario provel-as de tela de aço na caixa de fumaça, para impedir a projecção das fagulhas produzidas pela combustão da madeira e arrastadas pela forte tiragem das machinas.

Nas machinas americanas, cuja caixa de fumaça é geralmente longa, foi facil esse trabalho; bem difficil e despendiosa para as machinas inglezas em que tem sido preciso o prolongamento da caixa de fumaça, assas complicado, para algumas.

Os tubos de escapamento tiveram de soffrer nova modificação de modo a alcançarem a primeira fiada de tubos, altura em que, devem ser collocadas as telas.

O typo adoptado foi o de dois bocaes, geralmente empregados pelos americanos, e que devidamente graduado, funcciona tão economicamente como o tubo baixo, de um só bocal, em uso ha dous annos na Companhia.

As machinas munidas d'essas modificações estão trabalhando perfeitamente na linha.

Todas as locomotivas do typo—10 rodas—em que foram substituidos os aros nas rodas, sahiram das officinas com rebordos nas rodas da frente e aros planos nas rodas motoras, disposição essa que tem dado o melhor resultado que se pode desejar.

Pequenas modificações foram feitos em diversas peças de movimento e braçagem de algumas machinas com o intuito de augmentar a resistencia nos pontos provados fracos pela pratica.

Carros. Quatro carros de passageiros foram modificados no typo dos assentos, para os trens rapidos,

de modo a offerecerem maior commodidade aos passageiros. Foram tambem modificados tres carros de bagagem para esses trens.

Vagões. Continuaram a ser substituidos durante o anno, os travessões dos freios dos vagões por partes de trilhos velhos, com sensivel economia.

Já soffreram esse melhoramento 192 vagões,

Foram collocadas durante o anno 1628 correntes de segurança nos vagões.

Foram experimentados com bom resultado, vigas de peroba-ussú nos vagões, em substituição das vigas de pinho de riga até agora uzadas exclusivamente. A differença para menos é de 125$000 por cada vagão. Continuou a ser empregado com successo, o jiquitibá vermelho, em substituição do pinho branco. Com o intuito de melhorar essa parte do material rodante, foi cuidadozamente estudado um novo typo de vagões mais reforçados e com capacidade para a lotação de 9.000 kilos.

Esses vagões são providos de um compartimento para os guardas, melhoramento que veio satisfazer uma necessidade, desde muito, sentida.

Officinas e dependencias. Na fundição foram construidos dous novos fornos para á fusão de bronze, cuja necessidade já tornava inadiavel á sua execução.

Foi ladrilhado o pavimento do deposito de locomotivas, annexo as officinas de Campinas.

Em Ribeirão Preto assentou-se uma bôa tesoura para cortar chapas e munida de punção.

Foi tambem substituido o gyrador da rotunda por outro mais extenso e muito mais reforçado.

7.° Pessoal

O pessoal empregado nos serviço a cargo da Locomoção era a 31 de Dezembro de 1898:

Administração

Chefe da Locomoção . . .	1	
Ajudante	1	
Escripturarios	5	
Apontador	1	
Continuo	1	9

Officinas

Chefes das officinas	3	
Ajudantes	3	
Ajustadores	97	
Torneiros e aplanadores . . .	51	
Caldereiros e funileiros . . .	17	
Ferreiros	27	
Malhadores	34	
Fundidores	22	
Carpinteiros e marcineiros . .	49	
Pintores e ajudantes . . .	39	
Serradores e furadores . . .	21	
Ajustadores de tenders e vagões	36	
Operarios diversos	20	
Aprendizes	45	
Trabalhadores	111	
Guardas e Chapeiros . . .	11	595

Tracção

Chefe de deposito	1	
Machinistas	80	
Foguistas	80	
Limpadores e feitores	98	259
Total		854

Comparando com o pessoal existente a 31 de Dezembro de 1897, temos:

ANNOS	Administração	Officinas	Tracção	TOTAL
1898	9	586	259	854
1897	9	561	255	825
Differença em 1898	—	+ 25	+ 4	+ 29

A media do pessoal empregado foi:

Em 1898	859
» 1997	875
Menos em 1898 . . .	16

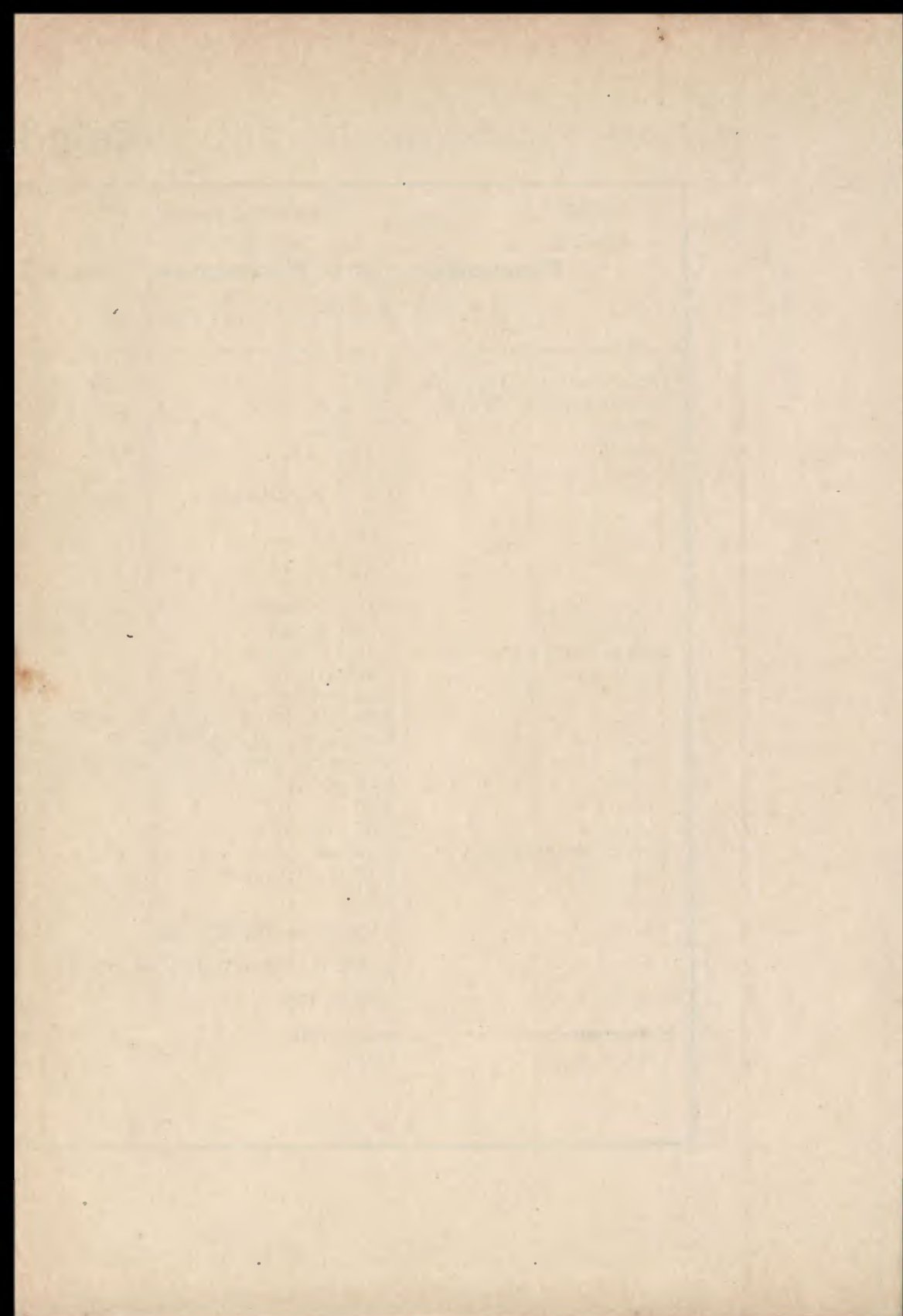
E' com grande prazer que terminando, venho consignar a actividade e o zelo com que o pessoal em geral procurou cumprir as suas obrigações; cabe-me porém destacar por sua boa vontade e dedicação aos interesses da Companhia, aquelles que se acham a testa dos diversos serviços a cargo d'esta repartição e que auxiliaram-me efficazmente durante o anno findo.

(Assignado) ***Carlos Stevenson***
Chefe da Locomoção.

Quadro geral das locomotivas existentes a 31 de Dezembro de 1898

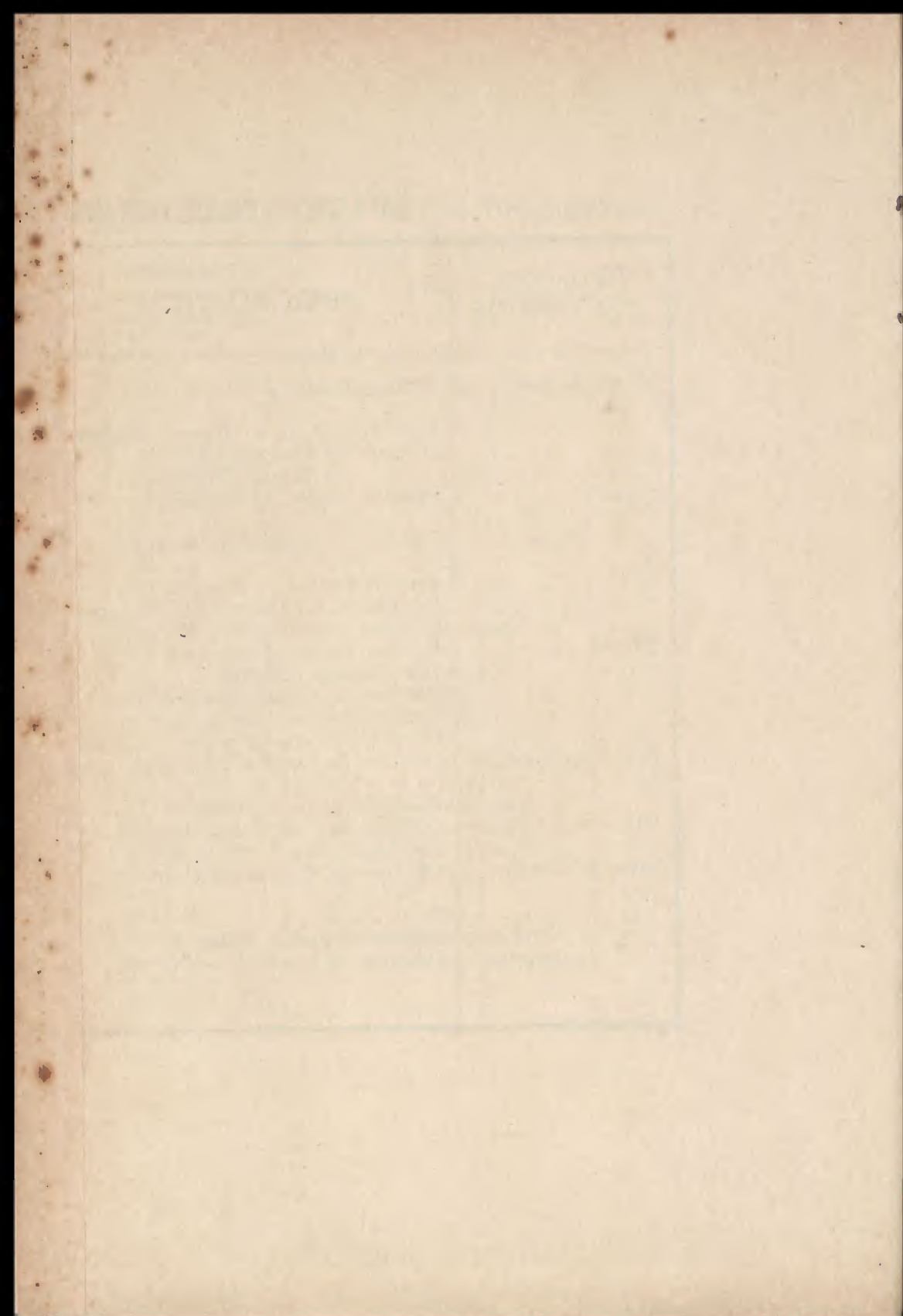
(N.º 1)

Procedencia e Numeros		Typo	Numero de Machina de cada typo: Passageiros	Mercadorias	Manobra	Pertencem: Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	Rodas motrizes: N.º	Diametro mm.	Pistons: Diametro mm.	Curso mm.	Pesos: TOTAL k.os	Adherente k.os	Pressão na Caldeira k.os por cm.²	Caldeira: Superf. de aquecimento: Directa cm.²	Tubular cm.²	Comprimentos dos tubos mm.	Força de tracção k.os	NUMEROS: Serviço	Reparação	TOTAL	Bitola m.	
Officinas C.ia Mogyana	17	Consolidation	..	1	..	1	..	..	8	915	381	457	26.000	22.250	12.66	68.000	699.573	2.860	5.970	1	..	1	1.00	
Baldwin Loco. Works	1 a 4	8 Rodas	4	..	..	4	..	..	4	1067	305	407	17 750	12.750	9,84	65.083	462.244	2.510	2.269	4	..	4	»	
» » »	5 e 6	8 »	2	..	..	2	..	..	4	1067	330	407	17.750	12.750	9.84	65.083	422.049	2.510	2.656	2	..	2	»	
» » »	11 e 14	8 »	2	..	..	2	..	..	4	1067	305	457	17.750	12.750	9.84	65 083	482.186	2.625	2.548	1	1	2	»	
» » »	15	Mogul	..	1	..	1	..	.	6	915	330	407	20.000	16.000	9.84	30.000	318.412	2.307	3.098	1	..	1	»	
» » »	7 a 10. 12, 13	Consolidation	..	6	..	6	..	..	8	915	381	457	26.000	22.250	9.84	68.000	699.573	2.860	4.636	5	1	6	»	
» » »	27	Mogul	..	1	..	1	..	..	6	838	305	407	18.610	15 890	12 66	25.450	353.950	3.240	3.718	1	..	1	0.60	
» » »	56	10 Rodas	..	1	..	1	..	..	6	1144	381	457	31.250	24.750	11.25	86.000	866.037	3.380	4.240	1	.	1	1.00	Compound de 4 cylindros systema Vanclain
» » »	57	10 »	..	1	..	1	.	..	6	1144	241/407	457	31 250	24 750	12.66	86.000	866.037	3.380	3 430	1	.	1	»	
» » »	104 a 109	Consolidation	..	6	..	6	..	..	8	965	406	508	35.830	31.750	12.66	74 320	826.810	3.518	7.140	6	..	6	»	
» » »	110 a 113	10 Rodas	4	..	..	4	..	..	6	1067	381	508	36 280	27.210	12.66	77.100	751.560	3.606	5.687	4	..	4	»	
Sharp, Stewart & C.ia	16, 41 a 43	8 »	4	..	..	1	3	.	4	1141	330	407	20.000	14.000	9.04	46.450	481 222	2.757	2.478	2	2	4	»	
» » »	40, 70, 71	10 »	3	..	..	3	..	..	4	763	229	356	18.000	14.000	10.55	30.000	310.752	2.278	1.653	3	..	3	0.60	
» » »	34 e 35	8 »	2	..	..	2	..	..	4	1105	330	407	22.500	14 500	10 55	55.815	491 916	2.749	2.750	2	.	2	1.00	
» » »	23, 24, 33, 44 a 48, 51 a 55	10 »	13	..	..	3	6	4	6	1015	356	457	24 000	19 500	9.84	54 811	567.619	2.909	3.678	10	3	13	»	
» » »	36 a 39, 74, 75, 82 a 85	10 »	..	10	..	8	..	2	6	1105	381	457	36.750	28.750	10.55	60 000	643.957	3.050	4.116	8	2	10	»	
» » »	18 a 22, 25, 31, 32, 49, 50	Consolidation	..	10	..	8	2	..	8	915	381	457	28.000	22.500	9.84	55.815	580.597	2.967	4.637	9	1	10	»	
» » »	76 e 77	10 Rodas	..	..	2	.	.	2	6	1067	381	457	36.000	21.000	10.55	65 000	681.136	2.739	4.263,[5]	2	..	2	»	
» » »	26	10 »	1	..	..	1	..	..	4	663	229	356	16.750	12.750	10.55	26.631	222.058	2.274	1.653	1	..	1	0.60	
» » »	66, 72, 73	8 »	3	..	..	..	..	3	4	1220	356	508	23.750	16.000	10.55	48 000	491.913	2.962	3 647,[4]	3	..	3	1.00	
Beyer, Peacock & C.ia	64. 65	8 »	2	..	..	..	..	2	4	1144	343	508	28.950	18.740	11.25	70.000	591 300	2.809	3.820	2	..	2	»	
» » »	78 a 81	8 »	4	.	.	4	..	.	4	1144	343	508	27.380	17.470	11.25	70.000	591 300	2 809	3.820	4	..	4	»	
» » »	91	10 »	1	..	..	1	..	..	6	1144	356	508	30.500	22 850	12.66	70 000	666.650	3.218	4.631	1	.	1	»	
» » »	61, 88 a 90 92 a 98	10 »	..	11	..	7	..	4	6	1017	400/585	508	33 020	24.890	12 66	70.000	723.280	3.018	5.415	9	2	11	»	Compound de 2 cylindros systema Worsdell, Von Borries
» » »	58 a 60, 62. 63, 67 a 69, 86, 87	10 »	..	10	..	7	..	3	6	1017	381	508	32.510	24.890	11.25	70.000	723.280	3.018	5.302	9	1	10	»	
» » »	99 a 103	10 »	5	..	.	5	..	..	6	1144	387/584	508	30.990	22.850	12.66	70.000	666.650	3.218	5.200	4	1	5	»	Compound de 2 cylindros systema Worsdell, Von Borries
Hohenzollern	29 e 30	8 »	2	..	..	2	..	..	4	1100	320	450	24 500	16.500	12.66	50 000	502 018	3.028	3.167	1	1	2	»	
»	28	4 »	..	..	1	1	..	..	4	900	285	400	15.200	15.200	12.66	25 000	267.754	2.244	2 815	1	..	1	»	
																				98	15	113		

Carlos Stevenson
Chefe da Locomoção.

QUADRO GERAL DOS CARROS EXISTENTES A 31 DE DEZEMBRO DE 1898

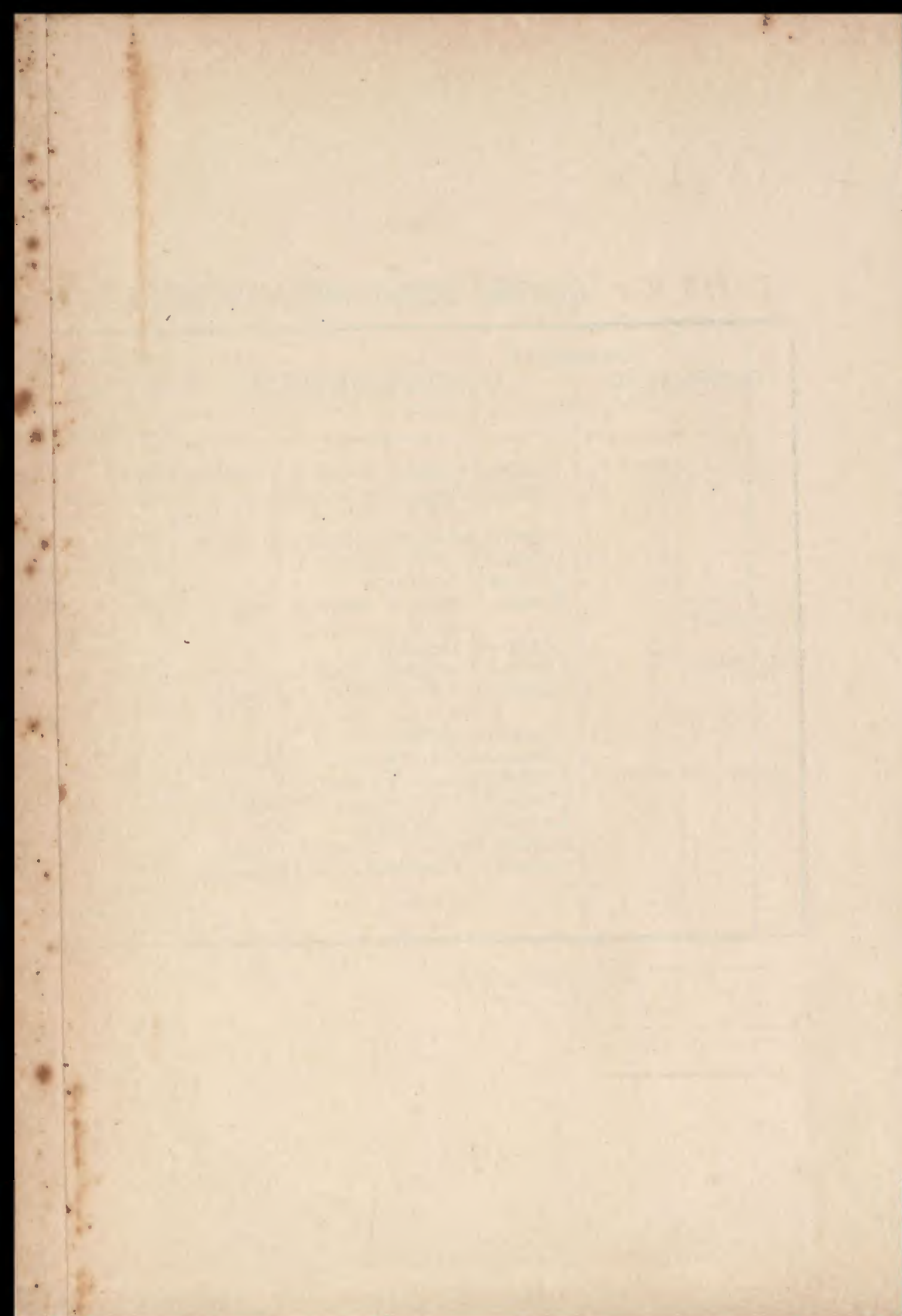
(N.o 2)

Designação DOS CARROS	PROCEDENCIA	PERTENCEM			Typo	Peso morto	Lotação	Numero de rodas	NUMERO					Bitola
		Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão					Serviço	Reparação	Encommendados	Em construcção	TOTAL	
Primeira classe	Estados Unidos J. Sharp & C.a	1	—	—	Americano	9 500	32 Passag.	8	1	—	—	—	1	1,m00
» »	» » » » »	8	—	—	»	»	32 »	»	—	—	8	—	8	»
» »	Röhe Irmãos, R. de Janeiro (reformado)	1	—	—	»	»	32 »	»	1	—	—	—	1	»
» »	Officinas de D. Pedro 2.o	1	—	—	»	»	32 »	»	1	—	—	—	1	»
» »	» da Comp.a Mogyana	4	2	6	»	»	32 »	»	12	—	—	—	12	»
Segunda »	Estados Unidos J. Sharp & C.a	2	—	—	»	8 400	56 »	»	2	—	—	—	2	»
» »	» » » » » »	4	—	—	»	»	56 »	»	—	—	4	—	4	»
» »	Officinas da Companhia Mogyana	11	2	8	»	»	56 »	»	20	1	—	—	21	»
» »	» » » »	3	—	—	»	8.430	46 »	»	3	—	—	—	3	»
» »	Estados Unidos J. Sharp & C.a	2	—	—	»	8.400	24 »	»	2	—	—	—	2	0,m60
» »	Companhia Edificadora Rio de Janeiro	2	—	—	»	»	24 »	»	2	—	—	—	2	»
» e correio	Officinas da Companhia Mogyana	—	—	4	»	»	22 »	»	4	—	—	—	4	1,m00
Mixtos	Estados Unidos J. Sharp & C.a	3	—	—	»	»	42 »	»	3	—	—	—	3	»
»	Dile Bacalan (Belgica)	4	—	—	»	11.000	42 »	»	3	1	—	—	4	»
»	Officinas da Companhia Mogyana	10	4	9	»	9.400	42 »	»	21	2	—	—	23	»
»	Estados Unidos J. Sharp & C.a	4	—	—	»	8.400	22 »	»	4	—	—	—	4	»
»	Companhia Edificadora Rio de Janeiro	1	—	—	»	»	22 »	»	1	—	—	—	1	0,m60
Bag. G. corr. e anim	Officinas da Companhia Mogyana	11	2	3	»	»	5000 Kilos	»	14	2	—	—	16	1,m00
» » » »	» » » »	1	—	—	»	6.000	5000 »	»	1	—	—	—	1	0,m60
» » » »	Estados Unidos J. Sharp & C.a	2	—	—	»	8.400	5000 »	»	2	—	—	—	2	1,m00
Bag. corr. e Guarda	Officinas da Companhia Mogyana	—	—	4	»	»	5000 »	»	4	—	—	—	4	»
» » »	Estados Unidos J. Sharp & C.a	3	—	—	»	»	5000 »	»	—	—	3	—	3	»
Carro de serviço	Officinas da Companhia Mogyana	1	2	—	»	8.200	—	»	3	—	—	—	3	»
» » »	» » » »	2	—	—	»	»	—	»	—	—	—	2	2	»
» » »	» » » » »	1	—	—	Allemão	7.500	—	4	1	—	—	—	1	»
» » inspecção	Estados Unidos J. Sharp & C.a	—	—	1	Americano	10 000	—	8	1	—	—	—	1	»
» » animaes	Officinas da Companhia Mogyana	—	—	7	»	8.600	4 Animaes	»	7	—	—	—	7	»
		82	12	42	. . . .	. . .	. . . .	. .	113	6	15	2	136	. .

Carlos Stevenson
Chefe da Locomoção

QUADRO GERAL DOS VAGÕES EXISTENTES A 31 DE DEZEMBRO DE 1898

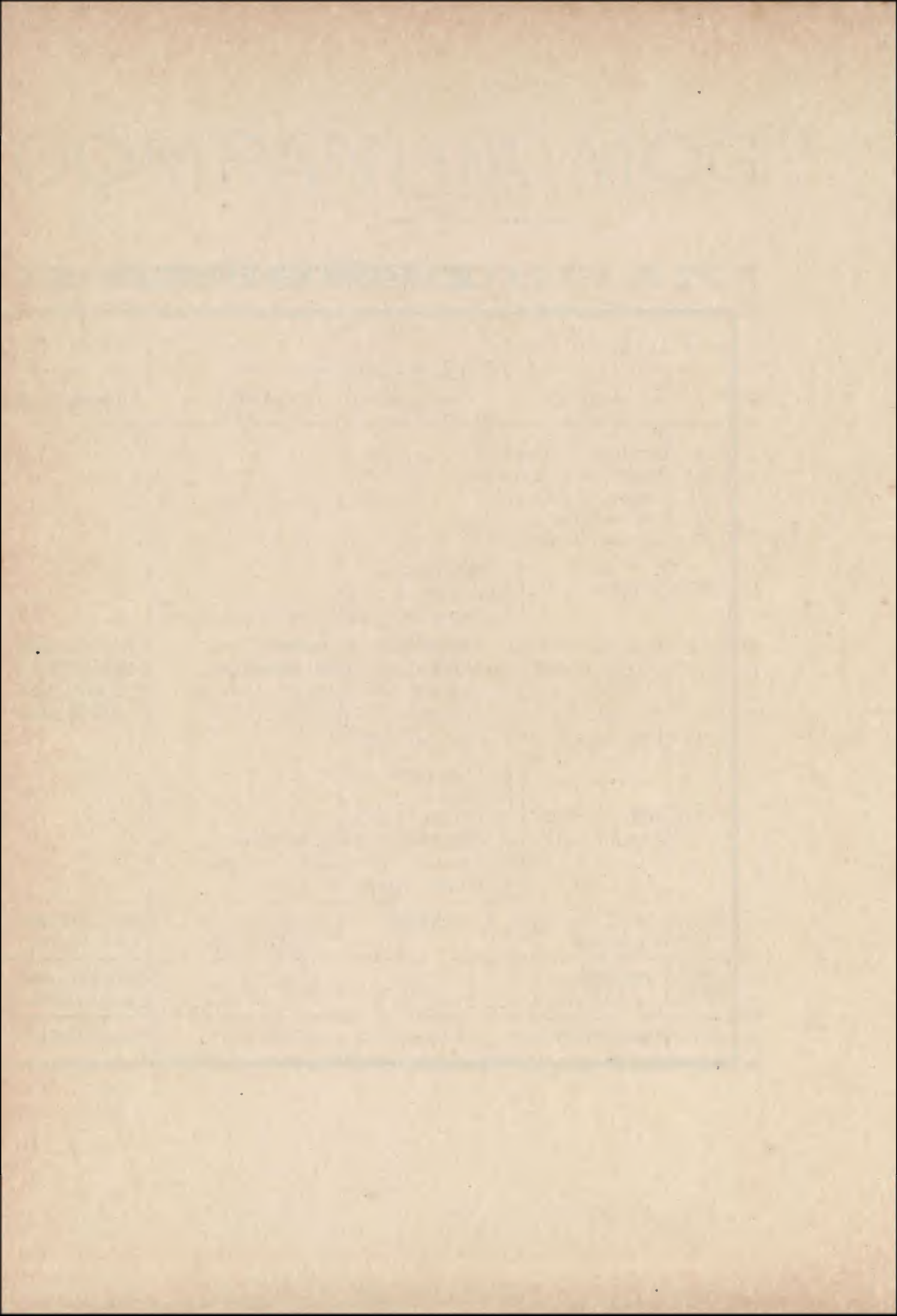
(N.º 3)

DESIGNAÇÃO	PROCEDENCIA	Pertencem			TYPO	Numero de rodas	Lotação	Peso morto (Kilos)	NUMERO			BITOLA
		Tronco e Ramaes	Rio G. e Caldas	Catalão					Serviço	Reparação	TOTAL	
Vagões cobertos. .	Estados Unidos J. Sharp & Comp. . .	243	—	—	Americano	8	7.000	5.300	236	7	243	1,^{m}00
» » . .	Officinas Companhia Mogyana . .	265	54	53	»	»	»	5.100	368	4	372	»
» » . .	» » » . . .	7	—	—	»	»	9.000	6.200	7	—	7	»
» » .	Companhia Constructora, Rio de Janeiro.	47	—	—	»	»	7.000	4 800	46	1	47	»
» » . .	Bristol Carriage Inglaterra	189	—	325	»	»	»	»	502	12	514	»
» » . .	Lancaster Inglaterra	48	—	—	»	»	»	»	48	—	48	»
» » .	Estados Unidos J. Sharp & Comp. . .	40	—	—	»	»	5.500	4.000	40	—	40	0,^{m}60
Gaiolas	» » » » » » . .	—	—	4	»	»	7 000	6.000	3	1	4	1,^{m}00
»	Lancaster Inglaterra	—	2	124	»	»	»	»	120	6	126	»
Gondolas . . .	Officinas Companhia Mogyana . .	21	—	—	»	»	»	4.200	21	—	21	»
»	Estados Unidos J. Sharp & Comp. . .	—	—	91	»	»	»	»	90	1	91	»
»	» » » » » » . .	6	—	—	»	»	5.500	4.000	6	—	6	0,^{m}60
» . . .	Lancaster Inglaterra	49	—	97	»	»	7.000	4.200	144	2	146	1,^{m}00
» . . .	Companhia Constructora, Rio de Janeiro	6	—	—	»	»	«	»	6	—	6	»
Rasos para trilhos	Officinas Companhia Mogyana . .	37	—	—	»	»	»	»	35	2	37	»
» » » .	Companhia Constructora, Rio de Janeiro	—	21	—	»	»	»	»	21	—	21	»
» » »	Lancaster Inglaterra	—	7	14	»	»	»	»	21	—	21	»
» » » .	Estados Unidos J. Sharp & Comp. . .	5	—	—	»	»	»	»	4	1	5	»
» » » .	Companhia Constructora, Rio de Janeiro.	3	—	—	»	»	»	»	3	—	3	»
		966	84	708	. . . .	. .	. . . .	. . .	1.721	37	1.758	. .

Carlos Stevenson
Chefe da Locomoção.

COMPANHIA MOGYANA

DESPEZA DA TRACÇÃO DURANTE O ANNO DE 1898

VERBAS	PESSOAL			MATERIAL			LINHAS				TOTAL GERAL
	Administração	Pessoal	TOTAL	Escriptorio	Material	TOTAL	Tronco	Rio Grande e Caldas	Catalão	TOTAL	
A) Escriptorio Central											
B) Despezas Geraes											
C) Inspectoria Geral											
D) Almoxarifado											
E) Contabilidade											
F) Trafego — 2. Estações											
F) Trafego — 3. Trens											
F) Trafego — 4 Cancellas, agulhas e signaes fixos											
G) Tracção — 2. Conducção de trens	18:967$066	540:770$270	559:737$336	933$740	2.592:534$988	2.593:468$728	2.198:551$922	615:161$988	339:492$154	3.153.206$064	
G) Tracção — 3. Reparo das locomotivas	22:599$599	644:212$113	666:811$712	38$985	404:621$209	404:660$194	813:578$749	178:732$184	79:160$973	1.071.471$906	
G) Tracção — 4. Reparo dos carros	3:619$468	103:190$928	106:810$396	6$716	91:306$541	91:313$257	155:575$168	30:197$305	12:351$180	198.123$653	
G) Tracção — 5. Reparo de vagões	4:205$367	119:506$257	123:711$624	18$299	212:479$719	212:498$018	267:630$965	48:010$724	20:567$953	336.209$642	4.759:011$265
H) Telegrapho — 2. Conservação											
I) Linha e suas dependencias — 2. Via permanente											
I) Linha e suas dependencias — 3. Lastro											
I) Linha e suas dependencias — 4. Obras d'arte											
I) Linha e suas dependencias — 5. Estações e mais edificios											
I) Linha e suas dependencias — 6. Cercas, cancellas e valles											
I) Linha e suas dependencias — 7. Obras novas											
Total	49:391$500	1.407:679$568	1.457:071$068	997$740	3.300:942$457	3.301:940$197	3.435:336$804	872:102$201	451:572$260	4.759:011$265	4.759:011$265
Almoxarifado		160:636$802	160:636$802				160:636$802			160:636$802	160:636$802
Total em 1898	49:391$500	1.568:316$370	1.617:707$870	997$740	3.300:942$457	3.301:940$197	3.595:973$606	872:102$201	451:572$260	4.919.648$067	4.919:648$067
Total » 1897	48:888$200	1.585:174$410	1:634:062$610	2.856$144	3.690:931$234	3.693:787$378	3.854:313$077	963:989$404	509:547$507	5.327:849$988	5.427:849$988
Differença em 1898	+ 503$300	— 16:858$040	— 16:354$740	—1.858$404	—389:988$777	—391:847$181	—258:339$471	— 91:887$203	— 57:975$247	—408:201$921	—408:201$921

Carlos Stevenson
Chefe da Locomoção.

LINHA

1.º Extensão

Conta a linha actualmente em trafego 1.188.229^{m}, 20 de extensão, sendo 1.117.991^{m}, de linha directa e 70232^{m}, 20 de desvios, assim distribuidos:

BITOLA de 1.m00	De Campinas a Ribeirão Preto .	317.340ms,0	38.904ms, 0
	Ramal do Amparo	48.220 ,0	1.743 ,50
	» de Itapira	50.060 .0	1.241 , 0
	» » Pinhal	37.000 ,0	1.357 , 0
	» » Mococa.	71.930 ,0	3.832 , 0
	Linha do Rio Grande	193.082 ,0	11.980 , 0
	Ramal de Caldas	76.887 ,0	2.853 ,70
	Linha do Catalão	282.472 ,0	6.659 , 0
Linha de 0m,60 bitola-Ramal de S. Negra		41.000 ,0	1.668, , 0
	Total	1.117.991ms,0	70.238ms,20

Na extensão do Ramal de Itapira está comprehendida a de 2760^{m},00 da estação de Eleuterio ao rio do mesmo nome, ponto de entroncamento com a linha Sapucahy.

Existem em toda linha, 94 estações, exclusive Campinas, ou uma para cada 11,9 kilometros, assim distribuidas:

Linha directa de Campinas a Araguary	64 estações.
Ramal do Amparo	5
» de Serra Negra . . .	5
» » Itapira	4
» » Pinhal	4
» » Caldas	4
» » Mococa	8

No numero das 64 estações do primeiro trecho estão comprehendidos 5 postos telegraphicos.

Do quadro junto consta a lista das estações com as distancias, a contar de Campinas, a contar do ponto inicial dos ramaes, entre estações, assim como as respectivas altitudes sobre o nivel do mar:

LINHA PRINCIPAL

N.º de ordem	ESTAÇÕES	DISTANCIAS De estação a estação	DISTANCIAS A partir de Campinas	Altitude sobre o nivel do mar
		Kilom.	Kilom.	
1	Campinas	—	—	693 ms, 0
2	Guanabara	3	3	664 , 0
3	Anhumas	7	10	614 , 0
4	Tanquinho	10	20	608 , 0
5	Carlos Gomes	8	28	645 , 0
6	Jaguary	7	35	566 , 0
7	Guedes	9	44	565 ,40
8	Resaca	10	54	604 , 0
9	Conselheiro Martim Francisco . .	11	65	592 , 0
10	Mogy-mirim	11	76	613 , 0
11	Mogy-guassú	9	85	590 , 0
12	Ipé	6	91	622 ,50
13	Estiva	6	97	601 , 0
14	Orissanga (Posto teleg.)	11	108	689 ,30
15	Matto Secco	9	117	738 , 0
16	Cascavel	12	129	655 , 0
17	Engenheiro Mendes	5	134	628 , 0
18	Orindiuva (Posto teleg.)	10	144	625 , 0
19	Lagoa	10	154	706 ,80
20	Cocaes	8	162	700 ,10
21	Casa Branca	11	173	720 , 0
22	Coronel Corrêa	16	189	644 ,60
23	Lage	6	195	706 , 0
24	Coronel José Egydio	9	204	806 , 0
25	Tambahú	7	211	701 ,40
26	Faveiro (Posto teleg,)	8	219	807 ,60
27	Corrego Fundo	8	227	737 , 0
28	Gloria	9	236	708 ,90
29	Cerrado	7	243	758 , 0
30	Sucury (Posto teleg.)	8	251	693 , 0
31	S. Simão	9	260	635 , 0
32	Serra Azul	13	273	617 , 0
33	Tibiriçá	12	285	707 ,20
34	Cravinhos	7	292	786 , 0
35	Buenopolis	4	296	724 ,60
36	Villa Bomfim	10	306	563 ,20
37	Santa Thereza	6	312	538 ,80
38	Ribeirão Preto	6	318	520 , 0
39	Sarandy	17	335	581 , 0
40	Visconde do Parnahyba	7	342	781 , 0
41	Engenheiro Brodowski	9	351	851 , 0
42	Batataes	16	367	894 , 0

LINHA PRINCIPAL

N.º de ordem	ESTAÇÕES	DISTANCIAS		Altitude sobre o nivel do mar
		De estação a estação	A partir de Campinas	
		Kilom.	Kilom.	
43	Macahubas	5	372	822ms,80
44	Bôa Sorte	24	396	651 , 0
45	Restinga	15	411	902 , 0
46	Franca	13	424	994 , 0
47	Indaiá	31	455	1.049 ,20
48	Pedregulho	7	462	1.045 , 0
49	Chapadão	7	469	1.019 ,20
50	Igaçaba	16	485	652 ,50
51	Rifaina	14	499	539 , 0
52	Jaguara	12	511	521 , 0
53	Sacramento	11	522	516 , 0
54	Conquista	15	537	622 , 0
55	Engenheiro Lisbôa	27	564	708 .60
56	Paineiras	25	589	838 .70
57	Uberaba	24	613	765 ,60
58	Mangabeira	23	636	886 ,10
59	Palestina	21	657	983 ,10
60	Burity	24	681	931 ,40
61	Irára	22	703	953 ,90
62	Sucupira	23	726	886 ,10
63	Uberabinha	23	749	860 ,10
64	Sobradinho	18	767	692 , 0
65	Araguary	27	794	935 ,80

RAMAES

N.º de ordem	ESTAÇÕES	DISTANCIAS			Altitude sobre o nivel do mar
		De estação a estação	A partir do ponto inicial	A partir de Campinas	
	Ramal do Amparo	Kilom.	Kilom.	Kilom.	
—	Jaguary	—	—	35	556ms, 0
1	Pedreiras	10	10	45	586 , 0
2	Coqueiros	10	20	55	658 , 0
3	Amparo	10	30	65	658 , 0
4	Tres Pontes	8	38	73	686 ,80
5	Monte Alegre	10	48	83	737 ,60
	Ramal de Serra Negra				
6	Amparo	—	—	65	658 , 0
7	Alferes Rodrigues. . . .	10	10	75	769 , 0
8	Pantaleão	7	17	82	662 ,40
9	Brumado	8	25	90	690 , 0
10	Santo Aleixo	6	31	96	782 , 0
11	Serra Negra.	10	41	106	915 ,60
	Ramal de Itapira				
—	Mogy-Mirim	—	—	76	613 , 0
12	Itapira	20	20	96	627 , 0
13	Barão Ataliba Nogueira . .	16	36	112	623 ,60
14	Eleuterio	11	47	123	675 , 0
15	Sapucahy	3	50	126	664 , 0
	Ramal do Pinhal				
—	Mogy-guassú	—	—	85	590 , 0
16	Conselheiro Laurindo . .	9	9	94	694 , 0
17	Nova Louzã	11	20	105	692 , 0
18	Motta Paes.	8	28	113	762 ,40
19	Espirito Santo do Pinhal .	4	32	117	837 ,80
	Ramal de Caldas				
—	Cascavel.	—	—	129	655 , 0
20	São João da Bôa Vista . .	30	30	159	738 , 0
21	Prata	13	43	172	819 , 0
22	Cascata	16	59	188	1.270 , 0
23	Caldas	18	77	206	1.189 , 0
	Ramal do Rio Pardo				
—	Casa Branca	—	—	173	720 , 0
24	Itoby.	14	14	187	653 , 0
25	Engenheiro Röhe	5	19	192	700 ,60
26	Villa Costina	4	23	196	741 , 0
27	São João do Rio Pardo . .	12	35	208	680 ,60
28	Engenheiro Gomide . . .	9	44	217	714 , 0
29	Commendador Guimarães .	13	57	230	755 ,60
30	Mocóca	8	65	238	644 ,80
31	Canôas	7	72	245	576 ,40

2.º Via Permanente

Tronco e Ramaes

O leito da linha acha-se em bom estado de conservação.

Os desvios novos assentados durante o anno, n'este trecho, e prolongamento dos já existentes, sommão a extensão de 1498^{m},80.

No dia 2 de Dezembro começou-se o assentamento dos novos trilhos, de 25 kilos por metro corrente, em lugar dos antigos de 19^{m},5, no trecho de Campinas a Jaguary, d'aquella estação para esta; no dia 8 começou-se a assentar d'esta para aquella. Este serviço, feito pelas proprias turmas da conserva, tornou-se algum tanto arduo por só poder ser feito a noute.

A 31 de Dezembro estavam substituidos 11 kilometros de linha.

Os trilhos antigos tem sido regularmente carregados e remettidos para a construcção do ramal de Sertãosinho e para a segunda secção, onde existe grande quantidade precisando ser substituida.

O material da superstructura substituido, durante o anno, na linha Tronco e Ramaes, foi o seguinte:

Trilhos	1.712
Dormentes	152.330
Parafusos	101.126
Chapas	12.209
Pregos	240.526

Linha Rio Grande e Ramal de Caldas

O leito da linha acha-se em regular estado de conservação.

Os desvios novos assentados durante o anno sommão 1180^{m},70.

Durante o anno melhorou-se o traçado em alguns trechos, quer substituindo curvas por alinhamentos

rectos, quer augmentando raio de algumas curvas existentes de raio minimo.

O material da suprestructura substituido durante o anno foi o seguinte:

Trilhos	19
Dormentes	76.050
Parafusos	16.873
Chapas	2.986
Pregos	93.310

LINHA DO CATALÃO

Acha-se o leito da linha em regular estado de conservação.

Os desvios novos, assentados durante o anno, sommão a extensão de 250 metros.

O alinhamento tambem foi melhorado em muitos trechos.

O material da superstructura substituido, durante o anno, foi o seguinte:

Trilhos	45
Dormentes	46.716
Parafusos	9.510
Chapas	2.234
Pregos	62.066

Com o serviço de melhoramentos da linha, para dar maior estabilidade e resistencia á tracção foram empregados 3.349 dormentes.

O material da superstructura substituido foi pois o seguinte:

Trilhos .	1.776	ou	0,5 %	ou	1	por	kil.
Dormentes	278.445	»	13,7 %	»	234	»	»
Parafusos.	127.509	»	4,7 %	»	107	»	»
Chapas .	17.429	»	2,5 %	»	14	»	»
Pregos .	395.902	»	4,8 %	»	333	»	»

Em relação a 1897 gastaram-se menos:

Trilhos	6.940
Dormentes	151.573
Parafusos	21.407
Chapas	1.083
Pregos	88.887

3.° Estações, outros edificios e dependencias

Tronco e Ramaes

Tronco.—Estação de Tanquinho—Procedeu-se a pintura total e concerto de uma das portas.

Estações de Guanabara, Guedes e Lagôa—Foram retocados os respectivos telhados.

Estação de Casa Branca.—Modificação e revestimento da plataforma entre a estação e o desinfictorio.

Estação da Lage.—Concerto das calhas e conductores de aguas pluviaes.

Estação de Tambahú.—Diversos concertos.

Estação de S. Simão.—Ladrilhamento da cosinha do botequim, tendo-se construido, sob o assoalho, um muro de suporte. Abrio-se uma porta da cosinha para o quintal. O salão do restaurant, primitivamente caiado, foi pintado a oleo. Construio-se o muro para o quintal do botequim e augmentou-se a plataforma até a extremidade d'este muro. Construio-se tambem um quarto para latrina. Concertaram-se as calhas e conductores do telhado.

Estação de Tibiriçá.—Foram reparados a casa dos portadores e o poço que ameaçava ruina, sendo aprofundado n'essa occasião.

Estação de Cravinhos.—Concerto interno nas calhas e conductores do telhado.

A caixa d'agua do kilometro 294 foi removida para o kilometro 296, afim de servir a estação Buenopolis.

Ramal do Amparo.—Estação de Pedreiras—Caiação completa do edificio da estação e da casa do chefe.

Estação de Monte Alegre.—Revestimento da plataforma.

Ramal de Serra Negra.—Estação de Brumado.—Concerto do telhado e caiação da estação.

Estação de Santo Aleixo.—Concerto do telhado da estação e da casa da 2.ª turma.

Estação de Serra Negra.—Pintura e caiação do edificio da estação.

Ramal do Pinhal.—Estação de Motta Paes—Revestimento da plataforma e calçamento do recinto da estação.

Estação de Conselheiro Laurindo --Revestimento da plataforma.

Ramal de Mococa.—Na estação de Commendador Guimarães revestio-se a plataforma.

Linha do Rio Grande Ramal de Caldas

Linha do Rio Grande.—Na estação de Ribeirão Preto forão pintados os escriptorios do Chefe da estação e do Ajudante do Chefe do Trafego e substituidas algumas folhas de zinco do telhado da plataforma.

Estação de Sarandy.—Caiação interna do edificio da estação, substituição de vidros, collocação de fechaduras, rectificação das portas do armazem e concerto da plataforma: taes foram as obras de conservação feitas durante o anno.

Estação de Visconde de Parnahyba.—Substituição de ferragens e concertos das portas.

Estação de Engenheiro Brodowski.— Os serviços constaram de concerto nas portas da estação e do armazem e substituição de ferragens.

Estação de Batataes.—Foram pintados tres compartimentos da casa do chefe e a plataforma do armazem. Os demais serviços constaram de retoques nas portas do armazem e da estação e substituição de vidros e ferragens,

Estação de Bôa Sorte.—Por conveniencia do Trafego foi mudado a 1.º de Agosto, o antigo nome de Sapucahy-mirim pelo actual. Repintou-se a oleo o novo armazem e pintou-se as portas e madeiramento da plataforma. Assentou-se mais uma porta na sala do escriptorio e substituio-se algumas fechaduras. A coberta da plataforma foi recuada de 0^{m}, 30, para dar pasagem mais folgada aos carros de serviço 105 e 106.

Estação de Restinga.—Substituiram-se algumas fechaduras.

Estação de Franca.—Pintou-se a sala de espera. Caiou-se os compartimentos da casa do Chefe, pintou-se forros e substituiram-se alguns vidros. Além disso substituiram-se algumas telhas de zinco e algumas ferragens.

Estação de Indaiá.—Os serviços executados consistiram em substituição de ferragens. A coberta da plataforma foi recuada de 0^{m},30.

Estação de Chapadão. — Os serviços consistiram em retoques das portas da estação e do armazem, concerto de uma janella e retoque nas paredes do quintal e do fundo do armazem.

Estação de Rifaina.—Foram concertadas as portas e substituidas algumas ferragens e vidros.

Estação de Jaguara.—Nenhum serviço se fez n'esta estação a não ser a substituição de algumas ferragens. Quasi todas as casa de turmas tiveram retoques nos telhados, caiação e outros pequenos reparos. Nas ca-

sas das turmas 24.ª 29.ª e 30.ª foram pintadas as portas e janellas.

Ramal de Caldas.—Na estação de Caldas fez-se uma plataforma para o armazem.

Linha do Catalão.

Estação de Sacramento—Foram retocadas as portas.

Estação de Conquista—Substituição de ferragens e concertos das portas.

Estação de Engenheiro Lisboa—Identico serviço ao da de Conquista.

Estação de Paineiras—Foram caiados todos os compartimentos. Substituio-se algumas ferragens e concertou-se o fogão collocando-se uma nova chapa.

Estação de Uberaba—Concertou-se o quintal da casa do chefe. Substituiu-se algumas telhas de zinco da plataforma.

Nas estações de *Mangabeira*, *Palestina*, *Burity*, *Irára* e *Sucupira*, os serviços de conservação constaram de retoque nas portas e janellas e substituição de ferragens.

Na estação de *Sucupira* aprofundou-se o poço revestindo-o de tijolos.

Estação de Uberabinha—Foram concertados os arcos das portas da sala de entrada.

Estação de Sobradinho—Foram retocadas as portas e janellas.

4.° Obras de arte.

Tronco e Ramaes.

Tronco—No kilometro 1810 o boeiro foi concertado, construindo-se 4 gigantes para esse fim.

No kilometro 193 foram substituidas as vigas de madeira por outras de ferro, em dous boeiros abertos.

No kilometro 202 substituio-se tambem as vigas de madeira do boeiro aberto ahi existente.

No kilometro 204, um boeiro aberto foi augmentado em 15^{m},0.

No kilometro 291, igual serviço em dous boeiros abertos

Rejuntou-se os encontros do viaducto de Canta-gallo, no kilometro 298.

Concertaram-se dous boeiros abertos no kilometro 305 e substituio-se por vigas de ferro, as existentes de madeira, n'estes boeiros e nos dos kilometros 305, 306, 307 e 313.

Ramal do Amparo—Construio-se uma calçada e muro de arrimo no ladrão do açude do kilometro 13.

Concertaram-se boeiros nos kilometros 30, 36, 38 e 42, e 6 no kilometro 14.

Calçou-se um pontilhão no kilometro 30 e outro no kilometro 39.

Ramal de Serra Negra—Na estação de Serra Negra foi augmentado o boeiro que esgota as aguas da mesma estação.

Linha do Rio Grande e Ramal de Caldas

Linha do Rio Grande—Foram substituidos os dormentes duplos da ponte do Ribeirão Preto e os dormentes da ponte do Rio Pardo e da do Jaguara.

Ramal de Caldas—Na estação de São João da Bôa Vista fez-se 11 valletas de pedra para esgoto das aguas do recinto da estação.

Linha do Catalão

Por estarem fendidas as paredes do pontilhão do Lageado, kilometro 621, e um dos pegões inclinados de 0^{m}, 32 sobre o corrego, collocaram-se cavalletes e

fogueiras duplas de dormentes, e reconstruio-se um dos pegões. O outro foi amarrado com trilhos de ferro.

Foram rejuntadas as pontes de Uberaba e Uberabinha.

Nas duas pontes do Lageado, kilometro 595 e kilometro 621, foram substituidos alguns dormentes.

5.° Lastro

Com a substituição dos dormentes, tem-se renovado o lastro em quasi totalidade na 1.ª Secção, augmentando-se tambem a extensão do leito em que a terra foi substituida por pedra britada, para o que dous trens trabalham, em geral a noute, distribuindo o material ás turmas.

A pedra britada da 2.ª Secção é extrahida de uma pedreira de foyaito proximo a estação de Villa Bomfim.

Conserva-se ahi uma turma de cavoqueiros que preparam mensalmente 30 vagões de pedra já em condições de ser empregada na linha.

A da 1.ª Secção é fornecida pelo britador de Mogy-guassú que continúa a trabalhar regularmente.

A extensão de leito com lastro de pedra britada é de 4562 metros na 1.ª Secção e de 1332 na 2.ª, limitados principalmente entre Coronel Corrêa e Faveiro.

6.° Cercas

Tem sido conservadas pelas turmas, sendo em muitos lugares completamente refeitas.

Na segunda Secção concertou-se do kilometro 175 ao kilometro 180 e do kilometro 267 ao kilometro 272; em outros lugares de pastos entre o viaducto e Ribeirão Preto.

No Ramal de Itapira fez-se cerca na extensão de 5.200 metros ao longo do novo trecho em prolongamento até o rio Eleuterio e á quem da estação d'esse nome.

7.° Melhoramentos da linha—Obras novas

Tronco e Ramaes

Tronco—Estação de Campinas. -Concluio-se as duas grandes carvoeiras.

No mesmo terreno, e no mesmo alinhamento do deposito de materiaes e parallelo a rua nova que da passagem de nivel vae á ponte sobre a linha Paulista, construio-se um barracão de zinco para armazem de inflammaveis.

Na estação de Mogy-mirim construio-se uma calçada em roda da estação, para protegel-a contra as innudações das enxurradas das ruas da cidade. Para o mesmo fim fez-se tambem uma calçada cimentada ao longo do terreno que a Companhia possue n'essa estação.

Para segurar o muro da chacara de Dr. Sertorio fez-se um revestimento de pedra secca no talude do corte.

Na estação de Jaguary deu-se principio a modificação do edificio da estação.

Com a construcção da sala reservada para o botequim foi necessario augmentar o armazem, aproveitando-se a occasião para modificar a disposição interna da estação, visto a primitiva ser deficiente para o serviço.

Modificou-se tambem a casa do chefe, construindo-se uma cosinha e desmanchando-se pequenas casas velhas existentes no quintal.

Construio-se uma nova casa para o guarda porteira do kilometro 6.

Na estação de Casa Branca construio-se um poço com 4^{m},0 de diametro e 14^{m},0 de profundidade, ficando com 3^{m},0 de altura de agua e um outro proximo a casa do mestre de linha, com 1^{m},0 de diametro e 14^{m},30 de profundidade.

Construiram-se as estações de Coronel Corrêa no kilometro 189, Coronel José Egydio no kilometro 204 e o posto telegraphico Faveiro no kilometro 219.

N'esse ultimo deu-se principio a construcção de um armazem, sob fiscalisação da Companhia e a custa do Snr. Frederico Abs, obra essa que, findo um anno de safra, ficará pertencendo a Companhia.

Na estação de Villa Bomfim construio-se o muro para o quintal da casa do chefe, prolongou-se a plataforma e concluio-se o muro de arrimo necessario para o assentamento de um novo desvio.

Construio-se os postos telegraphicos de Orindiuva, Cocaes e Sucury.

No kilometro 186, assentou-se uma caixa d'agua que é abastecida por bomba a vapôr tirando agua do Ribeirão Sant'Anna. A caixa assenta sobre muros de tijolos.

No kilometro 212, assentou-se uma bomba a vapôr para auxiliar o encanamento da caixa d'agua. Ficou concluida a estação de Gloria.

Na estação de Buenopolis assentou-se uma caixa d'agua que é abastecida por canalisação directa. Construiram-se casas para as turmas 21 no kilometro 179, 17 no kilometro 270 e 7 no kilometro 208.

Foram executados 24 boeiros abertos, assim distribuidos:

Kilometro 141—2; kilometro 142—2; kilometro 144—1; kilometro 147—2; kilometro 167—2; kilometro 171—2; kilometro 192—1; kilometro 193—3; kilometro 194—1; kilometro 195—1; kilometro 200—3;

kilometro 242—1; kilometro 295—1; kilometro 297—1 e 1 no kilometro 197.

Os 7 primeiros foram construidos para passagens americanas.

Ramal do Amparo. Construiram-se 10 boeiros abertos, sendo 2 no kilometro 34, 1 no kilometro 46, 1 no kilometro 48, 3 no kilometro 15, 1 no kilometro 40 e 2 no kilometro 25.—

Ramal de Serra Negra.—Fizeram-se 2 boeiros novos no kilometro 25.

Ramal de Itapira.— Augmentou-se de 10^{m},0 o armazem de Itapira, estabelecendo-se para o uso de familias uma sala rezervada.

Fizeram-se novas casas para as turmas 1.ª e 3.ª nos kilometro 1 e 18 e 9 boeiros novos, sendo 2 no kilometro 7, 2 no kilometro 8, 1 no kilometro 9, 2 no kilometro 10, 1 no kilometro 11 e 1 no kilometro 12.

Ramal do Pinhal.—Revestio-se a plataforma da estação Conselheiro Laurindo e fez-se um boeiro novo.

Ramal de Mocóca.—No kilometro 11 construiram-se novos pilares e assentou-se uma caixa d'agua de ferro e tambem um boeiro aberto para esgotamento das aguas de lavagens das caldeiras das locomotivas em deposito em Casa Branca.

Na estação de São José do Rio Pardo, ao lado da caixa d'agua, edificou-se uma latrina com esgoto para o rio.

Calçou-se o lado posterior do armazem de Canôas.

Construio-se uma nova casa para a turma 10 e deu-se principio a construcção de outras para as turmas 6 e 11.

Fizeram-se tambem as seguintes obras d'arte:

1 boeiro aberto de 0^{m},60 de vão no kilometro 30
2 » » » » » » » » » 34
1 » » » » » » » » » 35
1 » » e uma sargeta protectora do aterro do kilometro 40.

6 boeiros aberto de $0^m,60$ de vão nos kilometros 48, 49 50 51 52 e 54.
1 » » » $0^m,60$ junto a caixa d'agua de Canôas.

Linha do Rio Grande e Ramal de Caldas

Linha do Rio Grande.– Estação Ribeirão Preto.— No andar terreo do edificio collocaram-se grades de madeira com portas de mola e bilheteira, na sala do telegrapho e no compartimento da bagagem.

Assentaram-se tambem dous lavatorios, um no escriptorio do Chefe e outro no do Ajudante do Chefe do Trafego, ambos com agua do abastecimento da cidade.

Fez-se uma cosinha n'um dos compartimentos, tendo tambem agua canalisada e construio-se um quintal com latrina.

Atraz das officinas edificou-se uma casa para mestre de linha. Tem $10^m,0$ de comprimento por $6^m,50$ de largura e um puchado, na parte posterior, dividido em dous compartimentos, sendo um d'elles occupado pela cosinha e o outro pelo deposito de materiaes.

Para esse edificio canalisou-se agua por um encanamento de 1/2," ligado a caixa d'agua da Companhia.

Estação de Visconde do Parnayba.—Construio-se um quintal com $12^m,0$ de extensão e canalisou-se agua da caixa d'agua para o dito quintal, com encanamento de 1/2"

Estação de Batataes.— No armazem collocou-se uma grade com porta, formando assim um compartimento separado, para o pessoal encarregado da escripturação da bagagem e mercadorias.

Assentou-se um encanamento de 1/2" com $94^m,0$ de extensão, ligando a caixa d'agua da Companhia ao quintal do chefe.

Estação de Macahubas.—Deu-se principio a construcção d'essa estação em Junho. Fica situada no kilometro 382.

O serviço ao principio muito moroso devido a ter-se regeitado material de má qualidade; ultimamente removido esse inconveniente, tomou maior incremento de modo a ficar prompta a estação em Março.

Na estação de Bôa Sorte, antiga de Sapucahy—mirim, assentou-se uma grade com porta de mola e bilheteira, na sala do escriptorio.

Assentaram-se dous postes semaphoricos com 15^m,0 de altura sobre os trilhos.

Na estação de Franca assentaram-se tambem dous postes semaphoricos com 15^m,0 de altura. No escriptorio do chefe assentou-se uma grade de madeira com porta e bilheteira.

O armazem da mesma estação foi augumentado de 25^m,0.

Na de Indaiá tambem assentou-se uma grade com porta de mola e bilheteira.

A estação de Pedregulho ficou concluida em Janeiro.

Na estação Igaçaba, no kilometro 485, cujas obras estão paradas por não terem sido recebidos materiaes, de má qualidade, fornecidos pelo interessado na construcção, assentou-se uma caixa d'agua perto do quintal em substituição de uma pequena de madeira.

Nas estações de Visconde do Parnahyba, Engenheiro Brodowski, Bôa Sorte, Restinga e Pedregulho particulares construiram botequins, pelos quaes pagam certo aluguel mensal á Companhia

Por causa da pouca capacidade, foram augmentadas as casas da turmas 25 e 29.

Além d'isto elevaram-se os telhados de 0^m,60 para dar maior altura ás cosinhas.

Construiram-se 127 boeiros, em geral de pedra secca, com vãos de 0^m,60 a 1^{m}0, conforme a bacia a esgotar.

Linha do Catalão

Na estação de Sacramento canalisou-se agua da caixa para a casa do chefe, com canos de 1/2 " e assentou-se uma grade com porta de mola e bilheteira, no escriptorio do chefe.

Na de Conquista canalisou-se agua da caixa para o quintal do chefe, com canos de 1/2 " e na extensão de 86^{m},0.

Assentou-se tambem uma grade com porta de mola e bilheteira, no escriptorio do chefe.—

O antigo armazem foi dividido em dous, fazendo-se mais compartimentos para a moradia do chefe.

Na de Eng. Lisboa tambem foi collocada uma grade semelhante as já descriptas acima.

Na de Paneiras identico serviço.

Na de Uberaba concertou-se o quintal da casa do chefe. Prepararam-se quatro compartimentos para o Mestre do Telegrapho, sendo um d'elles forrado, assoalhado e collocando-se prateleiras n'um outro.

Preparou-se um compartimento para deposito de materiaes do mestre de linha da 1ª secção.

Na estação, do lado da cidade, fez-se uma escada de cantaria.

Collocaram-se dous postes semaphoricos de 15^{m},0 de altura.

Na estação de Sobradinho foram retiradas as paredes divisorias do sobrado e substituidas por tapumes ou biombos de madeira.

Fez-se um quintal de 12 metros de extensão.

A' 12 metros do armazem um particular construio um botequim pelo qual paga a Companhia aluguel mensal.

Na estação de Araguary fez-se uma sargeta de pedra em roda da casa das machinas. N'esta collocaram-se tirantes.

Construiram-se trez poços, sendo um para o serviço do chefe da estação, outro para o mestre de linha e o terceiro para portadores e machinistas.

Construiram-se durante o anno, 221 boeiros, quasi todos de pedra secca, com vãos de $0^m.60$ á $1^m.0$, conforme a bacia á esgotar.

Construiram-se 4 pontilhões e 14 passagens americanas.

Foram augmentadas as casas das turmas 2.ª e 4.ª de 3^{ms}, 50 e os telhados foram levantados de 0^m, 60 para dar maior altura ás cosinhas.

A casa da turma 17.ª foi reconstruida e augmentada. Fez-se n'ella dous compartimentos para ferreiros e uma pequena cosinha.

A secca prolongada, que houve durante o anno, obrigou a collocar deposito de agua, de soccorro, na estação de Paineiras e em Agua Emendada, no kilometro 686, e á assentar novas caixas definitivas.

Tendo seccado a nascente que servia á caixa do kilometro 485, utilisou-se outra agua trazida de uma distancia de $780^m.0$ e com $5^m.0$ de differença de nivel.

Assentou-se uma pequena caixa velha de madeira, sobre esteios, no kilometro 477, tambem com a differença de nivel de $5^m.0$ e percurso d'agua de $360^m.0$.

Tendo seccado a nascente que abastecia a caixa do Lageado, no kilometro 495, utilisou-se uma outra nascente, abundante, n'uma distancia de $1122^m.0$ e com $5^m.0$ de differença de nivel.

Devido a ter seccado o poço de Sucupira no kilometro 725, assentou-se uma caixa no kilometro 732, sendo a agua captada a $400^m.0$ acima, na beira da linha e com $5^m.0$ de differença de nivel.

O poço de Batataes, não dando agua sufficiente nem para os trens de passageiros, foi necessario collocar uma bomba a vapôr perto do corrego do Espirito Santo, kilometro 390.

Tendo tambem falhado, este anno, a agua do kilometro 626, por defeito do rego da fazenda da Conceição, assentou-se uma pequena caixa de ferro utilizando uma agua corrente no kilometro 632.

O poço de Uberabinha foi substituido por uma excellente agua corrente, no kilometro 745, de um rego de servidão publica da cidade.

Os encanamentos tem 360^{m}.0 de extensão e a differença de nivel é de 10^{m}.0.

Foi tambem substituido o poço de Araguary por uma caixa d'agua corrente no kilometro 787, tendo os encanamentos 427^{m}.0 de extensão e 17^{m}.5 de differença de nivel.

8.° Pessoal.

Tronco e Ramaes.

O pessoal empregado, durante o anno, na conservação da linha consta de:

5 mestres de linha com tres ajudantes
106 feitores e 505 trabalhadores
distribuidos por 119 turmas.

Além d'esse pessoal estiveram empregados:

72 guardas-ranchos,
9 guardas porteiras e ajudantes,
1 guarda ferramentas,
12 bombeiros,
4 ferreiros com 4 ajudantes
14 pedreiros com 14 serventes.

Linha do Rio Grande e Ramal de Caldas.

O pessoal empregado foi o seguinte:

3 mestres de linha,
43 feitores e 248 trabalhadores,

distribuidos por 43 turmas além de:

14 guardas-ranchos,
5 bombeiros,
2 cavoqueiros com 2 serventes,
5 pedreiros com 5 serventes.

Linha do Catalão.

O pessoal empregado foi o seguinte:

3 mestres de linha,
48 feitores e 166 trabalhadores,

distribuidos por 48 turmas, além de:

6 bombeiros,
1 cavoqueiro com 1 servente,
5 pedreiros com 5 serventes.

9. Despesa

A despesa da repartição da Linha em 1898 comparada com a de 1897, foi a seguinte nas linhas em geral:

VERBAS	Pessoal			Material			Total		
	1898	1897	Differença em 1898	1898	1897	Differença em 1898	1898	1897	Differença em 1898
Administração	65:800$000	62:600$000	+ 3:200$000	1:794$675	2:165$565	— 370$890	67:594$675	64:765$565	+ 2:289$110
Via permanente	1.473:737$975	1.671:454$439	—197:716$464	706:711$493	887:877$313	—181:165$820	2.180:449$468	2.559:331$752	—378:882$284
Lastro	1:044$000	2:075$200	— 1:031$200	—	—	—	1.044$000	2:075$200	— 1:031$200
Obras d'arte	44:160$500	26:998$375	+ 17:162$125	—	731$800	— 731$800	44.160$500	27:730$175	+ 16:430$325
Estações, etc.	1:359$000	—	+ 1:359$000	4:280$100	16:194$357	— 11:914$257	5:689$100	16:194$357	— 10:555$257
Cercas, etc.	:337$000	—	+ 337$000	1:300$270	11:841$300	— 10:541$030	1:637$270	11:841$300	— 10:204$030
Total	1.586:438$475	1.763:128$014	—176:689$539	714:086$538	918:810$335	—204:723$797	2.300:525$013	2.681:938$349	—381:413$336

Esta despesa é assim distribuida pelas seguintes linhas:

Tronco e Ramaes

VERBAS	Pessoal			Material			Total		
	1898	1897	Differença em 1898	1898	1897	Differença em 1898	1898	1897	Differença em 1898
Administração . . .	46:600$000	43:400$000	+ 3:200$000	1:440$825	1:469$265	— 28$440	48:040$825	44:869$265	+ 3:171$560
Via permanente . . .	820:502$509	953:736$094	—133:233$585	386:539$299	523:682$998	—137:143$699	1.207:041$808	1.477:419$092	—270:377$284
Lastro	—	2:075$200	— 2:075$200	—	—	—	—	2:075$200	— 2:075$200
Obras d'arte	—	—	—	—	731$800	— 731$800	—	731$800	— 731$800
Estações, etc.	471$000	—	+ 471$000	2:654$410	6:461$722	— 3:807$312	3:125$410	6:461$722	— 3:336$312
Cercas, etc.	—	—	—	1:300$270	8:411$800	— 7:111$530	1:300$270	8:411$800	— 7:111$530
Total	867:573$509	999:211$294	—131:637$785	391:934$804	540:757$585	—148:822$781	1.259:508$313	1.539:968$879	—280:460$566

Rio Grande e Caldas

VERBAS	Pessoal			Material			Total		
	1898	1897	Differença em 1898	1898	1897	Differença em 1898	1898	1897	Differença em 1898
Administração . . .	7:200$000	7:200$000	—	327$850	624$700	— 296$850	7:527$870	7:824$700	— 296$850
Via permanente . . .	373:459$916	392:243$445	—18:783$529	220:916$677	203:537$005	+17:379$672	594:376$593	595:780$450	— 1:403$857
Lastro	360$000	—	+ 360$000	—	—	—	360$000	—	+ 360$000
Obras d'arte	22:960$800	15:745$125	+ 7:215$675	—	—	—	22:960$800	15:745$125	+ 7:215$675
Estações, etc.	246$000	—	+ 246$000	1:459$690	6:209$220	— 4:749$530	1:705$690	6:209$220	— 4:503$530
Cercas, etc, ...	207$000	—	+ 207$000	—	2:107$000	— 2:107$000	207$000	2:107$000	— 1:900$000
Total	404:433$716	415:188$570	—10:754$854	222:704$217	212:477$925	+10:226$292	627:137$933	627:666$495	— 528$562

CATALÃO

VERBAS	Pessoal			Material			Total		
	1898	1897	Differença em 1898	1898	1997	Differença em 1898	1887	1998	Differença em 1898
Administração	12:000$000	12:000$000	—	26$000	71$600	— 45$600	12:026$000	12:071$600	— 45$600
Via permanente	279:775$550	355:474$900	— 45:699$350	99:255$517	160:657$310	— 61:401$793	379:031$067	486:132$210	— 107:101$143
Lastro	684$000	—	+ 684$000	—	—	—	684$000	—	+ 684$000
Obras d'arte	21:199$700	11:253$250	+ 9:846$450	—	—	—	21:199$700	11:253$250	+ 9:946$450
Estações, etc.	642$000	—	+ 642$000	166$000	3:523$415	— 3:357$415	808$000	3:523$41	— 2:715$415
Cercas etc.	130$000	—	+ 130$000	—	1:322$500	— 1:322$500	130$000	1:322$500	— 1:192$500
Total	314:431$250	348:728$150	— 34:296$900	99:447$517	165:574$825	— 66:127$308	413:878$767	514:302$975	— 100:424$208

A despeza da repartição da Linha dividida pelas unidades de trabalho e comparada com a de 1897, foi a seguinte:

LINHAS	Trem kilometro			Locomotiva kilometro			Vehiculo kilometro			Kilometro trafegado		
	1898	1897	Differença em 1898	1898	1897	Differença em 1898	1898	1897	Differença em 1898	1898	1897	Differença em 1898
Tronco e Ramaes	$679	$797	— $118	$550	$647	— $097	$068	$082	— $014	2:225$279	2:735$291	— 510$012
Rio Grande e Caldas	1$211	1$073	+ $138	1$004	$879	+ $124	$193	$180	+ $013	2:322$733	2:324$690	— 1$957
Catalão	1$316	1$618	— $302	1$151	1$407	— $256	$264	$334	— $070	1:462$433	1:817$325	— 354$892
Em geral	$856	$946	— $090	$703	$775	— $072	$098	$113	— $015	2:055$875	2:403$170	— 347$295

VII.

TELEGRAPHO E TELEPHONO

São em seguida descriptos os serviços executados por esta Repartição durante o anno de 1898:

Foram collocados isoladores de porcellana nas linhas telegraphicas de Casa Branca a Ribeirão Preto em substituição aos isoladores de ferro systema Siemens, que não davam perfeito isolamento, resultando que em occasião de chuvas enfraquecia-se consideravelmente a corrente sendo necessario recorrer-se as estações intermediarias. Actualmente, porém, o serviço faz-se com perfeição, mesmo quando cahem fortes e demoradas chuvas.

Concluio-se o estabelecimento de um fio directo de Campinas a Casa Branca e de outro de Casa Branca á Ribeirão Preto, os quaes deverão funccionar com apparelhos Morse. Estas linhas prestarão bons serviços, não só pelo perfeito estado de isolamento como tambem pela segurança na transmissão e recepção dos telegrammas pelo systema de apparelho adoptado.

Na collocação dos isoladores de porcellana e na construcção das linhas directas foram aproveitados braços de ferro fundido, que não erão utilisados por parecer prestaram-se somente a postes de madeira. Por um systema de parafusos, que os seguram perfeitamente aos postes de ferro, foi vantajosamente aproveitado esse material, que custou 12:593$270, não sendo, portanto necessario fazer-se encommenda de outro.

Na construcção que actualmente se faz, de uma linha directa entre Ribeirão Preto e Franca, estão sendo approveitados 4.200 supportes de ferro existentes em deposito ao longo da linha. Desse emprego resulta economia que se calcula em 15:464$400 reis.

As turmas de conservação collocaram diversos postes nas curvas, onde os intervalos eram demasiadamente grandes e não offereciam segurança no caso de ruptura das escoras. Foram affastados os postes encontrados muito proximo a via permanente.

Assentaram-se onze apparelhos Spagnolletti com chapas de para-raios e de terra nas estações de Pedregulho, Gloria, Orindiuva, Faveiro, Sapucahy, Coronel Correia, Coronel José Egydio, Sucury, Campinas e escriptorio do trafego. Por conveniencia do serviço assentaram-se: nas estações de São Simão e Cravinhos um apparelho e chapas de para-raios na linha directa de Campinas a Ribeirão Preto; na nova sala dos telegraphos em Campinas oito apparelhos novos e oito chapas de para-raios. Collocaram-se 4 campainhas electricas para aviso aos passageiros nas estações de Campinas, Jaguary, São Simão e Ribeirão Preto.

Foram montados em Casa Branca 3 apparelhos telephonicos e em Campinas 3 para serviços do trafego e da linha.

Prepararam-se durante o anno na officina telegraphica 10220 zincos para pilhas Leclanché, aproveitando-se os estragados pelo addicionamento de uma parte de zinco bruto.

Importa o zinco assim preparado em 25 réis; como eram outr'ora comprados por 300 réis cada um calcula-se a economia feita em 2:810$500.

Trocaram-se 1962 caixas de baterias de dez elementos, perfazendo o total de 19.620 elementos Leclanché.

Gastaram-se 1.912 kilogrammas de sal amoniaco e foram mudados 112 mostradores, 83 estrados, 16 chapas de para-raios, 11 bobinas e 6 apparelhos completos.

Na officina telegraphica concertaram-se 17 apparelhos, 8 telephones, 70 mostradores, 17 estrados, 31

chapas de para-raios, 1 centro telephonico com 20 numeros, 13 fones, 25 numeros de centro, 4 campainhas.

Foram feitas 14 bobinas, 2 para-raios, 2 campainhas electricas, 55 parafusos de latão, 10220 zincos para pilhas; e, reformou-se 1 apparelho Morse.

Existem montados 165 apparelhos telegraphicos systema Spagnolletti com 605 caixas de baterias contendo 6050 elementos.

São em numero de 30 os apparelhos telephonicos que funccionam: 2 em Franca, 3 em Ribeirão Preto, 2 em Jaguary, 3 em Casa Branca e 20 em Campinas com um centro de 20 numeros.

E' bom o estado dos apparelhos assim como tambem o das linhas telegraphicas.

Deram se durante o anno de 1898 algumas interrupções de pouca duração, quer nas nossas linhas, quer na do Governo.

O quadro seguinte mostra o material telegraphico e telephonico existente em 31 de Dezembro de 1898:

MATERIAL	Tronco e Ramaes	Rio Grande e Caldas	Catalão	TOTAL
Telephones	28	2	—	30
Apparelhos telegraphicos. .	120	27	18	165
Kilometros de postes . . .	594	270	281	1.145
» » fino . . .	2.640	733	843	4.216
Elementos de baterias . .	3.980	1.270	800	6.050

Exerce o cargo de Inspector dos Telegraphos, desde 10 de Maio de 1897, com pericia, dedicação e zelo, o Snr João Pereira de Campos Braga Junior.

VIII

ALMOXARIFADO

O movimento de materiaes no Almoxarifado foi o seguinte :

Existencia em 31 de Dezembro de 1897	2.381:222$144	Material fornecido durante o anno de 1898 :		
Importancia do material entrado durante o anno de 1898	5.696:356$362	Custeio { Tronco e Ramaes .	2.953:992$867	
		Custeio { Rio Grande e Caldas	931:354$348	
		Custeio { Catalão	487:154$740	4.372:501$955
		Melhoramentos da linha		721:693$875
		Linhas novas		2:602$370
		Construcção Catalão		11:379$055
		Linha de Santos		974$100
		Ramal do Sertãozinho		1:440$000
		Diversos		13:776$353
		Material existente em 31 de Dezembro de 1898		2.953:210$798
Réis . .	8.077:578$506	Réis . .		8.077:578$506

IX

MELHORAMENTOS DA LINHA

As despezas effectuadas por conta d'esta verba constam do seguinte quadro:

VERBAS	Despesa em 1898	Despesa total até 31 de Dezembro de 1898
Desapropriações	75:767$130	370:703$347
Obras d'arte	19:242$556	332:150$229
Dormentes	5:991$361	351:175$955
Trilhos e accessorios	37:075$705	991:555$705
Assentamentos	23:759$248	364:012$698
Estações: Praças	—	100:514$717
» : Edificios	559:254$367	3 118:753$470
» : Tanques e giradores .	33:050$460	92:494$953
Officinas: Edificios	11:379$055	413:345$286
» : Mechanismos	—	433:348$944
Telegrapho	87:070$350	142:356$945
Casas de conserva	15:897$555	150:761$380
» em Anhumas	—	62:938$131
Cercas e postes kilometricos . .	2:220$910	352:089$770
Locomotivas	156:955$705	3.152:480$021
Carros e vagões	234:818$023	1.581:669$662
Carvoeiras	22:312$440	22:312$440
Somma	1:284:794$865	12.032:663$653

Em 1897 despendeu-se com essa verba 2.478:964$017.

X.

PESSOAL

Durante o anno de 1898 não se deram alterações no pessoal superior da Companhia.

O pessoal empregado nas diversas repartições da linha foi, em media, o constante do seguinte quadro:

SERVIÇO	NUMERO EM		Differença em 1898
	1898	1897	
Inspectoria geral.	3	3	—
Almoxarifado.	64	64	—
Contabilidade.	36	32	+ 4
Trafego	772	787	— 15
Telegrapho	181	188	— 7
Locomoção	859	875	— 16
Linha	1.294	1.304	— 10
Total	3.209	3.253	— 44

Temos terminado o relatorio dos trabalhos realisados durante o anno de 1898 com a collaboração dos distinctos, dedicados e zelosos chefes dos diversos serviços da Companhia, que dizem respeito ao movimento geral e conservação de suas linhas.

A observação dos innumeros elementos de calculo e comparação, reunidos n'este relatorio, demonstram ao primeiro exame, que o anno de 1898 foi para todos de constantes esforços para que com extrema economia fossem vencidos, obtendo-se afinal resultado superior aos de annos anteriores, multiplas difficuldades da occasião:—critica situação da lavoura, reducção de passageiros e importação, extraordinaria depressão da taxa cambial, elevados preços dos materiaes de proveniencia estrangeira, principalmente por essa causa, por embaraços no custo e fornecimento, quanto ao imprescindivel e de maior consumo.

Campinas, 22 de Abril de 1899.

José Pereira Rebouças
Inspector Geral

(N. 5)

COMPANHIA MOGYANA

Linha do Tronco e ramaes

MOVIMENTO GERAL DURANTE O ANNO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 1898

TRAFEGO DE PASSAGEIROS

Ramal	ESTAÇÕES	VIAJANTES 1.ª classe (Numero)	VIAJANTES 2.ª classe (Numero)	TOTAL	ENCOMMENDAS Bagagens (Kilogrammas)	ANIMAES EM TRENS DE PASSAGEIROS Tabella 10 (Quantidade)	Tabella 11 (Quantidade)	TOTAL (Quantidade)	TELEGRAPHO Numero	TELEGRAPHO Palavras
	Campinas	20.712	41 435	62.147	562.776	347	175	522	55.215	1.000.929
	Guanabara	858	6.864	7.722	54.242	052	002	054	8.935	156.036
	Anhumas	568	5.109	5 667	31.253	072	026	098	3.188	60.075
	Tanquinho	2.344	6.740	9.093	73.784	126	016	142	2.352	35.681
	Carlos Gomes	2.268	7.806	10.074	76.014	180	011	191	1.828	25.040
	Jaguary	6.012	16 832	22 844	182 279	273	047	320	11.953	225.689
Ramal do Amparo	Pedreira	8.096	25.013	33.109	233.698	320	047	367	4.224	70.858
Ramal do Amparo	Coqueiros	4.249	14.848	19.097	108 424	199	018	217	2.910	53.856
Ramal do Amparo	Amparo	28 282	64.649	92.931	1.160.560	667	117	784	22 216	390 211
Ramal do Amparo	Tres Pontes	784	5 330	6.120	22.296	037	004	041	727	12 796
Ramal do Amparo	Monte Alegre	3.420	8.825	12.245	60.816	150	014	164	2.514	46.064
Ramal de Silveiras	Alferes Rodigues	1.034	3.895	4.929	29.355	071	»	071	1.621	30.969
Ramal de Silveiras	Pantaleão	1.574	8.061	9.635	69.192	241	»	241	2 139	35.306
Ramal de Silveiras	Brumado	1.655	4.759	6.414	69.242	172	002	174	2.449	47.234
Ramal de Silveiras	Santo Aleixo	1.091	3.050	4 141	42.123	105	»	105	1.265	35 279
Ramal de Silveiras	Serra Negra	3.166	5 307	8.473	98.073	067	005	072	4.355	78.194
	Guedes	512	2.925	3.437	22.767	042	019	061	2.086	41.309
	Resaca	3.833	8.789	12.622	111.313	296	060	356	3.719	68.986
	Conselheiro Martim Francisco	2.486	7.664	10.150	54.126	123	027	150	1.999	40.137
Ramal da Penha	M. Mirim	20 178	32.515	52.693	370 351	378	058	436	16.090	265 554
Ramal da Penha	Itapira	7.528	16.487	24 015	277.109	238	083	321	4.278	68.097
Ramal da Penha	Barão A. Nogueira	1.290	5.424	6.714	49.642	121	007	128	779	15.318
Ramal da Penha	Eleuterio	2.687	6.069	8.756	90 381	244	036	280	2.627	42.874
Ramal da Penha	Sapucahy	1.317	1.675	2.992	37.275	026	011	037	779	12.742
	M. Guassú	6.829	13.785	20.614	128 725	140	012	152	7.428	128.327
Ramal do Pinhal	Conselheiro Laurindo	1.024	4.101	5 125	40 998	084	001	085	2.619	50 247
Ramal do Pinhal	Nova Louzã	1.951	5 582	7.533	87.408	268	028	296	2.581	34 178
Ramal do Pinhal	Motta Paes	869	3.004	3.873	33.464	138	»	138	1.303	22.338
Ramal do Pinhal	E. Santo do Pinhal	6 505	10.329	16.834	237 910	172	069	241	7 658	127.350
	Ipé	409	760	1.169	3.513	007	»	007	1.785	32 752
	Estiva	193	1.170	1.363	5 414	017	»	017	1.574	27.903
	Orisanga	229	344	573	200	»	»	»	727	13.910
	Matto Secco	316	1.695	2.011	15.226	031	016	047	1.496	26.106
	Cascavel	1.303	5.579	6.882	59.776	044	010	054	10.105	171.525
	Engenheiro Mendes	351	2.234	2.585	29.122	039	017	056	1.538	37.622
	Orindiuva	026	143	169	»	»	»	»	446	8 735
	Lagôa	1.232	3.034	4 266	45.607	040	006	046	2.048	36.569
	Cocaes	014	020	034	»	»	»	»	346	3.823
	Caza Branca	21.003	39.082	60.085	261.295	250	042	292	30.985	1.202.522
Ramal do Rio Pardo	Itoby	3 642	11.178	14.820	59.047	080	022	102	4 639	89 366
Ramal do Rio Pardo	Engenheiro Röhe	1 259	3.857	5.116	32.442	041	»	041	3.429	66.132
Ramal do Rio Pardo	Villa Costina	2.228	9 020	11.248	53.285	103	007	110	3 914	28.003
Ramal do Rio Pardo	São José do Rio Pardo	9.649	24.826	34.475	265.706	194	063	257	8.906	166.917
Ramal do Rio Pardo	Engenheiro Gomide	1.655	8.599	10.254	68.271	195	002	197	3.139	67.052
Ramal do Rio Pardo	Commendador Guimarães	1 786	8.873	10.659	51.086	075	003	078	3.160	59.250
Ramal do Rio Pardo	Mocóca	9.221	20.719	29.940	313.272	198	059	257	8.931	137.499
Ramal do Rio Pardo	Canôas	2.284	4.489	6.773	55 957	091	006	097	4.137	62.018
	Coronel Corrêa	279	1.283	1.562	10.786	071	004	075	1.353	20.404
	Lage	5.549	12.713	18.262	81.532	255	079	334	3.392	49.894
	Coronel José Egydio	096	378	474	1.143	004	»	004	960	15 129
	Tambahú	3 143	10.100	13.243	92.409	114	036	150	6.013	92.840
	Faveiro	040	643	683	»	»	»	»	010	171
	Corrego Fundo	1.728	6.852	8.580	45.681	102	071	173	4.083	69.576
	Gloria	332	1.822	2.154	10.483	128	001	029	1.821	32.863
	Cerrado	1.307	5.001	6.308	44.314	088	030	118	3.937	66.621
	Sucury	006	026	032	»	»	»	»	659	13.295
	S. Simão	8.600	19.722	28.322	223.200	253	078	331	9 752	180.209
	Serra Azul	2.289	8.342	10.631	64.247	262	022	284	5.067	101.511
	Tibiriçá	1 265	5.780	7.045	65.564	143	037	180	6.180	104.516
	Cravinhos	10.147	34.817	44.964	365.793	373	224	597	10.602	189.689
	Buenopolis	649	5.842	6.491	15.603	033	006	039	2.804	65.525
	Villa Bomfim	6.532	26.476	33 008	145.993	612	067	679	4.210	75.058
	Santa Thereza	947	3.915	4.862	22.748	072	003	075	2.081	40 155
	Ribeirão Preto	26.541	64.108	90.649	721 647	368	156	524	32.821	625.973
	TOTAL	269.372	700.329	969.701	7.645.958	9.532	1.962	11.494	368.887	7.202.807
	Em transito	5.148	4.665	9.813	481.125	103	068	171	8.185	116.086
	TOTAL GERAL	274 520	704.994	979.514	8.127.083	9.635	2.030	11.665	377.072	7.318.893
	Differença em 1898: para mais	»	»	»	»	»	»	»	»	72.229
	» » « : » menos	15.166	53.8 79	69.045	442.765	725	125	850	1.713	»

TRAFEGO DE MERCADORIAS

ESTAÇÕES	CAFÉ (Kilogrammas)	ASSUCAR (Kilogrammas)	Algodão (Kilogrammas)	FUMO (Kilogrammas)	CEREAES (Kilogrammas)	Toucinho (Kilogrammas)	Aguardente (Kilogrammas)	Couros (Kilogrammas)	SAL (Kilogrammas)	DIVERSOS (Kilogrammas)	Peso total das mercadorias (Kilogrammas)	ANIMAES EM TRENS DE CARGAS (N.º) Tabella 10	Tabella 11 Gado	Tabella 11 Montaria	TOTAL das cabeças	EXPORTAÇÃO (Kilogrammas)	IMPORTAÇÃO (Kilogrammas)
Campinas	»	»	»	»	»	»	»	»	»	231.431	231.431	»	»	»	»	»	231.431
Guanabara	8.835	1.816.936	»	36.435	4.788.337	93.293	823.534	32 020	786.526	2.437.970	10.823.886	369	3.136	»	3.505	614.490	10 209.396
Anhumas	1.574.707	»	»	336	39.800	»	421	»	190	328.034	1.943.488	»	004	»	004	1.656.138	287.350
Tanquinho	1.468.691	12.056	»	059	66.636	»	46.683	»	12.251	310.081	1.916.457	»	»	»	»	1.707.024	209.433
Carlos Gomes	929.342	3.772	»	149	66.970	425	30 053	»	2 553	225.423	1.258.687	»	»	»	»	1.190.718	67.969
Jaguary	1.085.867	33 463	»	3.481	332.399	149	19.722	1.465	28.664	775.456	2.280.666	027	»	»	027	1.956.652	324.014
Pedreira	3.034.665	226 076	»	8 069	1.105.143	4.280	178.543	8.046	85.514	1.653.446	6.304.782	040	009	002	051	4.469.599	1.835.183
Coqueiros	599.281	55.685	»	777	258.972	2.629	49.578	49.495	4.394	1 446 653	2.467.464	»	»	»	»	2.103.659	363.805
Amparo	4 756.048	1.863.576	»	40.454	4.598.216	84.580	497.708	42 646	745.009	3.947 249	16.575.486	393	018	009	420	9.263.057	7 312.429
Tres Pontes	582.213	»	»	015	37.384	»	7 715	»	»	497.002	1.124.329	009	»	»	009	1 087.128	37.201
Monte Alegre	1.738.931	99.336	»	3.191	266.100	904	25 681	1.504	14.409	1.051.202	3.201 258	058	»	»	058	2.790 690	410.568
Alferes Rodigues	1.190.947	43.849	»	107	155.272	1.299	35 110	»	13.894	128.833	1.569.311	»	»	»	»	1.292.213	277.098
Pantaleão	1 639.464	10 165	»	»	58.689	»	12 714	029	1.605	206 037	1.928.703	»	»	»	»	1.804.444	124 259
Brumado	1.376.509	51.084	»	153	223.942	180	39.959	069	10 610	305 617	2.008.123	»	»	»	»	1.765.332	242.791
Santo Aleixo	466.997	059	»	015	28.462	»	5.095	135	1.566	75.739	578.068	012	»	»	012	565.756	12.312
Serra Negra	2 609.302	181.113	»	5.010	396 293	4.893	92 401	1.723	93.135	512.444	3.896.314	112	»	»	112	2.860.768	1.035 546
Guedes	123 180	068	»	»	4.468	»	063			42.793	170.572	»	»	»	»	162.213	8.359
Resaca	1.632.884	40.995	»	2 573	218 170	1.722	15.524	3 886	38.318	760.180	2.714.252	»	»	»	»	2.218.634	495.618
Conselheiro Martim Francisco	774.129	14.251	»	021	102.656	710	7 562	500	12.954	149.404	1.062.187	119	»	»	191	984.110	78.077
M. Mirim	475.462	259.833	»	6.613	848.145	3.993	228 032	10.409	110.135	1.176.096	3.118.718	254	022	008	284	1 700.523	1.418.195
Itapira	2.178.677	369.702	»	4.274	939.815	8.511	37.218	6 491	132.308	1.062.779	4.739.775	047	008	015	070	2.630.422	2.109.353
Barão A. Nogueira	1.153.616	46 402	088	145	222.309	»	20.585	»	22.769	742.355	2.208.269	»	»	»	»	2.006.319	201.950
Eleuterio	2.048 741	127 586	»	11.816	620 194	4.479	11.454	3.331	56.355	490.318	3.374.274	485	007	»	492	2.802.468	571.806
Sapucahy	19.650	100.850	»	14.470	193.113	3.467	4.380	1.605	17.763	222.761	578.059	186	»	»	186	297.270	280.789
M. Guassú	101.820	18.323	»	1.771	405.246	2.748	12.018	3.827	15.181	1.734.579	2 295.513	»	»	»	»	2.112.850	182.663
Conselheiro Laurindo	591.488	30.724	»	079	83 593	1.228	383	»	16 579	298 700	1.022.774	»	»	»	»	907.832	114 942
Nova Louzã	1.295.015	85.517	»	1.954	203.932	1.323	18.606	244	32.852	326.468	1.965.911	»	»	»	»	1.446.295	519 616
Motta Paes	1 000.114	2.955	»	1.029	19.473	267	502	»	924	56.285	1 081 549	019	»	»	019	1.056.044	25 505
E. Santo do Pinhal	5.125.505	658.001	»	15.586	1.567 063	32 449	88.995	7.738	293.656	1 590.796	9.379.789	»	008	015	023	5.620.647	3.759.142
Ipé	»	»	»	»	8.750	»	»	»	»	116.028	124.778	»	002	»	002	116 506	8.272
Estiva	1.214	»	»	»	19.460	»	212	»	»	296.017	316.903	»	»	»	»	315.228	1.675
Orisanga	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»
Matto Secco	669.147	15.200	»	033	46.410	652	19.128	»	14.130	128.552	893.252	»	002	»	002	793.187	100 065
Cascavel	64.440	45.686	»	1.407	137.032	34.428	80.597	1.648	37.463	142 990	545.691	191	038	»	157	279 425	266.266
Engenheiro Mendes	265.416	51.001	»	010	95.135	5.417	137.784	034	22.806	57.611	635.214	014	»	»	014	493 717	141.497
Orindiuva	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»
Lagôa	1.531.063	199.425	»	2.705	704.633	12 463	18.696	3.508	112.168	598.752	3 183.413	010	»	»	010	2.080.883	1.102.530
Cocaes	»	»	»	»	»	»	»	»	»	«	»	»	»	»	»	»	»
Caza Branca	843.397	195.059	821	10.540	749.522	53.597	11.931	10.220	113.971	918.326	2.907.384	277	005	007	289	1 403.266	1.504.118
Itoby	929.399	62.170	»	851	693.518	11 361	6.140	1.915	20.811	1.919.577	3.645.742	103	003	002	108	3.058.746	586.996
Engenheiro Röhe	517.934	16.171	»	078	75.930	3 692	4.924	»	6.369	136.906	762.004	»	004	003	007	646.387	115 617
Villa Costina	1.387.920	185 612	»	2.616	789 953	31.938	12.553	612	73.245	617.007	3 101.456	»	»	»	»	2.178.652	922.804
São José do Rio Pardo	6 382.793	727.342	116	11.743	1 906.158	23.533	79.909	7.936	399.066	1.963.676	11.502.272	362	«	008	370	7.344.115	4 158.157
Engenheiro Gomide	1.562.326	43.413	»	3.396	440.551	3.919	1.410	099	29.340	751.323	2.835.777	»	»	»	»	2.495.494	340.283
Commendador Guimarães	1.790 514	87.401	122	943	255.182	6 037	5.415	2.739	23 099	251 067	2.422.519	015	»	»	015	2.001 744	420.775
Mocóca	6.810.305	887.181	116	5.234	1.974.138	66 492	100.034	19 017	675 616	2.012.583	12.550 716	424	009	007	440	7.451 068	5.099.648
Canôas	5.703 984	495 713	»	2.446	774.999	33.532	60 909	2.615	319 701	925.330	8.319.229	020	»	»	020	6.024.119	2 295.110
Coronel Corrêa	165.120	8.926	»	620	23.820	075	78 360	»	4.052	34.451	315.424	003	»	»	003	255.052	60.372
Lage	390 063	6.642	»	4 176	110.402	2.069	803.182	285	7.212	172.726	1 496 757	264	005	010	279	1.397.391	99.366
Coronel José Egydio	»	»	»	»	172	»	»	»	»	1.169	1.341	»	«	»	»	688	653
Tambahú	1.443.587	133.569	031	3.098	627 300	4.186	25.888	3.179	80.695	1.899.989	4.221 522	050	003	»	053	3 442 219	779.303
Faveiro	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»
Corrego Fundo	936.819	67.615	»	1.733	270 260	2.723	483	012	36.219	326.890	1.642.754	076	»	»	076	1 376.867	265.887
Gloria	316.780	12.588	»	188	110.772	»	2.506	»	11.324	135.952	590.110	»	002	»	002	405 800	184 310
Cerrado	1.075.937	100.485	»	1.700	344.406	1.137	10 174	2.012	73.875	1.410.282	3.020.008	»	»	001	001	1.572.088	1.447.920
Sucury	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»	»
S. Simão	3.018.802	277 626	»	12.403	1 356 584	15 746	69.856	7.818	146.916	2 250.379	7.156.130	218	»	»	218	5.054.708	2.101.422
Serra Azul	4 513.446	130.974	»	4.728	864.985	1 229	7 163	1.067	81.136	2.761.540	8 366.268	260	»	»	260	7.027.664	1.338.604
Tibiriçá	2.236.493	28 859	»	734	826.780	550	1.580	150	16.758	378.333	3.490.237	1.000	»	»	1.000	3 158.899	331.338
Cravinhos	7.588.954	452.132	»	11.608	4.514.657	10.060	93 570	7.581	266 284	3.466 825	16 411 671	660	022	008	690	11.173.372	5.238.299
Buenopolis	1.122 448	12.164	»	013	336 626	113	140	078	7.414	457.247	1.936.243	046	»	»	046	1.629.805	306.438
Villa Bomfim	3.641.158	154 330	»	2.625	3.587.628	7.336	24 391	6.045	71.839	787.096	8.282.448	1.242	044	»	1.286	7 274.659	1.007.789
Santa Thereza	1.340.481	3.482	»	703	334.250	878	1 125	»	5.180	192.156	1.878.255	112	»	»	112	1.706.896	171.359
Ribeirão Preto	10.483.443	1.479 323	»	80 355	10.309 199	129.658	366.745	31.177	449.659	9.402.538	32.732.097	1 111	»	016	1.127	17.944.569	14.787.528
TOTAL	106.315.463	12.032.466	1 294	325.268	50.140.004	716.350	4 335.044	284.910	5.657.462	57 299.449	237.107.710	8.588	3.351	111	12 050	159.176.509	77.931.201
Em transito	21.064.242	98.160	»	»	10.887.819	»	»	»	8.135.250	16.223.216	56.408.687	»	»	»	»	27.910.197	28.498.490
TOTAL GERAL	127.379.705	12.130.626	1.294	325.268	61.027.823	716.350	4.335.044	284.910	13.792.712	73.522.665	293.516.397	8.588	3.351	111	12.050	187.086.706	106.429.691
Differença em 1898: para mais	»	595.663	»	»	13.165.832	»	1.197.114	56.713	»	«	»	5.729	»	»	5.680	4.089.808	»
» » « : » menos	7.172.372	»	38.258	36.256	»	1.116.471	»	»	1.192.320	13.579.052	8.119.407	»	031	018	»	»	12.209215

José Alfredo Schor
Contador

José Pereira Rebouças
Inspector Geral

(N. 5)

COMPANHIA MOGYANA

Linha Rio Grande e Caldas

MOVIMENTO GERAL DURANTE O ANNO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1898

TRAFEGO DE PASSAGEIROS

ESTAÇÕES	VIAJANTES			Bagagens e encommendas	ANIMAES em trens de passageiros (N.º)			TELEGRAPHO	
	1.ª classe	2.ª classe	TOTAL						
	Numero	Numero	Numero	Peso	Tabella 10	Tabella 11	TOTAL	Numero	Palavras
Ribeirão Preto	13.787	38.920	52.707	410.666	507	238	745	20 415	438 427
Sarandy	3.357	15.809	19.166	103.322	257	45	302	5.226	102.071
V. Parnahyba	1.024	5.291	6.315	40 742	124	36	160	4.097	71.708
Eng.ro Brodwsky	2.875	11.606	14.481	86.181	209	82	291	4.908	88 294
Batataes	7 217	21.454	28.671	225.786	269	147	416	9.251	146.411
Bôa Sorte	1.007	4 157	5 164	42 324	275	102	377	2.817	50.037
Restinga	1 089	7.052	8.141	33.448	107	42	149	1.881	32 731
Franca	7 663	24 665	32.328	395 358	344	235	579	11.998	231 875
Indaiá	576	4.352	4.928	40.229	82	27	109	2.090	40.318
Pedregulho	1.256	6.145	7 401	20.941	109	39	148	1.500	29.109
Chapadão	381	3.235	3.616	30.143	67	20	87	3 540	69.486
Rifaina	615	4.459	5.074	30.556	101	115	216	2 930	78.779
Jaguara	355	2.362	2.717	17.207	25	83	108	12.588	102.611
Cascavel	744	2.927	3.671	13.129	32	»	32	858	10.619
S. João Bôa Vista	4.323	12.984	17.307	227.095	130	27	157	3.570	48 746
Prata	323	3.909	4.232	17 059	43	3	46	415	4 480
Cascata	223	1 617	1.840	24.738	15	1	16	1.459	24.815
Caldas	11.864	8.930	20.794	283.943	174	84	258	7.213	105.115
Total	58.679	179.874	238.553	2.042.867	2.870	1.326	4.196	96.756	1.675.632
Em transito	375	956	1.331	117 626	16	14	30	1.901	26.543
Total Geral	59.054	180.830	239.884	2 160.493	2.886	1.340	4.226	98.657	1.702.175
Differença em 1898 para mais	»	»	»	»	»	»	»	1.945	»
» » » » menos	2 236	3.649	5 885	224.232	7 0	124	844	»	150.435

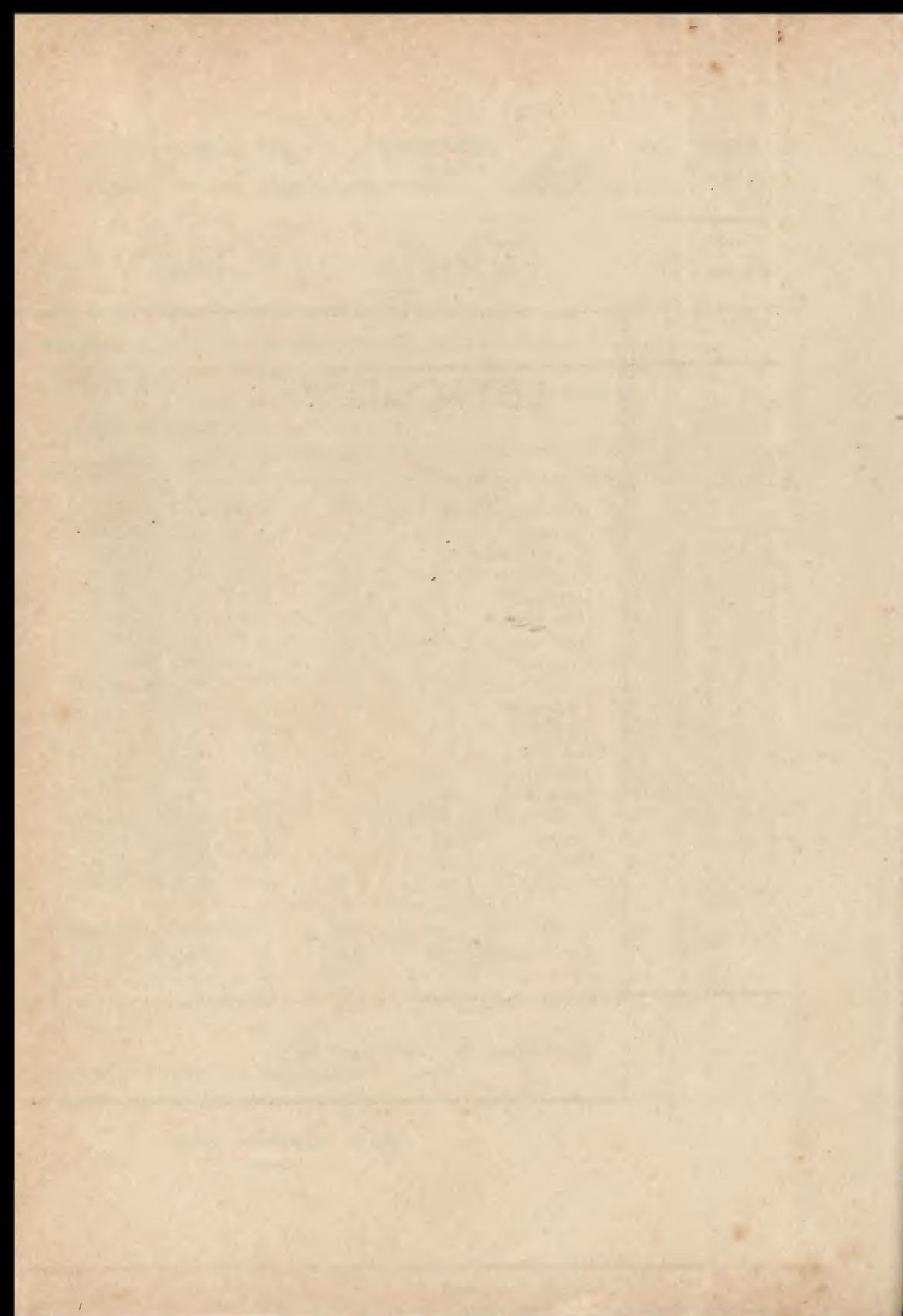
TRAFEGO DE MERCADORIAS

ESTAÇÕES	CAFÉ	ASSUCAR	Algodão	FUMO	CEREAES	Toucinho	Aguardente	COUROS	SAL	DIVERSOS	Peso total das mercadorias	ANIMAES EM TRENS DE CARGA (N.º)				EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO
												TABELLA 10	TABELLA 11		TOTAL das cabeças		
	Kilogrammas	Kilogrammas	Kilogrammas	Kilogrammas	Kilogrammas	Kilogrammas	Kilogrammas	Kilogrammas	Kilogrammas	Kilogrammas	Kilogrammas		Gado	Montaria		Kilogrammas	Kilogrammas
Ribeirão Preto	5 629	127.682	»	3.660	668.767	5 051	67.336	7.471	39 099	2.281.417	3 206.922	189	»	16	205	2.573 570	633.352
Sarandy	1.997.975	138.278	»	5.957	1.959.533	1.219	93.217	1.028	216.882	1.257.446	5.671.535	671	»	»	671	4.380.162	1.291.373
V. Parnahyba	1.206.701	16.953	»	1.9 8	646.722	63	7.880	»	210.430	2.062.011	4.152.678	18	3	»	21	3.888.180	264.498
Eng.ro Brodwsky	2.773.404	80.290	29	4 447	1.379.956	47	43 301	955	105.627	898.023	5 286.079	315	4	9	328	4.359.568	926 511
Batataes	4.267.255	582.457	»	7.889	2.388.297	4.665	199.262	4.754	476.593	2.244.292	10 175.464	1.414	»	»	1.414	5.958.065	4 217.399
Bôa Sorte	645.286	13.525	»	485	259.011	22	6.451	»	16.498	350.150	1.291.428	295	15	»	310	981.210	310.218
Restinga	547 366	18.509	»	551	142.873	257	31.909	»	8.686	603.104	1.353.255	»	38	»	38	1.080 448	272.807
Franca	4.784.908	1.131.693	417	14.735	2.888 204	16.025	103.749	11.788	1.981.279	3.980.037	14 912.835	306	176	1	483	7.203.094	7.709.741
Indaiá	292.694	2.217	»	219	150 843	9	789	260	4.036	355.431	806.498	17	»	1	18	733 479	73.019
Pedregulho	363.437	10 752	»	504	41.560	»	3 687	12	5.547	72 510	498.009	21	»	»	21	413.725	84.284
Chapadão	566 398	20.128	»	293	76 173	686	3 776	»	19 904	258 343	945 701	»	200	»	200	739.228	206 473
Rifaina	179 297	3.244	1.950	21	272.870	1.145	4 639	185	5 676	2.873 577	3.342 604	»	»	»	»	3.290.660	51.944
Jaguara	22.372	7.398	»	293	108.662	420	2 552	124	74.257	3.391.004	3 607.082	12	»	»	12	3.393.737	213.345
Cascavel	12.420	115	»	34	22.635	»	15 945	»	»	39.436	90 585	23	»	1	24	90.585	»
S. João Bôa Vista	2.757.629	364.000	»	2.580	2 281 312	5.736	121 716	2.801	224.567	2.393.546	8.153.887	35	18	17	70	5.386.269	2.767 618
Prata	554.976	16.824	»	75	129.957	430	868	»	12.221	470 393	1.185 744	»	»	»	»	1 085.175	100.569
Cascata	395.086	42.139	»	83	217.577	1.175	5.673	69	27 554	788.229	1.477.585	»	»	»	»	1.314.977	162.608
Caldas	1.720.610	526.177	»	1.351	841.876	1.584	19.100	1.348	427.733	1.514.008	5.053.787	16	9	16	41	2.064.407	2.989.380
Total	23 093.443	3.102.381	2.396	45 095	14.476.828	38 534	731.850	30 795	3 857.399	25.832.957	71.211.678	3.332	463	61	3.856	48.936.539	22.275.139
Em transito	559.724	66 060	»	»	1 026 507	»	»	»	4.904.293	5 058.467	11.615.051	353	2.951	»	3.304	1.415.144	10.199.907
Total Geral	23.653.167	3.168 441	2.396	45.095	15.503.335	38.534	731.850	30.795	8.761 692	30.891.424	82.826 729	3.685	3.414	61	7.160	50.351.683	32 475 046
Differença em 1898 para mais	»	208.341	2 202	»	7.580.857	»	»	»	»	»	»	2.038	»	»	1.700	2.993 055	»
» » » » menos	2.067.846	»	»	38.912	»	143 682	3.799	1.834	1.395 048	5.341.874	1.201.595	»	309	29	»	»	4.194.650

José Alfredo Schor
Contador

José Pereira Rebouças
Inspector Geral

COMPANHIA MOGYANA

Linha do Catalão

MOVIMENTO GERAL DO ANNO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 1898

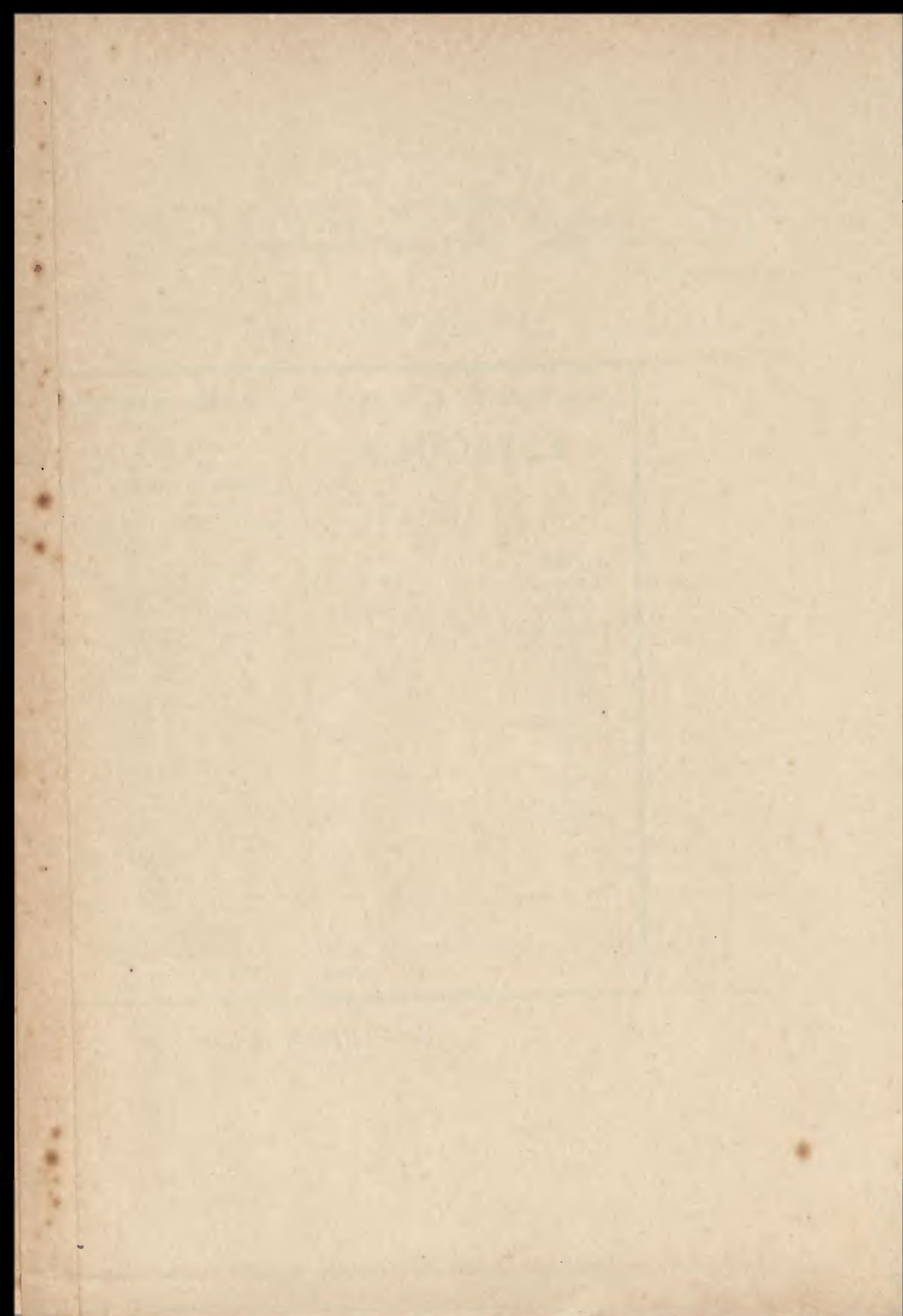
TRAFEGO DE PASSAGEIROS

ESTAÇÕES	VIAJANTES			Bagagens e encommendas	ANIMAES QUANTIDADE			TELEGRAPHO	
	1.ª classe	2.ª classe	TOTAL						
	Numero	Numero	Numero	Kilogrammas	Tabella 10	Tabella 11	TOTAL	Numero	Palavras
Jaguara	291	1.812	2.103	19.961	33	14	47	571	6.932
Sacramento	746	2.429	3.175	20.316	60	59	119	1.668	26.205
Conquista	2.029	8.786	10.815	68.893	183	85	268	5.184	95.097
Engenheiro Lisbôa	244	1.796	2.040	21.885	106	5	111	2 146	41.175
Paineiras	327	2.375	2.702	32.613	248	11	259	2.726	49.855
Uberaba	6.296	16.578	22.874	286.530	254	130	384	14 812	275.895
Mangabeira	218	834	1.052	13.948	42	9	051	1.695	34.192
Palestina	116	384	500	14.846	20	3	23	1.210	22.457
Burity	132	575	707	7 655	25	2	27	1.157	18 027
Irara	95	605	700	8.424	25	6	31	1.807	32.656
Sucupira	38	162	200	2 785	1	»	1	1.207	23.719
Uberabinha	1 037	3.724	4.761	50.980	75	38	113	3.608	60.727
Sobradinho	153	1 466	1.619	13.154	53	6	59	2 253	38.897
Araguary	1.059	3.382	4.441	55.315	99	67	166	3.961	68.347
Total do anno de 1898	12.781	44.908	57 689	617.305	1.224	435	1.659	44.005	794.181
Differença em 1898 para mais	»	298	104	76.100	303	29	332	»	»
» » » menos	194	»	»	»	»	»	»	7.482	79.082

TRAFEGO DE MERCADORIAS

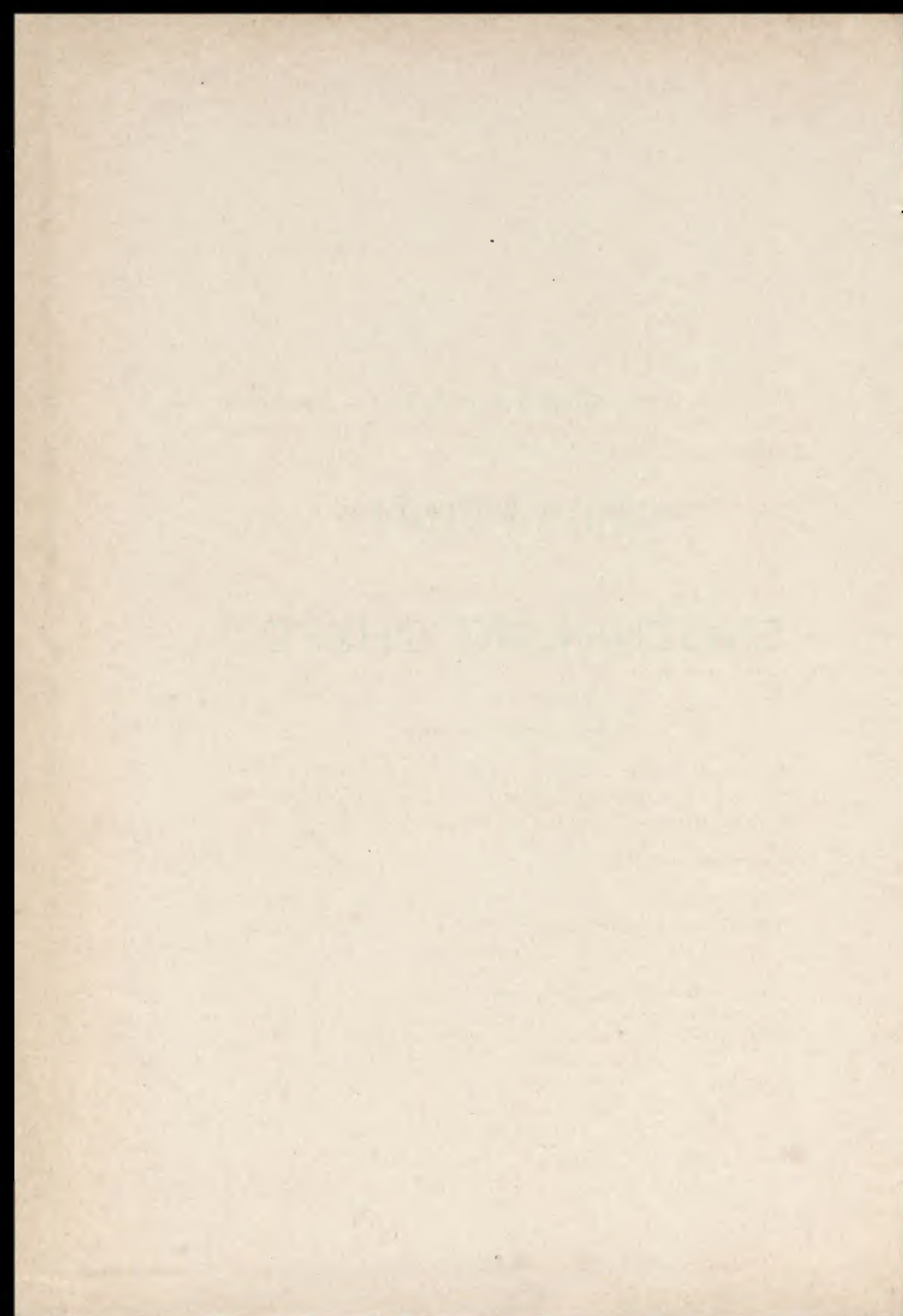
ESTAÇÕES	CAFÉ	ASSUCAR	Algodão	FUMO	CEREAES	Toucinho	Aguardente	COUROS	SAL	DIVERSOS	Peso total das mercadorias	ANIMAES EM TRENS DE CARGA (N.º)				EXPORTAÇÃO	IMPORTAÇÃO
												TABELLA 10	TABELLA 11		TOTAL das cabeças		
	Kilogrammas	Kilogrammas	Kilogrammas	Kilogrammas	Kilogrammas	Kilogrammas	Kilogrammas	Kilogrammas	Kilogrammas	Kilogrammas	Kilogrammas		Gado	Montaria		Kilogrammas	Kilogrammas
Jaguara	144.085	690	»	»	50.549	51	6 457	»	1.780	1.429.618	1.633.230	»	»	»	»	1.633.230	»
Sacramento	126.747	34.395	»	302	69.463	84	4.790	762	287.287	539 376	1 063.206	»	»	»	»	483.281	579.925
Conquista	887.664	69.112	»	2.471	577.012	1 529	21 914	88	133.184	1.443.027	3.136.001	592	2.260	»	2.852	2.569.765	566.236
Engenheiro Lisbôa	8.557	7.205	»	99	107.591	206	859	210	20.561	342.395	487.683	56	»	»	56	446.446	41 237
Paineiras	480	2.920	»	67	57 951	250	10.434	»	2.118	1.616.980	1.691.200	19	»	»	19	1 673.759	17.441
Uberaba	348.442	214.263	10 364	6.688	1.142.966	11 758	27.158	18.036	2.757.356	2.694 328	7.231.359	394	16	8	418	2.020.844	5 210.515
Mangabeira	30	306	»	»	13.745	»	»	»	»	1.559 584	1.573.665	»	»	»	»	1.566.252	7 413
Palestina	»	»	»	»	6.515	»	»	»	»	19.294	25.809	91	»	»	91	25.809	»
Burity	1.526	361	»	10	14.842	147	1.677	»	»	90.371	108.934	89	»	»	89	107.768	1.166
Irara	11.512	82	»	18	3.942	»	267	»	»	37 628	53.449	36	»	»	36	45.762	7.687
Sucupira	»	»	»	1.865	610	»	»	»	»	876	3 351	»	1.791	»	1 791	3 351	»
Uberabinha	47.529	6.709	»	1.306	105 689	5 304	15.067	3.360	880.975	583.141	1.649.080	122	»	»	122	186.953	1.462.127
Sobradinho	4.535	4.915	»	»	41.611	»	12.810	9	232	332.848	396.960	46	»	»	46	389.691	7.269
Araguary	42.626	72.601	»	21 370	282 612	26.571	10.797	14.694	1.668.150	1 330.470	3.469.891	294	»	»	294	552.521	2.917 370
Total do anno de 1898	1.623.733	413.559	10 364	34.196	2.475 098	45.900	112 230	37.159	5.751.643	12.019 936	22.523.818	1.739	4.067	8	5 814	11.705.432	10.818.386
Differença em 1898 para mais	641 106	262.324	9.624	5.655	754.522	5 402	45.029	26.512	»	60.291	406.655	706	195	»	872	1.269.112	»
» » » menos	»	»	»	»	»	»	»	»	1.403 810	»	»	»	»	29	»	»	862.457

José Alfredo Schor
Contador

José Pereira Rebouças
Inspector Geral

ANNEXO N. 9

RELATORIO

DO

ENGENHEIRO CHEFE

Ex.mo Snr.

Tenho a honra de apresentar a V. Ex. o relatorio dos trabalhos da construcção, correspondente ao anno de 1898.

Ramal de S.ta Rita do Paraizo

Estudos

Foram submettidos a approvação do Governo do Estado os estudos definitivos e projecto de traçado até o ponto terminal em S. Rita do Paraizo, de conformidade com a lei n.º 30 e com o contracto celebrado.

Preparação do leito

Está concluida a preparação do leito até o kilometro 40, e em estado adiantado até o kilometro 50.

As quantidades de obras executadas são as seguintes:

Roçada em capoeirão	421.608.^{m2}
» » matta virgem	257.508.
Destocamento	49.873.
Terraplenagem. Excavação em terra . .	142.402.^{m3}
» » pedra solta .	8.993.
» » pedreira . .	2.278.
Obras d'arte. Excavações para fundações, valetas etc.	7.198.
Obras d'arte. Alvenarias de diversas classes	3.956.
» » Rejuntamento	1.203.
Cercas	2.708.^{m}

Receberam-se as superstructuras metallicas para as 4 pontes d'este trecho, sendo vigas de alma cheia procedentes de Inglaterra, para 3 pontes de 6, 8 e 10 metros de vão, e vigas do systema Pratt, de procedencia Americana para uma ponte de 16 metros de vão.

Tendo fallecido o empreiteiro Joaquim Santiago e ficado rescindido o contracto, em virtude do disposto na clausula 7.ª das «Condições Geraes» procedeu-se á medição final e rigorosa das obras pelo mesmo executadas. Os trabalhos não soffreram interrupção, continuando a cargo os ex-sub-empreiteiros Domingos Tarignolli, Antonio da Silva Lavandeira, e Francisco da Costa, com relações directas com a administração, vigorando as mesmas condições e tabella de preços.

Assentamento de trilhos

Procede-se por administração ao assentamento dos trilhos, que se achão no kilometro 5.

Estações e dependencias

Está construido o edificio para posto telegraphico no Entroncamento e em construcção a estação e armazem em Jardinopolis.

Telegrapho

Deu-se começo ao assentamento da linha telegragraphica; achando-se o posto do Entroncamento em communicação com a rede da Companhia.

Despezas

E' a seguinte a importancia das despezas feitas até 31 de Março:

Estudos	154:963$240
Locação	31:487$250
Desappropriações . . .	12:923$895
Roçada e destocamento . .	40:871$080
Terraplenagem	230:628$850
Obras d'arte	190:300$666
Cercas.	2:172$270
Administração technica . .	88:108$940
Despezas geraes	395$000
Total . . .	751:851$191

Ramal do Sertãosinho

Locação

Feita a locação do projecto de traçado approvado pelo Governo, reconheceu-se que o ponto terminal não era o mais conveniente, quer para a Companhia quando tratasse de prolongar o ramal, quer para commodidade da Villa, cujos vereadores e habitantes em sua maioria desejavam outra situação para a estação, indicando, á margem direita do corrego do Campinho que passa pelo meio da povoação, um terreno plano, em parte já arruado e edificado, onde deverá ser o centro principal da futura Cidade. Satisfazendo o logar indicado as conveniencias da Companhia e da localidade, e propondo-se a Camara municipal facilitar a desappropriação do terreno necessario, tendo já cedido sem ónus algum tres quarteirões, procedeu-se ao estudo de uma variante a partir do kilometro 23, e trata-se da organisação de planta e novo projecto para ser submettido a approvação do Governo.

Preparação do leito

As obras da preparação do leito foram contractadas com os empreiteiros Capitão Francisco Caetano Alvares e Dr. João Caetano Alvares e estão quasi concluidas até o ponto inicial da variante. Estas obras não tiverão o andamento rapido que se desejava, em consequencia das chuvas abundantes e quasi continuas que reinavam n'aquella região, durante todo o verão.

Assentamento de trilhos

O assentamento dos trilhos, que está sendo feito por administração, chegou ao kilometro 14, achando-se a linha em bom estado de modo a prestar-se a que corram com segurança os trens.

Estações e dependencias

Está concluida a construcção do edificio para um posto telegraphico, no lugar denominado «Barracão» na extremidade da praça «Moreira Cezar do nucleo colonial «Antonio Prado» suburbio de Ribeirão Preto.

A estação do Sertãosinho ainda não poude ser começada, em vista da projectada mudança do local.

Afim de facilitar o movimento dos trens mandou-se assentar um desvio para crusamento e um tanque d'agoa para abastecimento das machinas em um ponto intermediario.

Telegrapho

O assentamento da linha telegraphica tem acompanhado o dos trilhos, está funccionando em communicação com a rede da Companhia.

Despezas

A importancia das despezas até 31 de Março foi a seguinte:

Estudos	7:992$000
Locação	8:9[illegible]6$300
Desappropriações	20:369$540
Roçada e destocamento . .	12:483$400
Terraplenagem	12:877$300
Dormentes	3:739$136
Trilhos e accessorios . .	21:940$000
Assentamento dos trilhos .	10:393$365
Estações e dependencias .	11:700$000
Cercas	1:440$000
Administração technica . .	10:117$083
Despezas geraes	120$000
Total . . .	122:128$124

Linha de Santos

Está concluida a revisão dos estudos e explorado um novo traçado desde o Alto da Serra do mar, até Santos de sorte que ficou bem conhecida toda a região. De posse de elementos precisos poderá a Directoria, quando julgar opportuno, adoptar a linha difinitiva.

Pessoal

Foi dissolvida a commissão encarregada da revisão dos estudos na Serra de Santos. Os Engenheiros Estevão E. de S. Rezende e José Rodrigues Alves, tendo sollicitado exoneração, foram substituidos pelos Engenheiros André Verissimo Rebouças e Jorge Lobato, que, com os Engenheiros Luiz da Costa Couto, Achiles

Vidulich e Auxiliares Francisco Homem de Mello e Alfredo Paes completam o corpo technico da construcção.

A pericia e solicitude do pessoal, tendo supprido a defficiencia do numero, permittiram que todos os serviços corressem com regularidade.

Campinas, 6 de Maio de 1899.

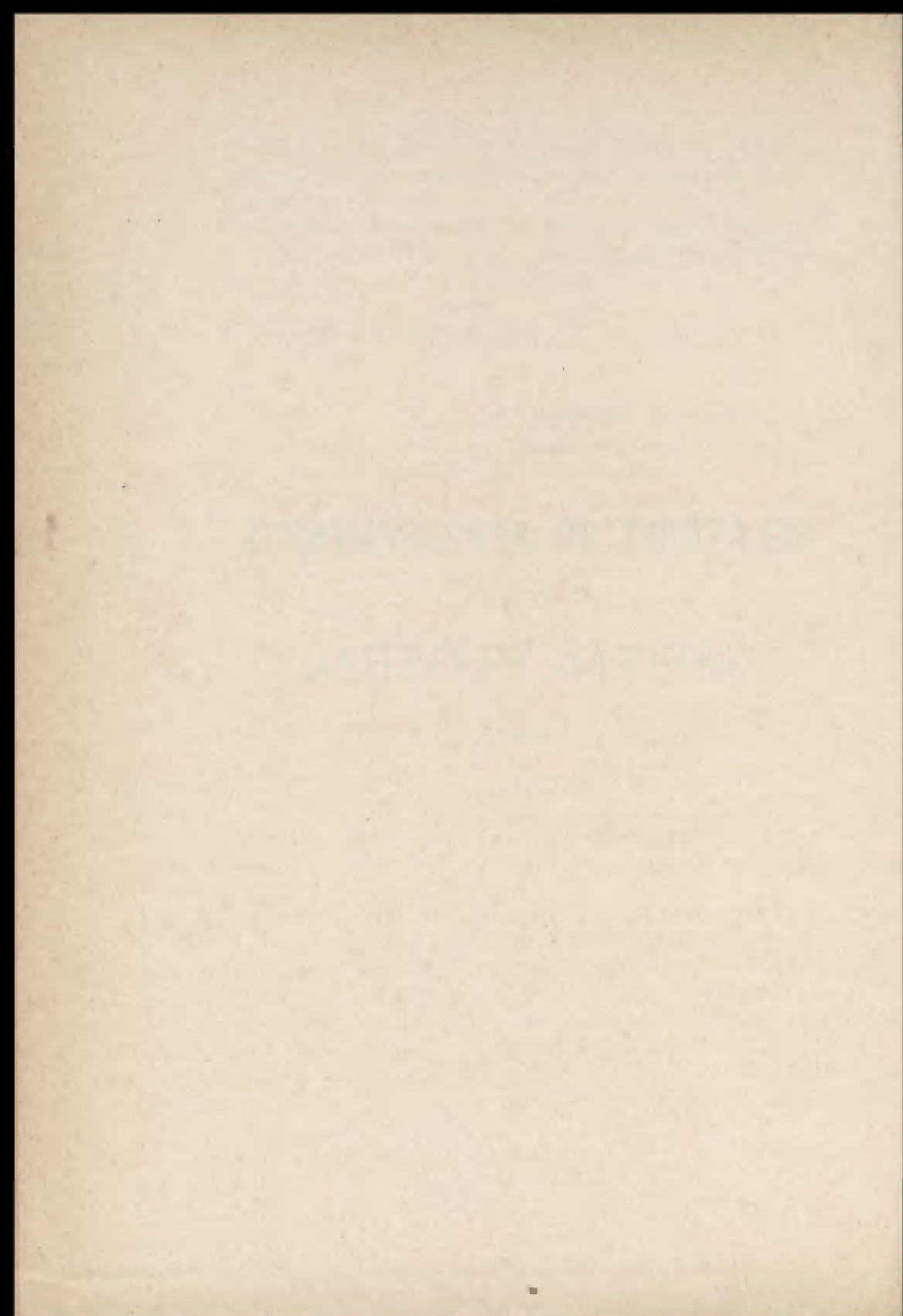
Candido G. Gomide

Engenheiro Chefe da Companhia.

ANNEXO N. 10

RELATORIO DO REPRESENTANTE

NA

CAPITAL FEDERAL

Exm. Snr. Dr. Presidente da Companhia Mogyana

Como me incumbe, venho trazer ao conhecimento de V. Ex.ª a solução dos negocios da Companhia, a meu cargo nesta Capital, a contar do 1 de Abril do anno p. passado até esta data.

Passagens

Importancia da conta do anno p. passado. .	5:544$515	
Idem das contas recebidas da Companhia até 31 de Março d'este anno	7:537$744	13:082$259
Importancia recebida do Governo—Das contas do corrente anno.	3:532$086	
Idem das contas anteriores	617$590	
Idem de um mandado do Estado de Goyaz devolvido á Companhia	15$980	
Idem glozada pelo Tribunal de Contas na conta de Junho de 1898 do Ministerio da Guerra por enganos encontrados	2$123	4:167$779
Importancia que passa á conta nova . . .		8:914$480

A' esta conta foi individamente debitada no anno p. passado ao Ministerio da Industria, a quantia de Rs. 3:081$600, sendo: para mais na conta de Dezembro de 1896 Rs. 81$600 e erro na somma da divida do referido Ministerio Rs. 3:000$000, devendo portanto ser o total exacto desta conta n'aquelle anno Rs. 5:544$515 e não Rs. 8:626$115, como se vê na demonstração do ultimo relatorio.

Garantias de juros

A importancia da divida do Governo de garantias de juros no anno p. passado foi de	509:400$000	
Durante este anno foram requeridos ao Governo Federal, o pagamento das garantias de juros do 2.º Semestre de 1897 e a do 1.º Semestre de 1898, na importancia de	509:400$000	1.018:800$000
Do Thezouro Federal foram recebidas as garantias do 2.º Semestre de 1896 e 1.º de 1898, na importancia de		509:400$000
Importancia a receber do Thez. Federal.		509:400$000

Sendo esta importancia referente ao 1.º e 2.º Semestres do anno de 1897, que acha-se em exercicios findos, aguardo o credito necessario para seu recebimento.

A importancia das garantias do 2 Semestre de 1896 e do 1.º de 1898, foi recebida pelo Snr. Dr. Candido Gonçalves Gomide a 7 de Fevereiro do corrente anno, por achar-me impossibilitado, por encommodos de saude, á effectuar este recebimento, conforme communiquei a V. Ex.

Integralisação de acções e Chamada de Capitaes

Foram recebidas nesta Representação as seguintes: Integralisação de 124 acções Rs. 14:922$840. 1.ª entrada de 80 acções de accordo com a deliberação da Assembléa geral de 4 de Junho 1896, Rs. 1.604$200.

Impostos Mineiros

Foram regularmente enviados ao Thezouro de Minas Geraes os balanços dos impostos de transito e entrado para o Banco da Republica do Brazil por esta Representação, á quantia de Rs. 53:288$102, conforme instrucções de V. Ex.ª

Fiscalisação

Em cumprimento á clausula XV do Decreto 937 de 5 de Agosto de 1892, fiz entrada para o Thezouro Federal, da importancia de Rs. 25:000$000, correspondente ao 2.º Semestre de 1898 e 1.º de 1899, conforme meus officios.

Actos do Governo

Em 2 de Agosto do anno p. passado forão approvados o quadro do pessoal e tabella de vencimentos da Estação do Pedregulho, na linha do Ribeirão Preto a Jaguára. Em 29 de Outubro de 1898, o Diario Official publicou como modo geral, a resolução dada ao requerimento da Companhia, pedindo para reter dos saldos á entrar, a differença da cotação dos titulos recebidos em Londres em pagamento da garantia de juros em ouro, das linhas do Rio Grande e Caldas.

Em 31 de Dezembro, approvou o quadro e tabellas de vencimentos das estações de Macahubas e Iguaçába, na linha do Rio Grande.

Em 16 de Março ultimo, approvou a suppressão dos bilhetes especiaes de passagens para Caldas.

Annexos

Conta e balanço, movimento de fundos e demonstração das passagens.

Conclusão

Sirva-se V. Ex. de dar-me suas ordens sobre quaesquer informações, acaso não contidas nesta resumida exposição.

Capital Federal, 31 de Março de 1899.

O Representante da Companhia

Luiz José dos Santos Dias

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE FRETES E PASSAGENS

QUE PASSA A CONTA NOVA EM 31 DE MARÇO 1899

MINISTERIO DA INDUSTRIA

Conta de Junho	1895	1:424$374	
» Outubro	»	822$620	
» Abril	1896	81$600	
» Dezembro	»	110$418	
» Julho	1897	203$960	
» Março	1899	156$536	2:799$508

MINISTERIO DA FAZENDA

Conta de Dezembro	1895.	264$110	
» Agosto	1896.	34$948	
» Março	1897.	41$600	
» »	1898.	108$390	
» Agosto	1898	84$310	
» Março	1899.	100$943	634$301

MINISTERIO DA GUERRA

Conta de Fevereiro	1897.	873$755	
» Dezembro	»	256$060	
» Março	1898.	705$090	
» Dezembro	»	526$128	
» Março	1899.	3:119$638	5:480$671
		Réis .	8:914$480

Capital Federal 31 de Março 1899.

O Representante da Companhia
Luis José dos Santos Dias.

BALANÇO EM 31 DE MARÇO DE 1899

Fundos				
Em meu poder	637$983		Companhia Mogyana	533:850$765
» c/o no Banco da Republica do Brazil . . .	14:898$302	15:536$285		
Ministerio da Industria				
Garantia de juros. . . .	509:400$000	—		
Fretes e passagens . . .	2:799$508	512:199$508		
Ministerio da Fazenda				
Fretes e passagens		634$301		
Ministerio da Guerra				
Fretes e passagens		5:480$671		
Rs.		533:850$765	Rs.	533:850$765

S. E. ou O.

Capital Federal em 31 de Março de 1899.

Luiz José dos Santos Dias
Representante da Companhia

MOVIMENTO DE FUNDOS DESDE I. DE
DE CONFORMIDADE COM

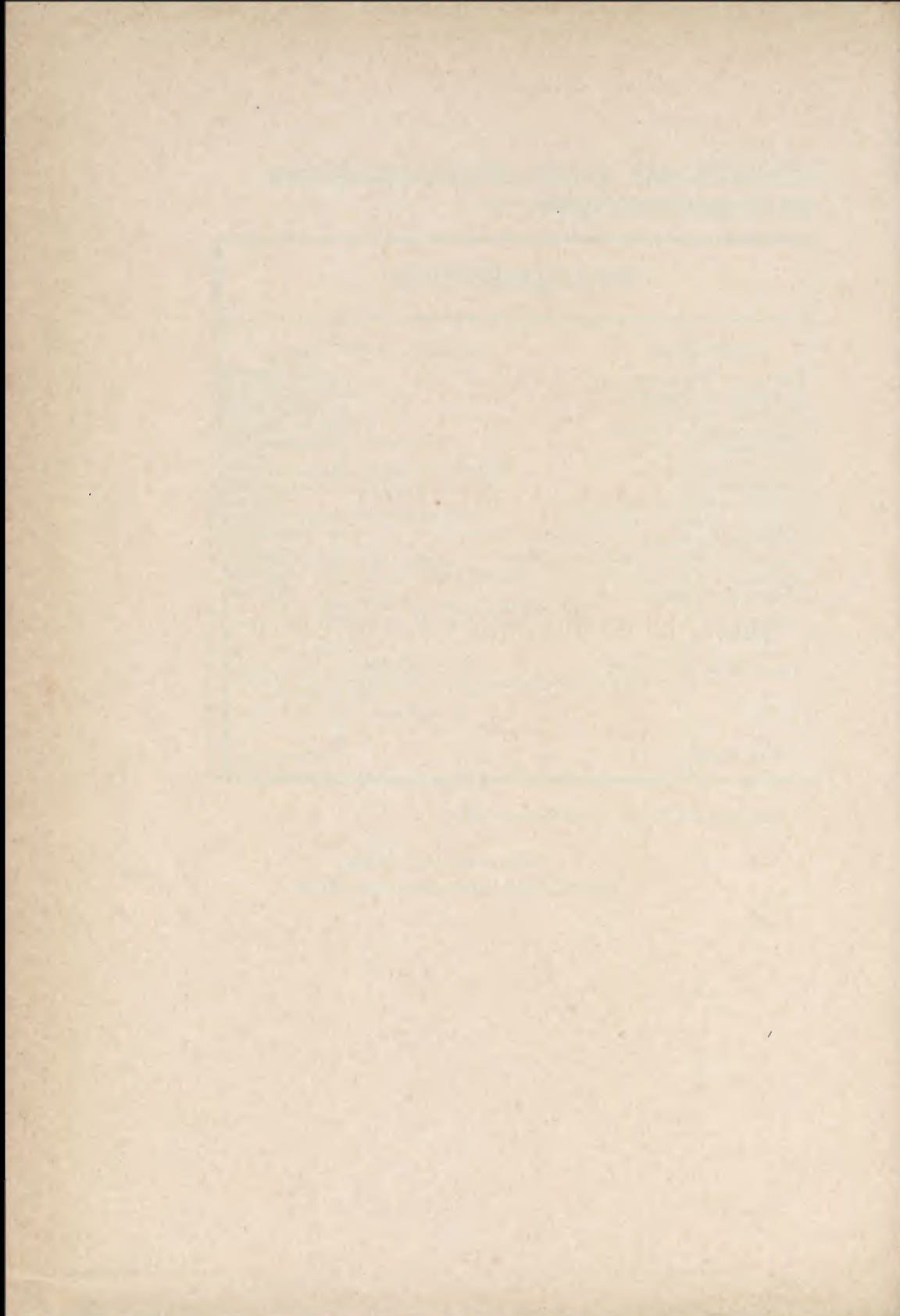
RECEBIMENTOS

Saldo — em Abril de 1898		
Em meu poder	85$196	
No Banco da Republica do Brazil . . .	3:474$670	3:559$866
De diversos		
Por ordem da Directoria		454:247$530
De integralisação de acções		
De Fonseca Machado & Irmão		14:922$840
De chamada de capitaes		
1.ª entrada de Julio Henrique de Mello Alvim . .		1:604$200
De fretes e passagens		
Por conta de diversos ministerios.		4:149$676
De conservação da linha telegraphica		
Por conta do Ministeiro da Industria		13:430$000
De juros		
As da c. c. no banco do Brazil		214$650
De eventuaes		
Da venda de jornaes velhos		6$200
Rs.		492:134$962

ABRIL DE 1898 ATÉ 31 DE MARÇO DE 1889
OS AVISOS EXPEDIDOS

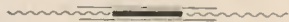
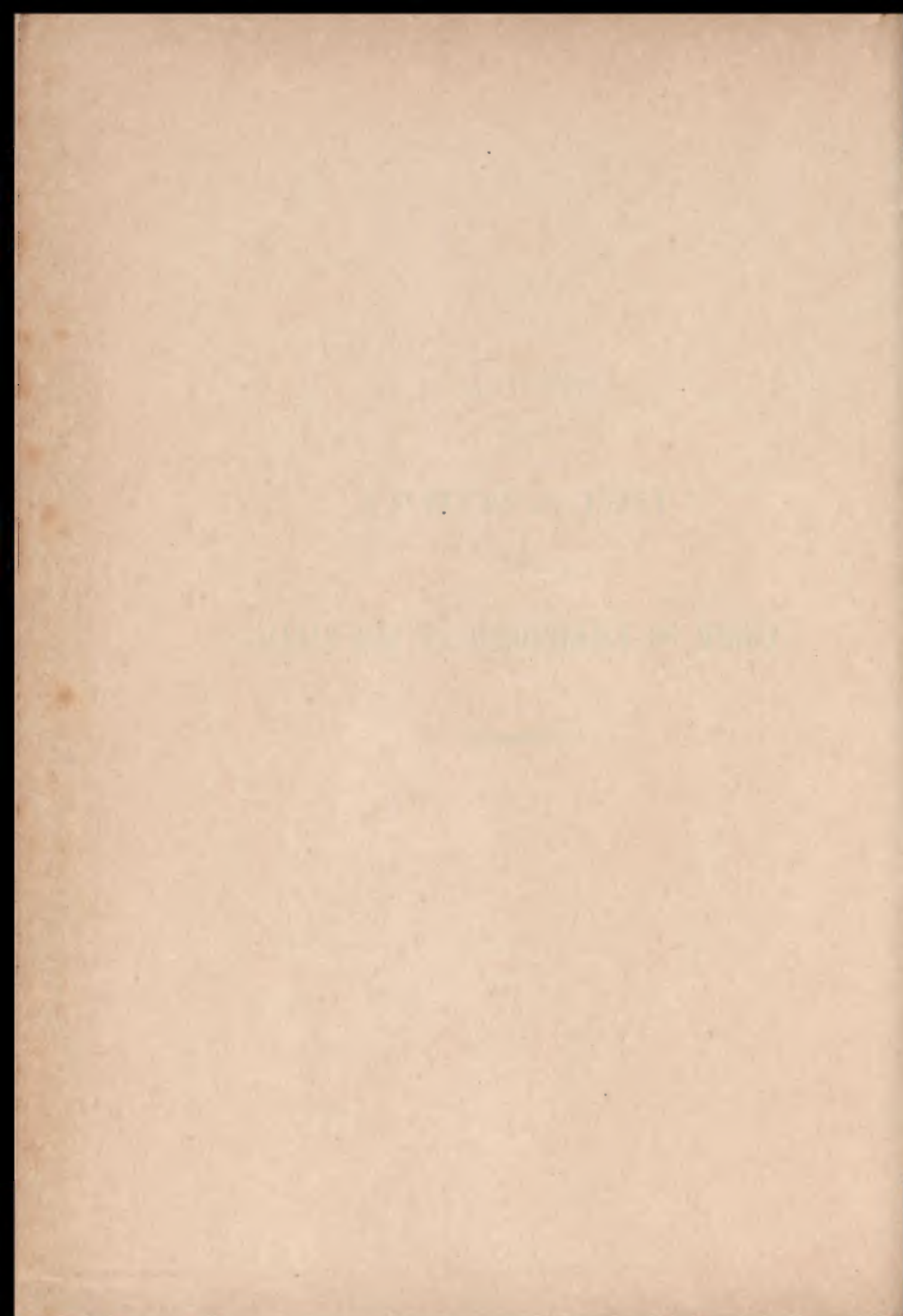
PAGAMENTOS		
Pagamentos		
Quota da fiscalisação		25:000$000
Impostos Mineiros.		53:288$102
Thezouro Federal		348:235$635
Pagamentos a diversos		33:148$480
Honorarios		15:600$000
Fretes e carretos		14$600
Telegrammas		7$800
Sellos e estampilhas		4$000
Publicas formas e certidões.		16$280
Sellos de Decretos.		78$400
Assignaturas de jornaes e revistas.		337$000
Annuncios e publicações nos jornaes.		581$600
Despezas eventuaes		287$500
Saldo		
Em meu poder	637$983	
» c/c no Banco da Republica	14:898$302	15:536$285
S. E ou O. Rs. . . .		492:134$962

Capital Federal, 31 de Março de 1899.

O Representante da Companhia
Luiz José dos Santos Dias

ANNEXO N. 11

RELATORIO

DO

CHEFE DO ESCRIPTORIO DE SÃO PAULO

Escriptorio da Companhia Mogyana em S. Paulo,

1.º de Abril de 1899

Ill.mo Ex.mo Snr.

Cumprindo o que dispõe o artigo 5.º Letra C do Regulamento deste Escriptorio, venho trazer ao conhecimento de V. Ex.ª os factos occorridos até hoje.

Transferencias de acções — O movimento nas transferencias de acções durante o anno de 1898 foi o seguinte:

Por herança, doação etc..	4 303
» venda..........	30.523
» caução..	20.283
» baixa de caução....	18.540
Os emolumentos de certidões elevaram-se á importancia de.......	134$000

No dia 30 de Junho de 1898 começaram a realisar a 5.ª entrada de Capital das acções da emissão de 1893 na razão de 60° ou 120$000 por acção que foi applicada á integralisação das mesmas e cuja importancia elevou-se a....1:200:051$680.

O 48.º dividendo correspondente ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1897 começou a ser pago

em 12 de Fevereiro de 1898 a razão de 14$000 por acção integralisada e 5$600 por acção não integralisada.

O 49.º dividendo correspondente ao semestre findo em 30 de Junho de 1898 foi pago do dia 13 de Agosto do anno passado em deante na razão de 6$000 por acção integralisada e 2$400 por acção não integralisada na importancia total de Rs. 3.421:286$880.

Nos devidos tempos foram recebidos os juros das apolices não só na Delegacia Fiscal do Thesouro Federal, como tambem no Thesouro do Estado, tudo constante do balanço geral que vae annexo a este relatorio.

Formam actualmente o pessoal do escriptorio os empregados seguintes:

Dr. Augusto de Siqueira Cardoso, com ordenado mensal de..	1:000$000
Dionysio Caio da Fonseca, auxiliar e caixa..........	500$000
José B. Pinheiro da Silveira escripturario das transferencias.............	180$000
Um servente....................	60$000
	1:740$000

Ill.mo Ex.mo Snr. Dr. Francisco de Salles de Oliv.a Jor D.D. Presidente da Companhia Mogyana.

O chefe do Escriptorio
Augusto de Siqueira Cardoso.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Balanço extrahido em 31 de Dezembro de 1898

ACTIVO

Descripção	Valor
Saldo do mez de Dezembro de 1897 em dinheiro	1:073$375
» » » » » » » em estampilhas	1:500$000
Importancia recebida do Banco Commercio e Industria	3.956:798$560
» do British Bank Of South America	349:391$850
» do London and Brazilian Bank Limited	628:662$089
» da Repartição Geral dos Telegraphos	4:663$992
» de 21 apolices do Estado—sorteadas	21:000$000
» de juros de apolices Geraes e Estadoaes	22:090$000
» de entradas de capital	1.200:051$680
» de Domingos José Teixeira e outros	36:000$000
» de Luciano Teixeira Leite	162$900
» do Dr. Alfredo Guedes	1:484$800
» de Oliveira Machado & C.ª	2:927$500
» de differença para menos nos emolumentos em Janeiro e Fevereiro	27$800
» de emolumentos de transferencias de acções	7:471$100
Rs.	6·233:305$646

PASSIVO

Descripção		Valor
Pago ao pessoal do escriptorio		15:316$000
Aluguel da sala do escriptorio		3:000$000
Honorarios do Dr. Lins de Vasconcellos		6:000$000
Ao Banco do Commercio e Industria		1.642:352$590
Ao The British Bank of South America Limited		414:197$840
Pagamento de dividendos		3.421:286$880
» a Companhia Agricola Dumont		78:959$440
» » Wilson & C.ª		30:000$000
» » S. Paulo Coff. Estab. Limited		16:449$600
» » F. de Paula Silva Pereira & Filho		373$020
» » Schmidt & Troost		2:023$400
» » Companhia Edificadora		40:542$000
» » Delegacia Fiscal do Thesouro Federal		273:902$239
» ao Thesouro do Estado		244:153$090
Dispendido com impressão, appellação e custas		828$670
» » a assignatura da Caixa do Correio		20$000
» » um copiador para o Escriptorio Central		87$600
» » estampilhas para o mesmo Escriptorio		600$000
» » um livro de transferencias para o Escriptorio de S. Paulo		44$500
» » a compra de 35 apolices e corretagem		35:175$000
» » sello para a transferencia das mesmas		35$000
» » o archivamento de uma acta na Junta Commercial		6$100
» » o reconhecimento de duas firmas		2$000
» » a nova assignatura da caixa do Correio		20$000
» » o Diario Official e Nação		122$160
» » a compra de objectos para o Escriptorio de S. Paulo		22$000
» » a assignatura do Correio Paulistano para o Escriptorio Central		24$000
» » a escriptura de um terreno		24$000
» » os festejos do Dr. Prudente de Moraes		1:000$000
» » a assignatura do Diario Official do Estado		18$000
» » uma certidão da taxa cambial		5$000
» » a traducção de um documento		34$800
» » as tarifas da Alfandega		12$000
» » publicações em jornaes		3:076$200
» » fretes e carretos		54$300
» » sello do correio e estampilhas para pagamentos		1:068$600
» » a expedição de telegrammas		252$820
Saldo que passa para Janeiro de 1899		
em dinheiro	716$797	
em estampilhas	1:500$000	2:216$797
Rs.		6.233:305$646

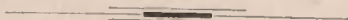
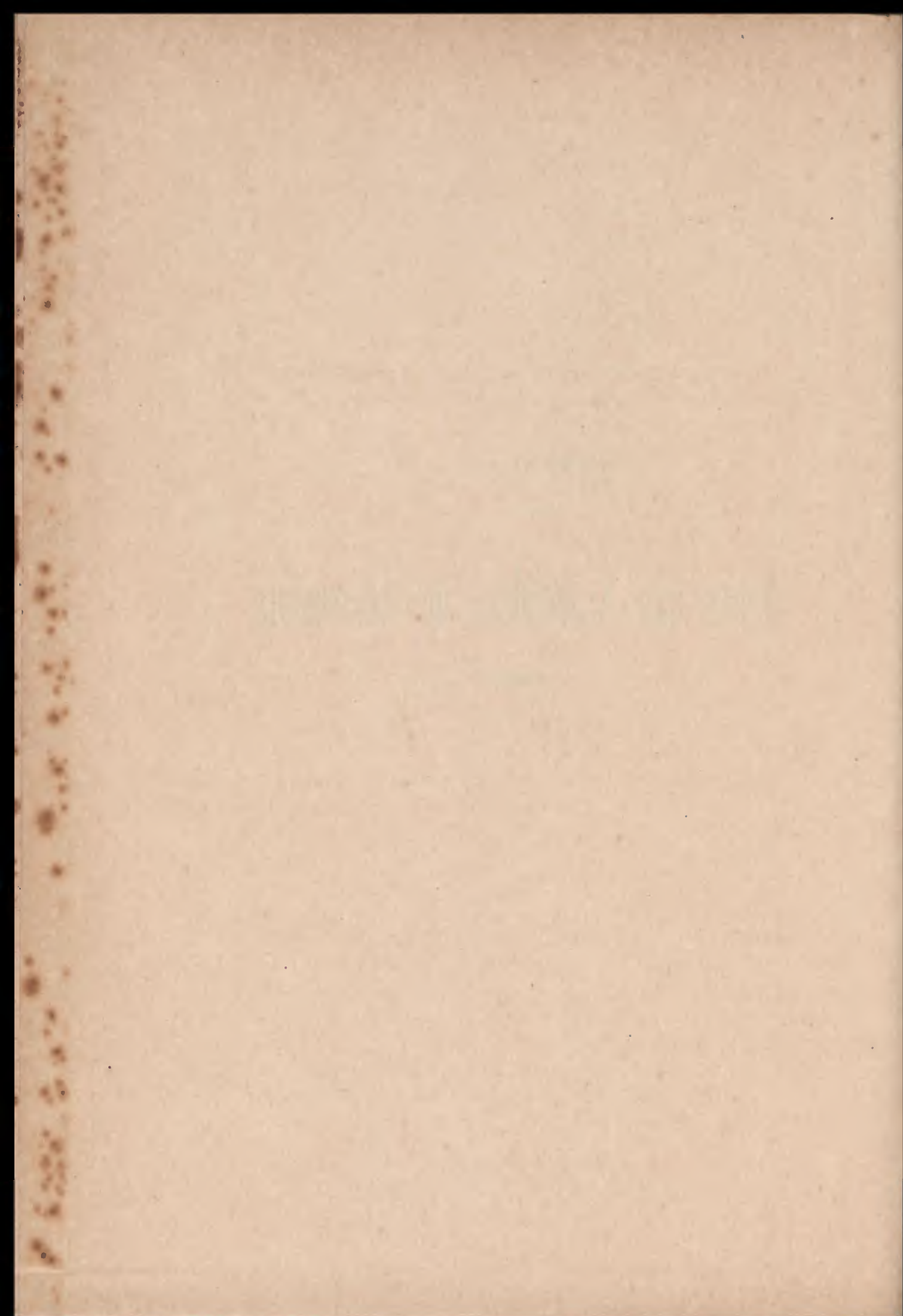
Escriptorio da Companhia em S. Paulo, 31 de Dezembro de 1898.

O Chefe do escriptorio
Augusto de Siqueira Cardoso

S. E. ou O.

O Caixa
Dionysio Caio da Fonseca

ANNEXO N. 12

Actas das Assembléas de Accionistas

COMPANHIA MOGYANA

Acta da assembléa geral ordinaria da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, realisada a 26 de Dezembro de 1898.

Aos vinte e seis de Dezembro de mil oitocentos e noventa e oito, ao meio dia, na cidade de Campinas e escriptorio central da Companhia Mogyana, para onde foi convocada a assembléa geral, pelo presidente da directoria foi dito que estavão presentes accionistas representando cento e vinte quatro mil tresentas e trinta nove acções, pelo que convidava os accionistas a elegerem o presidente da assembléa: esta acclamou para presidente da assembléa o doutor Candido Ferreira da Silva Camargo, que convidou para secretarios os doutores José Pinto do Carmo Cintra e Augusto da Costa Guimarães, declarou installada a assembléa e annunciou a ordem do dia, mandando proceder á eleição da directoria. Neste acto o doutor Salles Oliveira Junior, obtida permissão da assembléa para uma questão de ordem, informou da construcção de um tramway ligando a estação da Lage, da Mogyana, ás linhas da Companhia Paulista, expoz as razões porque a directoria vê neste facto um attentado aos direitos da Mogyana, relatou os recursos que inefficazmente uzou perante o governo, pelo que foi a directoria obrigada ao extremo recurso de fechar a estação da Lage, que reabriu no intento de dar prova de seu respeito ao

poder publico (pois o governo se melindrava com o fechamento da estação) e na esperança de que o conflicto tivesse uma solução definitiva pelo governo; disse mais o dr. Salles, que o intento da directoria era promover por todos os meios a solução do conflicto, mantendo sempre o plano de na ausencia de solução official, fechar definitivamente a Lage, mas que a directoria submetter-se-ia de bom grado a outro qualquer modo de proceder dictado pela assembléa. O dr. Tito de Lemos perguntou se a estação da Lage estava na zona previlegiada da Mogyana, pois que o contrario disso affirmava o presidente da Paulista: o dr. Salles respondeu que os contractos para a linha de Ribeirão Preto, a approvação dos traçados e estação erão actos officiaes, emanados do poder competente, affirmando o direito de zona da Mogyana na estação da Lage; que apezar, de tudo isto, e á vista da attitude do governo perante o conflicto, a pedido da directoria, por mais de uma vez feito se limitara a provocar a declaração positiva do governo si a Mogyana, na estação da Lage, ou em qualquer ponto de suas linhas, invadio zona alheia; porquanto, a responder o governo affirmativamente é intento da directoria fazer cessar o conflicto na Lage e impedir a possibilidade de quaesquer actos em outros pontos, retirando as linhas que o governo declarasse invasoras de zona alheia para onde elle reconhecesse a legitimidade da zona da Mogyana. O governo nada tem decidido, mandando a companhia recorrer a poder estranho á creação dos factos determinativos de zona, e a directoria, mantendo a convicção de que a Lage está dentro de sua zona previlegiada, manterá o proposito de defender ahi os seus direitos pelos meios legaes que as circumstancias indicarem, salvo si a assembléa determinar o contrario. O doutor Tito de Lemos propoz que a directoria se mantivesse na attitude assumida, não poupando sacrificios e ex-

forços para defender os direitos da Companhia. O doutor Antonio Lobo pediu a palavra, justificou e offereceu a seguinte proposta: «A assembléa de accionistas da Companhia Mogyana, informada do que tem occorrido sobre a estação da Lage, approva e apoia, para todos os effeitos, o procedimento e attitude da directoria, em cuja energia a assembléa confia para contar que sejam mantidos e respeitados os direitos da Mogyana. Para tanto, a assembléa dá á directoria todas as auctorisações e poderes de que possa carecer. E recommenda que se façam os estudos necessarios para, por todos os meios possiveis e legitimos (ahi comprehendidos desvios, mudanças e prolongamentos das actuaes linhas, bem como ligações destas ás de outras emprezas) manter-se a integridade do trafego, e defenderem-se os direitos da Companhia contra os attentados de quem quer que seja. Nenhuma destas providencias prejudicará, em caso algum, a construcção da linha para Santos, de que a Mogyana não desiste. Vinte e seis de Dezembro de mil oitocentos noventa e oito. Moraes Salles, José Paulino Nogueira, Telles Netto & Comp, Francisco Rodrigues Sette, José Pinto do Carmo Cintra, A. Alvaro Lobo, Olympio Leão, Vicente da Fonseca Ferrão, Joaquim Alvaro de Souza Camargo, Joaquim Teixeira Nogueira de Almeida, Rodomiro Ferreira de Camargo, Assis Prado, Gustavo Adolpho e Castro, Augusto da Costa Guimarães, Domingos Francisco de Moraes, Joaquim Mendes do Amaral, Antonio Americo de Camargo, José Pereira dos Santos, Carlos Ferreira de Camargo, Antonio Jeronymo de Carvalho, José Bernardino da Silva, João José Nogueira, Antonio Gomes Leal, Candido Fereira da Silva Camargo, João Couto, Urbano Francisco de Paiva, Francisco Ferreira de Camargo Andrade, José Ricardo de Aguiar, Floriano Ferreira de Camargo Andrade, como tutor de Mello Múller—Manoel Pi-

nho F. Bastos, doutor Aurelio Diniz, Arthur Barbosa, Francisco Gonçalves Cordeiro, Antonio de Paiva Vidual, Tito Joaquim de Lemos, Henrique Santos Dumont.» O doutor Tito de Lemos declarou que acceitava em todas as suas partes a proposta apresentada pelo doutor Lobo, retirando a sua. Foi unanimemente approvada, sem discussão a proposta apresentada pelo doutor Lobo. Passando-se á eleição foram recolhidas setenta e nove cedulas, que, apuradas, deram o seguinte resultado: Doutor Francisco de Salles Oliveira Junior, oito mil cento e cincoenta votos; Bento Quirino dos Santos, oito mil cento setenta e dois; doutor Carlos Norberto de Souza Aranha, oito mil cento e cincoenta tres; Barão de Ibitinga, oito mil e noventa; Commendador Manoel José Gomes, oito mil e trinta e seis; doutor Antonio Carlos de Moraes Salles, cento e quatro e José Paulino Nogueira trinta e sete. Em consequencia foram declarados eleitos directores da Companhia os cinco accionistas mais votados. Nada mais havendo a tratar leu-se a presente acta, que foi approvada, depois de ter a assembléa deliberado que fosse a mesma assignada pela mesa.—*Candido Ferreira da Silva Camargo, José Pinto do Carmo Cintra e Augusto da Costa Guimarães.*

Acta da assembléa geral ordinaria da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, realisada a 15 de Junho de 1898.

Aos quinze dias de Junho de mil oitocentos e noventa e oito, ao meio dia, na cidade de Campinas, e escriptorio Central da Companhia Mogyana, para onde foi convocada a assembléa geral, pelo presidente da directoria foi dito que estavão presentes cento e sessenta e quatro accionistas representando setenta e seis

mil quinhentas e quarenta e tres acções, pelo que convidava os accionistas a elegerem o presidente da assembléa: esta acclamou o senhor doutor Antonio Carlos de Moraes Salles, o qual, tomando assento á mesa, convidou para secretarios os senhores doutores Augusto da Costa Guimarães e Joaquim Pinto de Moraes; declarou installada a assembléa, e convidou o presidente da Companhia a ler o relatorio, leitura que a assembléa dispensou por estar o relatorio impresso e distribuido, e constar de extractos em muitos jornaes desta cidade e da Capital. Leu-se o parecer do conselho fiscal, e aberta a discussão sobre elle, e contas da directoria, o doutor Lins de Vasconcellos pediu a palavra, leu a carta adiante transcripta, de Contrucci & Giorgi, e fez a proposta que se segue á transcripção da carta. Transcripção: Senhores accionistas da Companhia Mogyana. Os abaixo assignados, como representantes de um syndicato de capitalistas propõem-se a construir a linha de Santos fornecendo á Companhia o capital preciso nas mais favoraveis condições, para todas as obras e material preciso para que a nova linha seja trafegada.

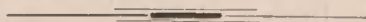
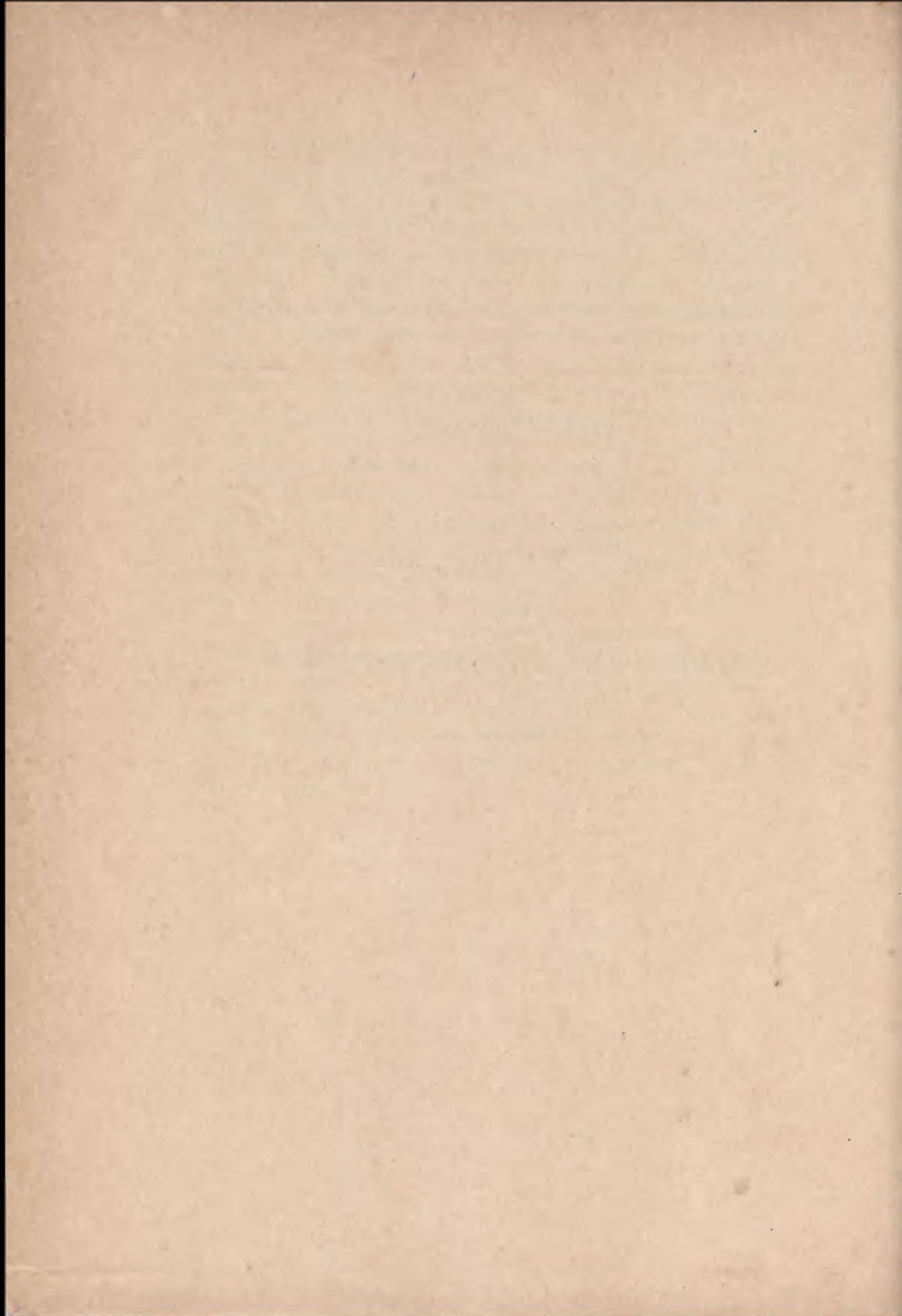
No contracto que se celebrará, ajustar-se-ha as condições da execução desta proposta. Para que a companhia possa agir confiadamente neste assumpto, os abaixo assignados darão as garantias precisas do compromisso que assumem para terem qualquer vantagem á preferencia que lhe seja dada. S. Paulo, 14 de Junho de 1898. (assignado) Contrucci & Giorgi.—Proposta 1.°, que sobre a offerta de Contrucci & Giorgi, fique a directoria autorisada a deliberar como aconselharem os interesses da companhia, e as circumstancias, preferindo, em todo o caso, o emprestimo pagavel em papel ao de typo ouro, 2.°, que na approvação das contas, relatorio e parecer do conselho fiscal se comprehenda a da acquiescencia pedida pela directoria

para integralisar por uma só chamada as desoito mil duzentas e noventa acções da emissão de mil oitocentos e noventa e trez, com quarenta por cento realisados. Quinze de Junho de mil oitocentos noventa e oito (assignado) Lins de Vasconcellos. O doutor Salles Oliveira, em nome da directoria declarou acceitar a proposta, mas que com seus collegas considerava limitativo a preferencia do emprestimo em papel. Explicando o doutor Lins de Vasconcellos que a phrase apenas envolvia uma recommendação, e não uma imposição, o doutor Salles declarou não ter mais reparo a fazer, pois prevalecia tambem a auctorisação anterior. Encerrada a discussão foi a proposta approvada unanimente. Passando-se a eleição do conselho fiscal, recolherão-se cincoenta e uma cedulas, que, apuradas derão o seguinte resultado: a reeleição dos membros do conselho fiscal e supplentes que servirão no anno anterior. Nada mais havendo a tratar, a assembléa, sob proposta de um accionista, auctorisou a mesa a assignar a acta, e o presidente declarou dissolvida a sessão, depois de lida e approvada a presente, que vai por mim escripta, e assignada pela meza. (assignado) *Antonio Carlos de Moraes Salles*, presidente. *Augusto da Costa Guimarães*, secretario. *Joaquim Pinto de Moraes*, secretario.

ANNEXO N. 13

LISTA GERAL

DOS

SNRS. ACCIONISTAS

RELAÇÃO GERAL

dos Srs. Accionistas da Companhia Mogyana de estradas de ferro e navegação em 2 de Fevereiro de 1899.

	ACCIONISTAS	Acções integralis
1	A. E. Schurr, dr.	32
2	Abel, menor, filho do finado Abel A. Villares. .	22
3	Abelardo Goulart	500
4	Abrahão Pires	12
5	Accasto & Lazzarone.	12
6	Achilles Oppenheim	96
7	Adalberto filho do Conde de Parnahyba. . . .	52
8	» Ribeiro Reys, (menor)	92
9	Adalgisa Gadoni	100
10	Adelaide Albertina J. Ferr.ª Saraiva.	73
11	» e Virg.ª filhas de D.ª Gertrudes S.ª Campos.	8
12	» Freire Carneiro	15
13	Adelardo Gurjão Cutrin, tutelado do snr. José Gurjão A. Cutrin	51
14	Adelina, menor, filha do Snr. Dr. Francisco de Salles Oliveira Junior, ...	20
15	Adelina, menor, filha do Snr. Dr. Manoel Fancisco de Campos	211
16	Adelina, menor, filha do Sr. Dr. M.el Netto de Araujo.	20
17	Adolpho Augusto de Azevedo.	1
18	» Carlos Guimarães, para seus filhos . .	37
19	» Gad, dr.	50
20	» tutelado do Snr. Luiz A. Alm.da Salles .	260
21	Affonso filho do Snr. Augusto Diamantino Saraiva .	36
22	» Bueno de Andrade	311
23	» Giongo.	50
24	» Gomes Tojal	52
25	Affonso Olegario Ferr.ª Pinto	189
26	Agilberto filho do Snr. Urias Glz. dos Santos. .	41
27	Agostinho Alves Paredes	98
28	Agripina da Rocha Cintra, (menor)	15
29	Albano Franco Penteado	122
30	» Anna, Venancio, Fran.co, João e Antonio filhos de D.ª Carlota Ferr.ª Canto. . .	148
31	Alberico Germach Possolo	14
32	Alberto Landesberg	139
33	Albertina de Almeida Guedes	688

	ACCIONISTA	Acções integralis.
34	Alberto, menor, filho do finado Adolpho Muller .	20
35	» de Castro Menezes, dr..	83
36	» Eduardo Cory Swinerde (menor). . . .	70
37	» Eliziario de Azevedo	1
38	» Ferreira de Camargo	182
39	» Israel	400
40	» de Moraes Bueno	714
41	» de Oliveira Senra, dr.	22
42	» Saladino Figueira de Aguiar, Dr. . . .	88
43	» dos Santos Dumont	1.756
44	» Villares	258
45	Albino filho do Snr. Albino José Barboza de Oliveira.	22
46	» Alves do Amaral	609
47	» Espindola	43
48	» José Barboza de Oliveira	10
49	» filho de D.ª Maria das Dores Alves Lima.	385
50	» Pires de Avila	30
51	Alda de Almeida Nogueira	130
52	» da Silva Prado	184
53	Aldina, menor, filha do Snr. Dr. Fr.º de Salles Oliv.ª J.º.	20
54	Alexandre Augusto Mendes	162
55	Alexandre, filho do Snr. Alexandre Augusto Mendes.	33
56	Alexandre Brodowski, dr.	100
57	» Eboli	89
58	» Honoré Marie Thiollier	300
59	» Leal	50
60	Alexandrina Hyland, ...	40
61	Alphonse Aron	485
62	Alfredo James Prace Clarkson.	100
63	Alfredo de Camargo Fonseca	1
64	» Claudio da Silva	1
65	» Ferreira Novaes de Camargo	456
66	» de Moraes Bueno	1.007
67	» Netto Marins	129
68	» de Oliveira Rocha	8
69	» e outros filhos de Ottoni Garcia Leal. .	1
70	» Rodrigues do Prado	73
71	» da Silva Reis Junior	1
72	» de Souza Nogueira.	7
73	Alice Amelia Florence Alber.ª Swenerd, (menor) .	70
74	» filha do Sr. Estevam Cardozo Negreiros . .	13
75	» » » Guilherme A. da Silva, ...	50
76	» » » João Candido Baracho	50
77	» Lisbôa filha do Sr Joaq.m M. Ribeiro Lisbôa, dr.	50
78	» filha do Sr. Com.dor. Manoel José Gomes . .	5
79	» Ribeiro Reys, (menor)	93
80	» Soares.	10
81	Alicia O'conor de Camargo Dauntre	140
82	Alipia Nogueira Bueno, ...	110
83	Alonso Pinto Ferraz	20

	ACCIONISTAS	Acções integralis.
84	Altemira de Almeida Guedes, ...	686
85	Alvaro filho do Sr. Alvaro T. Assumpção . . .	33
86	Alvaro de Almeida Nogueira	130
87	» de Lima Guimarães.	473
88	» de Oliveira	4
89	» Pinto Novaes.	3
90	» Xavier de Camargo Andrade.	392
91	» » de Souza Peixoto.	30
92	Alzira filha de D.ª Antonina A. A. Pinto Junqueira.	37
93	» e Leonor, tuteladas do Sr. Cap.m Irineu de Carvalho e Francisco A. Penteado . .	102
94	Amadeu Gomes de Souza, (menor)	203
95	Amador da Cunha Bueno, dr.	205
96	Amador Joly, dr.	258
97	Amalia, filha da Baroneza Paranapanema, . . .	55
98	» de Oliveira Camargo	407
99	» Pfan	30
100	Ambrosina Maximina de Meirelles	1
101	» Pinto Nunes Gomide	289
102	» » » Gonçalves	100
103	Amelia filha do Sr. Alexandre Augusto Mendes. .	33
104	» de Andrade Villares	203
105	» Augusta do Monte Guimarães	1.000
106	» » de Paula	27
107	» Brazilia Leitão Munhoz	943
108	» Elvira de Figueiredo Nielsen	400
109	» de Moraes Camargo	30
110	» de Paula Ramos	92
111	Americo Braziliense de Almeida e Mello, dr. (her.ª).	12
112	» Vespucio Pinheiro e Prado dr. . . .	7
113	Anacleto Rodrigues Dias de Almeida	249
114	Anastacio, filho de D.ª Mariana L. Nogueira, (menor).	1
115	André, menor, filho do finado André Andrade Couto.	14
116	» Fasoli	105
117	» Fernandes.	25
118	Andreas Schimidts, dr.	50
119	Anesia Augusta Soares	33
120	» filha do Sr. João Candido Baracho . . .	50
121	Anezio do Amaral	168
122	Angela Penelopes de Moraes	8
123	Angelina de Vasconcellos Aranha	3
124	Anna Abiah filha do Dr. Ant.º Caio S.ª Prado (menor).	81
125	» Ataliba Martins, (menor)	20
126	» Brandina Prado Pereira Pinto.	176
127	» Brandina de Souza Aranha.	396
128	» Bueno de Campos, (menor).	32
129	» » Nogueira	100
130	» Candida de Barros Souza	100
131	» » do Nascimento	12
132	» Carolina de Alvarenga Cunha.	216

	ACCIONISTAS	Acções integralis.
133	Anna Carolina de Campos	132
134	» filha do Sr. Custodio Manoel Alves . . .	571
135	» Emilia Schmidt, curatelada de D.ª Anna da Silveira Cordeiro	26
136	» Eufrasina Leite Gurjão	102
137	» » Nogueira, (menor)	130
138	» Ferreira Novaes de Camargo	248
139	» Ferreira Penna	40
140	» Firmina de Queiroz	12
141	» Francisca de Araujo Cintra.	441
142	» Francisca Monteiro	10
143	» » da Rocha	15
144	» F. da Silva Monteiro de Barros	23
145	» Franco da Silveira	39
146	» Guaraciaba de Barros, (menor)	55
147	» Ignacia Junqueira de Sá	40
148	» Josephina Machado Nunes	80
149	» Justina Antunes	19
150	» Luiza de Queiroz Telles.	323
151	» Maria Cordeiro de Castro	16
152	» » de Moura Rangel	90
153	» » de Oliveira Borges	600
154	» » da Silva Ramalho	51
155	» Monteiro de Araripe Sucupira, (menor) . .	4
156	» Nogueira Bueno	100
157	» de Paula Barrozo	30
158	» de Queiroz Telles	238
159	» de Salles Souza	75
160	» Thereza Pereira, (menor)	6
161	Antenor, filho do finado Francisco P. de Campos .	34
162	Antero Ozias de Sillos	19
163	Antonietta de Miranda	16
164	Antonia Amelia Cutrim	19
165	» Leite Cutrim	50
166	» Leopoldina de Queiroz	1 046
167	» de Queiroz Aranha	716
168	» Rodrigues Gonçalves	2
169	Antonina Angelina A. Pinto Junqueira	22
170	» de Paula Ramos Teixeira, (viuva) . .	44
171	Antonio Alvares Lobo, dr.	151
172	» Alvaro de Souza Camargo	68
173	» filho do Sr. Alvaro T. d'Assumpção . .	34
174	» Alves Cardozo	5
175	» » Leite Penteado	71
176	» » Pereira de Almeida	100
177	» filho do Sr. Affonso Henrique S.za Sampaio.	173
178	» Americo de Camargo	6.230
179	» Anacleto Roiz Dias	1 500
180	» de Araujo Rozo	315
181	» Augusto da Fonseca (herança)	256

	ACCIONISTAS	Acções integralis.
182	Antonio Augusto Monteiro de Barros	1.041
183	» » Moreira de Toledo.	43
184	» » de Paula Vianna	70
185	» » Pedrozo	96
186	» Baptista Ferreira Leão	25
187	» Bento Domingues de Castro, dr. . . .	6
188	» de Camargo Campos Bittencourt . . .	63
189	» de Campos Toledo, dr.	100
190	» Candido de Camargo.	60
191	» » da Silva Machado	50
192	» Cardozo Ferrão	76
193	» Carlos de Almeida Bicudo	318
194	» » » » Nogueira	130
195	» Carlos de Moraes Salles, dr.	100
196	» » da Silva Telles, C.el.	205
197	» Carneiro Neves	100
198	» Celestino de Toledo Soares, dr. . . .	110
199	» Corrêa da Costa e Silva.	1
200	» » de Moraes Silveira	37
201	» da Costa Bispo.	100
202	» da Costa Junior	100
203	» Fausto de Oliveira	8
204	» Fernandes de Abreu	28
205	» Ferreira Junior.	137
206	» » da Rosa Sobrinho	200
207	» filho do Sr. Fran.o de Camargo Varanda, (m.)	14
208	» filho do finado Frnc.o Pedro de Campos, (m.)	34
309	» filho do Sr. Francisco Pires de Oliveira Campos (menor)	5
210	Antonio Franc.o de Paula Souza, dr. para seus filhos.	8
211	» » da Roza	100
212	» » da Silva	1.412
213	» Freire de Mattos Barreto, dr.	50
214	» Gomes Leal.	30
215	» Gordinho Filho, Cap.m	301
216	» Guimarães Barrozo, Conego (herança). .	80
217	» Jacintho Cabral de Vasconcellos (her.a) .	20
218	» » Mendes Gonçalves.	2
219	» filho do Sr. João de Almeida Sampaio . .	6
220	» Joaquim de Carvalho Pessanha . . .	86
221	» » Dias de Abreu	10
222	» José Gomes.	3
223	» » de Gouveia Lobo	21
224	» Leite de Almeida Prado.	639
225	» Lupinacci, (menor)	10
226	» filho do Dr. M.el Netto de Araujo . . .	20
227	» Martins de Siqueira	200
228	» de Mello Nogueira	68
229	» Mercado, dr.	12
230	» Monteiro de Araripe Sucupira, (menor) .	4

	ACCIONISTAS	Acções integralis.
231	Antonio Nascimento Gonçalves	30
232	» de Oliveira Valente	37
233	» » Padua Salles, dr.	300
234	» » Paiva Azevedo	124
235	» » Paiva Vidual	24
236	» » Paula Ramos, dr.	66
237	» » Paula Ramos Teixeira, (menor) . . .	48
238	» Pereira da Costa	130
239	» Pereira da Gama	12
240	» Pereira de Queiroz, dr.	50
241	» Pires Bueno, (menor).	15
242	» Proost Rodovalho, C.el	66
243	» Quartim de Albuquerque	19
244	» Raymundo de Oliveira	107
245	» Ribeiro de Carvalho	300
246	» da Rocha Cintra, (menor)	18
247	» Rodrigues do Prado Junior, dr. . . .	157
248	» de Salles Teixeira.	22
249	» da Silva Pires	297
250	» da Silva Prado, dr.	162
251	» da Silveira Castro, T.te C.el	29
252	» Silverio de Alvarenga Dr.	255
253	» Silverio da Silva Muza	143
254	» de Souza Campos, dr.	914
255	» de Souza Mello	46
256	Arabella Prado, ...	12
257	Aristides Gonçalves dos Santos	41
258	» Gurjão Cutrim tutelado do Sr. João Gurjão A. Cutrim	51
259	Arlindo e Antonio, tutelados do Sr. Antonio M. Nogueira Barros	36
260	Arlindo Joaquim de Lemos, dr.	37
261	Armando filho do Sr. dr. Fran.º de Salles Oliv.ª Junior.	20
262	Armando filho do Sr. José Antonio Souza Brito . .	4
263	Arnaldo Pinto Nunes	285
264	Arnolpho, filho de D.ª Ant.ª J. Roiz" do Prado . .	18
265	Arthur de Almeida Rezende	42
266	» Barboza	30
267	» Ferreira Coelho	28
268	» Gurjão	35
269	» Moraes Jambeiro Costa, dr.	229
270	» Moreira da Rocha Brito	568
271	» Pinto Nunes	300
272	» de Queiroz Guimarães	11
273	» Sandes Davison	50
274	» Teixeira de Camargo	5
275	Associação Protectora da Infancia Desvalida . .	665
276	» Typographica Paulistana Soccorros Mutuos	40
277	Ataliba Ferreira da Silva Polycarpo, (menor) . .	10

	ACCIONISTAS	Acções integralis.
278	Ataliba Florence, dr..	30
279	» Paula Leite de Barros	55
280	Attila Ferreira da Silva Polycarpo, (menor) . .	10
281	Attilio, menor, filho de D.ª Ludovina Barreto Ladeira.	2
282	Augusta Cattalani	15
283	» Cortesi	120
284	» Gomes Tojal	43
285	» Gonçalves de Freitas	6
286	» Leopoldina Martins	190
287	Augusto Cavalheiro e Silva, Conego.	110
288	» Cincinato de Almeida Lima, dr. . . .	79
289	» da Costa Guimarães	1.143
290	» José Achilles	10
291	» das Neves	5
292	» de Oliveira Camargo.	200
293	» Ozias de Sillos	17
294	» de Paula Ramos	78
295	» de Siqueira Cardozo, dr.	116
296	Aurelio Victor Diniz Gonçalves, dr..	156
297	Banco dos Lavradores	1.000
298	Baptista Ortiz da Rocha	7
299	Barão de Atatiba Nogueira.	25
300	» de Campinas, (herança)	2.582
301	» » Cintra, (herança).	240
302	» Geraldo de Rezende.	375
303	» de Ibitinga	1.403
304	» » Itahim	1.000
305	» » Itapura	131
306	» » Jacarehy	400
307	» » Mogy Guassú	60
308	» » Ramalho	64
309	Barbara, menor, Netta do Sr. José Venancio V.ª Boas.	5
310	Barnabé Francisco Vaz de Carvalhaes, dr. . . .	100
311	Baroneza de Anhumas	1.010
312	» » Dourados	25
313	» » Jaguara	205
314	Bellarmina Pinheiro e Prado	27
315	Belmiro Antonio da Silva Rozas	73
316	Benedicta Maria da Conceição.	50
317	» Maria de Siqueira	2
318	Benedicto Ceslau de Moura	12
319	Benedicto Cezar	5
320	» filho do Sr. Fran.º Pires Oliveira Campos.	5
321	» Pennaforte	5
322	» Philadelpho de Castro, dr.	250
323	Bento Fernandes Piçarra	20
324	» filho do Sr. Guilherme A. da Silva . . .	50
325	» Ignacio de Alvarenga Cunha	40
326	» José de Carvalho, C.el	400
327	» José de Oliveira Rocha.	14

	ACCIONISTAS	Acções integralis.
328	Bento de Oliveira Rocha	42
329	» » Pinto do Rego Freitas, dr.	800
330	» » Quirino dos Santos	500
331	» » Ribeiro Nogueira	455
332	» » da Silva Braga	70
333	Bernardino José de Campos, dr.	247
334	Bernardino Monteiro de Abreu	12
335	Bernardo Avelino de Carvalho Pinto	9
336	» Martins de Siqueira	100
337	Bertholina, menor, filha do finado Francisco P. de Campos	34
338	Blandina Eudoxia Ferreira	3
339	Boaventura Mendes Pereira (menor)	6
340	Brandina Maria de Jesus Lima	10
341	Braulio Ferreira de Sillos	1
342	Braz Leão Quartim Junior	23
343	Brazilia Dias Leite	26
344	Brazilianisch Bank für Deutschland	450
345	Brazilina Augusta de Mattos	47
346	» Brazilica de Barros Vaz	10
347	» menor, Netta do Sr. José Venancio Villas. Boas	6
348	Caio da Silva Prado (Dr.)	500
349	Camilla Barboza de Oliveira	7
350	Camillo Antonio de Moraes	130
351	» Eugenio dos Reis	8
352	Candida de Campos Barros	954
353	» Correa de Mello	76
354	» Ferreira Penteado	111
355	» José, Anna, Rita e outros filhos de D. Etelvina Ferreira Penteado.	4
356	» Lisboa filha do Dr. Joaquim M. Ribeiro Lisboa	50
357	» Pinheiro e Prado	25
358	» da Silveira Franco	200
359	Candido Coelho Ribeiro Porto	200
360	» da Cunha Cintra, (menor)	3
361	» Ferreira de Camargo	50
362	» Gonçalves Gomide	500
363	» de Souza Campos.	262
364	Capella » Santa Anna de Pedreiras.	3
365	» » Santo Antonio da Posse	5
366	» » Santa Cruz das Palmeiras	9
367	» » S. Sebastião da Gramma	4
368	Carlo Gilardi	70
369	Carlos de Andrade Villares dr.	1.070
370	» » Assumpção	263
371	» Augusto Pereira Guimarães (Dr.) . . .	300
372	» » Soares	33
373	» de Campos (Dr.).	289

	ACCIONISTAS	Acções integralis.
374	Carlos Ferreira de Camargo	131
375	» Gomes de Souza (menor)	252
376	» Guimarães de Queiroz	11
377	» filho do Snr. Henrique Diederichsen, . .	24
378	» » » » J.m Anacleto Fonseca Mello .	4
379	» Monteiro de Abreu	32
380	» Noberto de Souza Aranha (Dr.)	2.148
381	» Olympio Leite Penteado	182
382	» Salles	100
383	» Schorct Junior	50
384	» Simon para seus filhos.	35
385	» Vasconcellos de Almeida Prado	267
386	» Vellozo Ferreira Penna	24
387	» Wagner	112
388	Carlota Angelica de Campos	137
389	» Campos Carneiro de Mello	13
390	» Cordeiro (menor), ...	48
391	» Dias da Silva	10
392	» Ferreira Canto	34
393	» Julieta de Moraes	9
394	» Röhe, (menor)	108
395	Carmen filha do Sr. Ant.º Carlos Pereira de Queiroz	74
396	» Lisboa f.ª do Dr. Joaq.m M. Ribeiro Lisboa.	50
397	Carolina Alves de Andrade.	15
398	» Augusta de Azevedo	2
399	» » » Moraes Guerra	20
400	» Bausch	6
401	» Correia Dias	12
402	» Fischer	8
403	» Florence	50
404	» filha do Snr. Ignacio Penteado . . .	30
405	» Prado da Silva Prado	87
406	» Peixoto Gatticher (curatellada) . . .	15
407	» f.ª do Sr. Urias Gonçalves dos Santos .	41
408	Carolino Bolivar de Araripe Sucupira (herança) .	124
409	Casa Pia de S. Vicente de Paulo.	90
410	Casemiro Teixeira Rios	8
411	Cassio herdeiro do Sr. Raphael A. P. de Barros .	3
412	Catharina Schorcht	168
413	» » para sua Nettos	4
414	Cecilia Breves Cornelio dos Santos	26
415	» de Mattos Cresta	125
416	» Moraes Monteiro de Barros	1.094
417	Celesia Alves Bandeira	62
418	Celestina Bourral	3
419	Celso Pompeo de Amaral	50
420	Charles Levy	300
421	» Spitz	200
422	Cherubim Pinto de Alencar Cintra	230
423	Christina Pereira	26

	ACCIONISTAS	Acções integralis.
424	Christina da Silveira Campos Freire	12
425	Clarisse Marie Charlüs	143
426	Claudia Travassos de Abreu	222
427	Claudina Pinheiro e Prado	25
428	Claudino Pinto de Oliveira	50
429	Claudio Celestino Toledo Soares	25
430	Clemente da Costa e Silva	1.000
431	» Falcão de Souza Filho, (herança) . .	1
432	» Pinto da Fonseca	20
433	Clementino de Souza e Castro dr.	100
434	Clodomiro Ferreira de Camargo	118
435	Clotilde f.ª de D. Maria Joaq.na Rodrigues Gonçalves	50
436	Clovis Nogueira	68
437	Cahen & Dreyfus	392
438	Companhia Campineira de Gáz	567
439	» Melhoramentos de Brotas	100
440	» União Paulista	1
441	Colatina Soares de Azevedo	75
442	Conde de S. Joaquim	200
443	Consani Vincezo	18
444	Constança de Moura Cintra	2
445	» Pessoa Machado Taylor	16
446	Costantina Mendes Gonçalves	26
447	Costantino Lopes Rodrigues	105
448	Cornelio Leite de Moraes Cunha	51
449	Custodio de Almeida Magalhães & C.ia	225
450	» Leite Ribeiro Sobrinho	470
451	» Manoel Alves	200
452	Cyrillo Alves Ramos	12
453	Dalmira Nogueira Bueno	100
454	Damião Pastana Junior	51
455	Daniel (menor), filho do finado Adolpho Muller, .	20
456	» Andreotti	1.015
457	» José Rodrigues	500
458	Daniel Machenson Fox	70
459	Dario Ferreira Novaes de Camargo	165
460	» Pisani	50
461	» Vianna Barboza	44
462	David Amigo	50
463	» Antonio Coelho	5
464	» José Pereira	14
465	» Perez Martinez	40
466	Decio, filho de D.ª Elvira de Paula Machado . .	25
467	Delmacia, filha do Snr. Estevam Cardoso Negreiros.	13
468	Delfina de Campos Cintra	32
469	» Ferreira de Camargo	150
470	Delphino Martins de Siqueira, Coronel	800
471	Deodato, filho do Snr. Joaquim Ferreira Adorno .	6
472	» José de Moraes, menor	7
473	Desvalidos de Jundiahy	26

	ACCIONISTAS	Acções integralis.
474	Diogo Pupo, menor	19
475	Dina, filha de D. Ernestina J. C. Guimarães . .	37
476	Dioguina Corrêa Dias	8
477	Dionizia da Cunha Rocha	77
478	Domingas Chiaffitelli.	10
479	Domingos Affonso da Costa Guimarães	54
480	» de Carvalho Campos	25
481	» Francisco de Moraes	500
482	» José Martins	500
483	» Luiz Netto.	10
484	» Rial.	21
485	» Teixeira de Assumpção.	200
486	Domizio Caputo	120
487	Dorathy Maud Straim	15
488	Durval Egydio de Souza	158
489	» filho do Snr. Joaquim Ferreira Adorno .	6
490	Edgard Egydio de Souza	158
491	» Franco de Azevedo Macedo	100
492	Edmundo e Adolpho, tutelados do Snr. Luiz A. Almeida Salles	50
493	» S. Hanan	70
494	» da Silva Pontes	200
495	Eduarda Augusta Nogueira.	40
496	Eduardo de Andrade Villares, dr.	700
497	» da Cunha Canto, dr..	74
498	» Hamer	10
499	» de Oliveira, menor, filho do Snr. José B. de Oliveira	35
500	» Rietz.	49
501	» da Silva Prado, dr.	251
502	» Swinerd	310
503	» » menor, filho do Snr. Alfredo E. Swinerd	2
504	» Teixeira.	24
505	» Ventz	90
506	Eleuterio da Silva Prado, dr.	327
507	Elias Augusto do Amaral Souza	300
508	» Quartim de Albuquerque	45
509	Eliza Catharina de Almeida	10
510	» de Freitas Guimarães	200
511	» Pereira	4
512	» da Silva Prado.	125
513	» Soares de Andrade, menor	29
514	Elizeu de Queiroz Telles	528
515	Eliziario Ferreira de Camargo Andrade	71
516	Eloysa, filha do Snr. Augusto Fonseca Machado .	16
517	Elvira Godwim da Silva Prado	6
518	Emilia Francisca de Azevedo	2
519	» Jordão Pereira de Souza	100
520	» Mendes	38

	ACCIONISTAS	Acções integralis.
521	Emilio Decourt	10
522	» » para seus filhos	9
523	Emma Amelia Cory	6
524	Eneas Teixeira Roza de Carvalho	10
525	Ercilla, filha do Snr. Custodio Manoel Alves . .	571
526	Ercilia Soares de Andrade, menor	28
527	» filha do Snr. Urias Gonçalves dos Santos	42
528	Ernestina Soares de Andrade, menor	28
529	Ernesto, filho do Snr. Ernesto A. dos Santos . .	8
530	» Felix de Barros Themm, menor . . .	1
531	» Luiz Ferreira	10
532	» Marianno da Silva Ramos, dr.	200
533	» Ribeiro de Souza Resende, dr.. . . .	107
534	» de Souza Dias	10
535	Escholastica de Almeida Cintra	101
536	» Joaquina de Campos Melchert . .	124
537	» Maria de Siqueira, (herança) . . .	39
538	» de Queiroz Telles	274
539	» Soares de Camargo	3
540	» Souza Campos	22
541	Esperidião Eloy de Barros Pimentel.	74
542	Estella de Freitas Novaes Rebouças	55
543	» menor, filha do finado Abel Andrade Villares	6
544	Estephania Alves Lima	17
545	» Pinto Novaes	3
546	Esther Saraiva	30
547	Ether Mary White	14
548	Ettore Silva, dr.	50
549	Eudoxia, filha da Baroneza de Paranapanema . .	55
550	Eugenia Pupo, menor	20
551	Eugenio Barboza de Oliveira, dr.	320
552	» Dias Leite, Conego	26
553	» Guilhem, dr.	10
554	» José de Oliveira	44
555	» de Leme, menor, tutelado do Sr Joaquim Villoc	1
556	» filho de D. Maria do Carmo e Oliveira .	13
557	» Ribeiro Leite	620
558	» Xavier de Souza	31
559	Eulalia Gerin	4
560	Eulina de Barros Aranha	18
561	Euphrasia Teixeira Leite	633
562	Eusebio Gamba	822
563	Evangelina Martins Ferreira	100
564	Evaristo de Azevedo Junqueira	123
565	» filho do Sr. João Glz. Vallim	3
566	Fabio Dutra	100
567	» Pupo (menor)	20
568	» herdeiro do Sr Raphael A. P. Barros . .	3

	ACCIONISTAS	Acções integralis.
569	Fabrica da Capella N. S. Conceição de Itararé .	7
570	» » Igreja Matriz de Itapira	137
571	» » » » » Monte Mór d'este Bispado	2
572	» » Matriz de Santo Amaro	15
573	» » » » Serra Negra	5
574	» » » » Soccorro	34
575	Favorino de Abreu Soares	325
576	» Rodrigues do Prado	82
577	Feliciano filho do Sr. Feliciano Cerveira de Mello .	2
578	Felippe Assumpção Seabra	40
579	» Cabral de Vasconcellos	196
580	Felisbino José Pereira	14
581	Felix Bloch	250
582	» Fusco, P.e	85
583	Felizardo Assumpção Cavalheiro e Silva, dr. . .	220
584	Fergo O'conor de Camargo Dauntre, P.e . . .	31
585	Fernando Achilles Dauntre	46
586	» Dreyfus	317
587	Filinto de Almeida	50
588	Firmino de Araujo Aguiar	259
589	Flaminio Ferreira de Camargo, C.el	1.603
590	Florencio Franco da Rocha	260
591	» Soares Muniz	120
592	» » » filho	50
593	Floriana Ribeiro da Costa	7
594	Floriano Alvaro Souza Camargo	700
595	» Ferreira de Camargo Andrade	230
596	Florisbella de Oliveira Bueno	11
597	Fonseca Machado & Irmão	134
598	Fortunato Martins de Camargo	171
599	Francellina Amelia de Mattos	156
600	Francisca Alvarenga	43
601	» Avelina da Rocha	100
602	» Bernardina Teixeira Leite	622
603	» Brazilica Carneiro Martins	17
604	» Carolina de Camargo Valente . . .	140
605	» das Chagas Cintra	40
606	» Christina da Silva (menor)	64
607	» Ernestina Bueno Bierrembach . . .	141
608	» f.a do finado Fran.co P. de Campos (menor)	32
609	» f.a do Sr. Dr. Francisco Franco da Rocha	5
610	» Ilidia Barboza de Oliveira Jacobina .	206
611	» Leopoldina Freire	11
612	» Lucinda Leitão Salles	80
613	» da Luz Quartim Barbosa	92
614	» Maria de Siqueira	76
615	» de Paula Villarinho	3
616	» dos Santos Dumont	2.119
617	» Setembrina de Queiroz Telles . . .	316

	ACCIONISTAS	Acções integralis.
618	Francisca do Valle Cintra	100
619	› Xavier Silveira	37
620	Francis S. Speers	10
621	› Spencer Hampshire	400
622	Francisco de Albuquerque Cavalcanti	157
623	» › Almeida Nobre	1 200
624	› › » Prado	164
625	› Alves dos Santos	25
626	› Antonio da Costa Braga (herança) . .	200
627	» › » » › dr., ...	73
628	› › › » Machado, dr. . . .	70
629	› » Pessanha	6
630	» » de Queiroz Telles	800
631	› » › Souza Queiroz, dr. . . .	151
632	› de Assis Peixoto Gomide, dr. . . .	4
633	› › › Santos Prado	1.145
634	» » › » » para o Instituto.	59
635	› Augusto de Azevedo, P.e	2
636	› › Gomes da Cunha	118
637	» » Pereira Lima. dr.	121
638	› Bueno da Rocha	23
639	› Capolupo	121
640	» Chiaffitelli (menor)	11
641	› Dias Novaes, dr.	45
642	› Duarte de Resende	200
643	» Emilio de Sá	100
644	» filho do Snr. Francisco da Costa Bispo.	20
645	› Fernandes de Abreu	27
646	› › de Barros Netto	37
647	› Ferraz de Camargo	38
648	› Ferreira de Camargo Andrade . . .	229
649	› » Ramos, dr..	10
650	› de Freitas Guimarães	5
651	› Gomes Ferraz	416
652	› › Pinto	400
653	› Gonçalves Cerdeira	460
654	› Guerra da Veiga Pinto.	43
655	› Ignacio Quartim	10
656	› filho do Snr. Joaquim Teixeira Nogueira Almeida	20
657	› José de Toledo	8
658	› Luiz de Campos	250
659	› menor, filho de D. Antonina A. A. Pinto Junqueira (herança)	34
660	› menor, legatario do Snr. Francisco Paulino de Moraes	1.000
661	› Mory Garibaldi	36
662	› Monteiro de Araripe Sucupira, menor .	4
663	› Natividade Pereira	2
664	› Pacheco de Toledo	10

	ACCIONISTAS	Acções integralis.
665	Francisco de Paiva Azevedo, Tenente Coronel .	76
666	» de Paula Camargo, Commendador . .	700
667	» » » Leite Camargo	200
668	» » » Oliveira Borges	424
669	» » » Ramos de Azevedo, dr. . .	500
670	» » » Rodrigues Alves, dr. . . .	52
671	» Peixoto Ferreira de Souza.	1.157
672	» Pires de Oliveira Campos	105
673	» da Rocha Campos	1
674	» Rodrigues dos Santos Bomfim . . .	220
675	» Rodrigues Sette, dr.	77
676	» de Salles Camargo, dr..	230
677	» » » Oliveira Junior, dr.. . . .	200
678	» Serra da Costa	20
679	» Finson	50
680	» Villela de Paula Machado, dr. . . .	1.000
681	» Xavier de Mattos Salles, Capitão . .	10
682	» » Pinheiro e Prado	35
683	» » Ribeiro	75
684	» » da Silveira	30
685	» » de Souza	31
686	» » Taques Alvim	18
687	Frederico Herculano Gonçalves	49
688	» Lopes Branco, Major	100
689	» de Paula Ramos.	81
690	Gabriel, filho de D. Antonina A. A. Pinto Junqueira	32
691	» Dias da Silva, dr.	295
692	» Francisco de Azevedo Junqueira . . .	152
693	» Ozorio de Almeida, dr.	10
694	» de Toledo Piza e Almeida, dr.. . . .	250
695	Gabriella Carneiro Lopes	100
696	» Carolina Carvalhaes Nogueira. . . .	74
697	Generoza, filha do Snr. João -Antonio Pessanha .	35
698	Gessia, filha do Snr. Dr. Manoel Netto de Araujo.	20
699	Georges Genim	150
700	» White	214
701	Georgina, filha de D. Antonina A. A. Pinto Junqueira	27
702	» filha do Snr. Antonio B. Moraes Teixeira.	50
703	Geraldo, menor, filho de D. Mariana L. Nogueira .	6
704	Germano Jacob	103
705	» José Coelho	708
706	» Pereira de Toledo	85
707	Gertrudes Ferraz de Aguiar	200
708	» Leite Ferraz de Arruda, menor . . .	7
709	» Leonizia de Arruda Barros	115
710	» Maria das Dores.	13
711	Giacomo Gaudino.	1.005
712	Gil, menor, filho do finado Abel Andrade Villares.	15
713	Guilherme Alves da Silva, dr.	505

	ACCIONISTAS	Acções integralis.
714	Guilherme de Andrade Villares	1.341
715	» Augusto Pinto Corrêa.	5
716	» Ellis, dr..	350
717	» filho do Snr. Dr. Guilherme A. da Silva.	50
718	» Tell	18
719	Guilhermina Amalia de Almeida	25
720	» Brandina dos Santos Cruz	124
721	» Januaria dos Santos.	31
722	» Maria de Alvarenga	2
723	Gustav Von Heyer	10
724	Gustavo Adolpho de Castro, dr.	500
725	» de Souza Queiroz Heyer.	1
726	Heitor e Olympio, filhos de D. Irma de Moraes .	55
727	» da Silva Prado, menor.	64
728	Helen Laughton	50
729	Helena de Azevedo Marques	12
730	» Currie.	30
731	» filha do finado Francisco P. de Campos .	34
732	» menor, filha do Snr. Ignacio José Marques.	73
733	Henri Bauman.	920
734	Henriette Alice, filha do finado Adolpho Müller .	20
735	Henrique de Almeida Regadas, dr.	38
736	» Piquet	160
737	Henrique dos Santos Dumont, dr.	257
738	» Sertorio.	36
739	» de Sz.ª Queiroz Meyer	1
740	Heriqueta Julia de Castro	25
741	» Molina Quartim	29
742	» Pëhau	40
743	» Teixeira do Amaral Carvalho. . . .	23
744	Herculano Alves de Aguiar Lima.	35
745	» » Couto	37
746	» de Araujo Cintra	92
747	» Augusto de Padua e Castro, dr.. . .	168
748	» Vellozo Ferreira Penna	220
749	» » » » Junior . . .	22
750	Hermantina filha do Sr. Dr. Eugenio B. de Oliveira	20
751	Hermelindo Teixeira da Matta Dr.	37
752	Horacio Soares de Oliveira, (menor)	8
753	Hortencia Alves Cruz, (menor)	15
754	Hospital dos Lazaros de S. Paulo	38
755	Humberto Lopes de Carvalho, (menor) . . .	4
756	Idalina Duarte de Barros	30
757	» Maria de Jesus (curador o Snr. Antonio L. de Campos)	12
758	Ignacio Baptista de Almeida Leite	68
759	» Ferraz de Camargo	75
760	» Gomes de Oliveira Cunha	18
761	» Penteado.	185
762	Ilara Ribas de Avila (menor)	10

	ACCIONISTAS	Acções integralis.
763	Indalecio de Camargo Teixeira	360
764	Irma Vicentini	35
765	Irmandade do SS. Sacramento de Jundiahy . .	23
766	Ismael Dias da Silva, dr.	325
767	Israel Alves dos Santos	12
768	» Pinto de Araujo Novaes	183
769	Izabel e Anna, tuteladas do Sr. Joaquim T. Nogueira de Almeida	3.185
770	» Augusta Souza Queiroz Barboza de Oliveira	500
771	» de Campos Arruda, (menor)	7
772	» f.ª do Sr. Dr. Luiz Albino Barboza de Oliveira	18
773	» Maria da Silva	20
774	Izaias Leite de Oliveira, (menor)	108
775	Izaltina f.ª do Sr. José Antonio Souza Brito . .	4
776	Izaura de Almeida Prado	35
777	» » Camargo Nogueira	130
778	J. Dilk. dr.	30
779	» Klöcker	55
780	Jacintha da Silveira Cintra.	32
781	Jacintho Gomes da Cunha	14
782	» José de Araujo Cintra	91
783	Jacob Armbrust	18
784	Jairo Alves Cruz (menor)	7
785	Jayme Guerra da Veiga Pinto.	43
786	» Pinto da Silva Novaes	3
787	» filho do finado Salvador Correa Toledo Piza	124
788	Jean Coutelá	110
789	Jeremias Rodrigues Netto	20
790	Jeronymo de Campos Freire	169
791	» menor, netto do Sr. José Venancio Villas Boas	6
792	Jesuino da Fonseca Leite	1.000
793	João Adolpho Schristzmayer	52
794	» e Alberto, filhos do Sr. Manoel Joaquim de Carvalho	10
795	» Aleixo de Godoy	566
796	» Alvares Rubião Junior, dr.	50
797	» Alves de Aguiar Lima	35
798	» » Corrêa do Amaral, dr.	27
799	» Antunes Lima	20
800	» Angusto Wennermarck	128
801	» Bambach, para seus filhos	4
802	» Baptista do Amaral Bueno	10
803	» » Barros Aranha	194
804	» » Bellimfante P.e	200
805	» » Carneiro Macedo	18
806	» » Cintra, Capitão	400
807	» » da Fonseca, Conselheiro	2.167
808	» » Gomes, P.e	56
809	» » Junqueira.	250

	ACCIONISTAS	Acções integralis.
810	João Bento de Oliveira Horta	112
811	» Bierrembach (Orphão).	78
812	» Blumer	20
813	» Branley Barker	100
814	» Caetano Alvares, dr.	10
815	» Candido de Carvalho Pessanha.	12
816	» Cardozo Alvares Sobrinho	100
817	» filho do Sr. Conde de Parnahyba	57
818	» Couto.	116
819	» Domm	20
820	» Eboli P.e	267
821	» Evangelista do Rego Freitas	300
822	» Ferreira de Mello Nogueira, dr.	742
823	» menor, filho do Sr. Fran.co Camargo Varando	14
824	» Francisco de Paula Souza, dr.	12
825	» Gomes Pinto	18
826	» Gonçalves de Oliveira, dr.	60
827	» Herculano Bierrembach (orphão)	81
828	» Jacintho Cintra (orphão)	43
829	» filho do Sr. João Almeida Sampaio . . .	6
830	» e José filhos de D. Carolina Augusta Moraes Guerra	46
831	» filho do Sr. Joaquim Antonio Ribeiro . .	5
832	» » » » José Antonio Souza Brito . . .	4
833	» José Nogueira	50
834	» » dos Santos Malheiros	391
835	» Leite Aranha	68
836	» » do Canto, T.e C.el	1.450
837	» Luiz Cardozo de Campos	12
838	» » de Lemos, dr.	75
839	» » » Miranda	228
840	» Manoel de Almeida Barboza	1.100
841	» filho de D. Maria J. Cunha Santos . . .	44
842	» Maria de Paiva, T.e C.el	300
843	» de Moraes Barros	3
844	» Nogueira de Almeida (menor)	37
845	» de Oliveira Cabral de Vasconcellos . . .	100
846	» Ozorio de Andrade Oliveira, Major . . .	222
847	» Pedro Martins Ferreira	316
848	» Pereira Machado	10
849	» Pimenta (menor) tutelado do Sr. Joaquim José de Sá	4
850	» Pinto Carneiro	21
851	» Proost Rodovalho, Com.dor	184
852	» Ribeiro de Almeida Netto, dr.	500
853	» da Rocha Ventura	10
854	» » Silva Lemes	360
855	» de Souza Barretto	27
856	» » » Campos	100
857	» Thomaz de Aquino (menor)	74

	ACCIONISTAS	Acções integralis.
858	Joanna de Camargo Nogueira	50
859	» Christina da Cunha Rebello.	150
860	Jonh Holden Ford	100
861	» Pourrat	49
862	Joaquim Alvaro de Souza Camargo, dr. . . .	100
863	» Alves Cardozo	50
864	» Antonio de Arruda	281
865	» » Martins da Silva	38
866	» » de Moraes Dantas, dr. . . .	56
867	» » Soares de Campos	55
868	» Antunes Leal de Freitas	130
869	» de Aquino Soares (menor)	18
870	» Augusto de Mattos	137
871	» » Nogueira	16
872	» » Ribeiro do Valle	1.538
873	» de Barros Aranha	50
874	» Cabral de Vasconcellos	20
875	» de Camargo Penteado (curador o Sr. Francisco C. Penteado)	139
876	» Celidonio Gomes dos Reis, dr. . . .	112
877	» Celestino de Oliveira Soares (herança) .	349
878	» » menor, filho do Sr. Joaquim Celestino Oliveira Soares .	28
879	» Corrêa Dias Capão	100
880	» » Paula Vianna (curador o Sr. Antonio A. P. Vianna) . . .	89
881	» da Costa Monteiro	13
882	» » Cunha Bueno	1.200
883	» Custodio Dias	8
884	» Duarte Pinto Ferraz, T.e C.el . . .	1.167
885	» » » » filho	250
886	» Ferreira Nogueira (menor)	44
887	» Franco de Camargo, P.e	101
888	» » » Mello (menor)	209
889	» Ignacio de Alvarenga Cunha	162
890	» » » Campos Bueno	25
891	» » » Oliveira Luz	209
892	» » da Silveira	1.204
893	» » de Oliveira Valente	37
894	» filho do finado Joaquim Antonio Ribeiro.	5
895	» menor, tutelado do Sr. Joaquim José de Sá	6
896	» filho do Sr. José Antonio Souza Brito .	4
897	» José Vieira de Carvalho, dr.	240
898	» Machado Junior	56
899	» Manoel de Campos Pinto	691
900	» Marinho Fagundes	12
901	» Martins Barboza	62
902	» Meira Botelho	100
903	» Mendes do Amaral	426
904	» Moreira da Silva	60

	ACCIONISTAS	Acções integralis.
905	Joaquim Pedro Leite Ribeiro	167
906	» Perez Martinez	30
907	» Pinto de Moraes	42
908	» » da Silveira Cintra, dr.	230
909	» Pires Corrêa	373
910	» de Pontes	35
911	» Prudente Corrêa	200
912	» Santiago (herança)	105
913	» dos Santos	20
914	» da Silva Campos	249
915	» Soares da Costa Guimarães	3
916	» de Souza Aranha	500
917	» » » Campos	545
918	» Teixeira Nogueira de Almeida . . .	6.238
919	» Thomaz Gonçalves	25
920	» Villac	86
921	» Victor de Souza Meirelles	122
922	Joaquina Amelia Garcia	80
923	Joaquina Angelica da Silva Araujo	70
924	» de Freitas Figueiredo	25
925	» do Carmo Pinheiro	38
926	» da Silveira Polycarpo (menor)	10
927	Jorge Harrah	300
928	» Krichbaum, dr.	125
929	» Rossmann	16
930	José de Almeida Prado	186
931	» » » » (menor)	36
932	» Alvares Rubião, dr.	13
933	» Alves Barreto	170
934	» » de Camargo	337
935	» » Guedes	86
936	» » dos Santos	128
937	» Antonio Pimenta Bueno, dr..	60
938	» de Araujo Novaes	30
939	» Augusto Saraiva	52
940	» » Soares (herança).	136
941	» Balthazar Pereira da Cunha.	148
942	» de Barros Franco (menor)	19
943	» » » Povares	100
944	» Bento Roz'' Nascimento	49
945	» Bernardino da Silva	182
946	» Cabral de Vasconcellos	400
947	» Caetano de Castro.	10
948	» Camillo de Moraes	178
949	» Cardozo de Siqueira	50
950	» Carlos da Silva Telles, Major	455
951	» » de Oliva.	50
952	» do Carmo Pires (menor)	15
953	» Cassiano Gomes	11
954	» Casemiro Mouthe	17

	ACCIONISTAS	Acções integralis.
955	José Celestino, menor, filho do Sr. Joaquim Celestino O. Soares	28
956	» Cezarino	201
957	» Corrêa de Paula Vianna (curadora Snr.ª d.ª Carolina P. Miranda)	73
958	» da Costa Machado e Souza, dr.	2.072
959	» Couto de Magalhães	12
960	» Diocleciano Ribeiro	6
961	» Duarte de Figueiredo	18
962	» Egydio de Queiroz Aranha	903
963	» » Rocio e outros filhos do Sr. José Egydio Q. Aranha.	182
964	» Elias de Paiva Junior, T.e C.el	185
965	» » Gomes	5
966	» Estanislau do Amaral.	14.178
967	» » » » filho, dr.	1 000
968	» filho do Dr. Eugenio Barboza de Oliv.ª . .	20
969	» Evaristo Monteiro	50
970	» » do Nascimento	10
971	» Farani	70
972	» Ferraz de Sampaio.	40
973	» Ferreira Marquitos.	100
974	» Francisco de Queiroz Telles	160
975	» Franco da Rocha Bueno	30
976	» Galvão de França	24
977	» de Godoy Castanho, para seus tutelados . .	30
978	» Gomes Nogueira	361
979	» Gonçalves Fontes	31
980	» Guatemozim Nogueira.	406
981	» » » (menor).	100
982	» Gurjão Andrade Coutinho	50
983	» Henrique Vieira	56
984	» Ildefonso de Souza Ramos, dr.	17
985	» Joaquim Carlos.	120
986	» » Franco da Rocha	235
987	» » Gomes de Abreu	522
988	» » Rõiz. de Castro	15
989	» » da Silveira Cintra, Capitão . . .	182
990	» filho do Snr. José Augusto de Miranda . .	17
991	» » » » » Rõiz" Siqueira Bastos . .	1
992	» Lopes Chaves	15
993	» Luiz Ferreira	128
994	» » doz Santos Cruz	20
995	» Manoel de Arruda Alvim, dr.	30
996	» » » Castro Junior.	10
997	» » da Fonseca Junior, dr.	1.834
998	» » » Silva	33
999	» Marcellino da Silveira.	10
1.000	» Maria Dias de Oliveira	75
1.001	» » Lisboa	150

	ACCIONISTAS	Acções integralis.
1.002	José Maria de Oliveira Santos.	40
1.003	» » Perez Martinez.	50
1.004	» Martins de Siqueira Junior	75
1.005	» Mascarenhas.	3
1.006	» Mendes Pereira, menor	6
1.007	» de Mello Nogueira.	68
1.008	» Monteiro de Araripe Sucupira, menor. . .	4
1.009	» Novaes de Souza Bastos	15
1.010	» de Paula Leite de Barros, dr.	400
1.011	» Paulino Nogueira	200
1.012	» Pereira Machado, dr.	40
1.013	» » Rebouças, dr..	70
1.014	» » dos Santos.	468
1.015	» Pinto do Carmo Cintra, dr.	2.782
1.016	» Pinto da Silva Novaes	3
1.017	» Procopio de Azevedo Junqueira.	81
1.018	» de Queiroz Lacerda	520
1.019	» Rempe	697
1.020	» Ricardo de Aguiar.	20
1.021	» Rodrigues Penteado	1.358
1.022	» Rodrigues dos Santos Bomfim	800
1.023	» Rodrigues de Souza, dr.	10
1.024	» da Silva Borges.	38
1.025	» Simpliciano Monteiro Braga, dr.	67
1.026	» de Souza Queiroz Meyer	1
1.027	» Theodoro de Oliveira Andrade	500
1.028	» Thomaz Coutinho	30
1.029	» Valois de Castro, P.e	21
1.030	» Vicente de Queiroz Ferreira, C.el	85
1.031	» » de Souza Queiroz, dr.	116
1.032	» Vieira Couto Magalhães, G.al e dr. (herança).	1.816
1.033	» » do Valle	23
1.034	» Xavier de Carvalho Mendonça, dr.. . . .	300
1.035	Joseph Levy, 1.º	30
1.036	» Levy, 2.º	42
1.037	Josephina Barboza Carvalhaes Nogueira . . .	145
1.038	» Bierrembach, (orphã)	78
1.039	» Guerra da Veiga Pinto.	20
1.040	» filha do Sr. M.el Joaquim Duarte Resende.	42
1.041	» de Paula Ramos.	118
1.042	» Soares Rohe	200
1.043	» Iunker	5
1.044	Josué de Almeida Prado	164
1.045	Judith, filha do Barão de Jaguára	70
1.046	Jules Meurant.	60
1.047	» Picot.	661
1.048	Julia Henriqueta de Oliveira Valle	15
1.049	» Julieta de Araujo Cintra	230
1.050	Julio Bloch.	40
1.051	» Cezar Ferreira Gandra	5

	ACCIONISTAS	Acções integralis.
1.052	Julio Henrique de Mello Alvim, dr.	46
1.053	» Soares de Arruda, (menor)	20
1.054	Julita da Trindade Pires, (menor)	15
1.055	Justiniana Mathilde M. Medina	2
1.056	Kaysel & Schreiner	80
1.057	Labieno, filho do Sr. Dr. José C.ta Machado e Souza.	319
1.058	Ladislau Leite de Barros	143
1.059	Lafayette de Castro Rozo, (menor)	87
1.060	Laura Augusta Soares, (menor)	33
1.061	» Bierrembach, (orphã)	78
1.062	» Guerra da Veiga Pinto	43
1.063	» Maria de Siqueira.	59
1.064	» de Queiroz Souza.	30
1.065	» Rubino da Costa	10
1.066	Laurindo Dias Minhoto, dr.	40
1.067	Lauro filho do Sr. Joaq.m Anacleto Fonseca Mello .	4
1.068	Lavinia, menor, filha do Sr. Dr. José Custodio C. Canto	16
1.069	Leocadia Carolina M. Gonçalves	43
1.070	Leonor de Azevedo Oliveira	1
1.071	» Bueno Machado.	10
1.072	» de Castro Rozo, (menor)	111
1.073	» filha do Sr. Franc.o Costa Bispo	47
1.074	» Gonçalves da Silva, (menor). . » . .	2
1.075	Leopoldina Coimbra Freire.	100
1.076	» Ignacia da Graça Martins	5
1.077	Leopoldino Augusto da Silveira Vasconcellos . .	47
1.078	» Lima	9
1.079	Leopoldo Amaral.	20
1.080	Leovigildo da Silva Prado	256
1.081	Libania Guerra da Veiga Pinto	86
1.082	Licticia, filha do Snr. Estevam Cardozo Negreiros	13
1.083	London And Brazilian Bank Limited	1.630
1.084	The London & River Plate Bank Limited . . .	100
1.085	Louis Ginoyer	35
1.086	Lourenço Alves Cardozo.	80
1.087	Lucas Antonio Monteiro de Barros	50
1.088	» Nolasco da Silveira	100
1.089	» de Siqueira Franco Netto	332
1.090	Lucia filha do Sr. Alexandre A. Mendes . . .	33
1.091	» herdeira do Snr. R. A. P. Barros. . . .	5
1.092	Luciano Ribeiro da Silva	407
1.093	Ludovina Barreto Ladeira	8
1.094	Lydia Augusta Saraiva	30
1.095	» Conceição Alves	6
1.096	» menor, tutelada do Snr. Joaquim José de Sá	4
1.097	» de Moraes Pereira (menor).	6
1.098	» Pereira Simões	20
1.099	Luiz filho do Dr. Alvaro Teixeira Assumpção. .	33
1.100	» de Andrade Villares	34
1.101	» de Assis Pacheco Junior.	18

	ACCIONISTAS	Acções integralis.
1.102	Luiz Augusto de Carvalho Filho.	3
1.103	» » Corrêa Galvão, dr.	686
1.104	» filho da Baroneza de Casa Branca. . . .	44
1.105	» Duarte Pinto Ferraz	250
1.106	» Eboli	89
1.107	» Felippe Dias Villaoz	25
1.108	» Felippe Jardim, dr.	40
1.109	» Gabriel Henry Delamain.	1.896
1.110	» José Martins Vieira	664
1.111	» » de Mello	80
1.112	» filho do Snr. Dr. Luiz Albino B. de Oliveira	18
1.113	» » » » Luiz Glz" de Oliveira . . .	4
1.114	» Monteiro de Araripe Sucupira (menor) . .	4
1.115	» de Oliveira Lins de Vasconcellos, dr.. . .	336
1.116	» Pereira Dias.	85
1.117	» Pinto de Alencar Cintra	230
1.118	» da Silva Pires (menor)	15
1.119	» de Souza Leite, Coronel	144
1.120	» » » Queiroz	2
1.121	» Teixeira do Prado.	20
1.122	Luiza filha do Snr. Dr. Guilherme A. da Silva .	50
1.123	» Michel	77
1.124	» Rangel Azeredo Coutinho	25
1.125	» Sampaio Souza Camargo	32
1.126	Louise Vigier Schunemann.	57
1.127	M. P. da Silva Bruhns	41
1.128	M. V. Levy Frères & Companhia.	75
1.129	Maercio, filho do Snr. José Rodrigues Munhoz .	219
1.130	Malvina Corrêa Dias.	7
1.131	Manoel de Almeida Mello Freire, dr.	40
1.132	» André Gaspar	407
1.133	» Antonio de Araujo	272
1.134	» » Portes	15
1.135	» de Assis Vieira Bueno, dr.	193
1.136	» Bento da Cruz	64
1.137	» de Campos Ledo.	10
1.138	» Corrêa Dias, dr.	5
1.139	» Dias de Toledo, dr..	413
1.140	» Ernesto da Conceição	137
1.141	» Ferreira de Campos Sobrinho	20
1.142	» » de Carvalho	188
1.143	» » Pinto	101
1.144	» » Porto	45
1.145	» Francisco de Campos	749
1.146	» » Melro.	113
1.147	» » da Rocha Campos.	4
1.148	» » dos Santos	60
1.149	» Franco do Amaral	150
1.150	» » » » menor	1
1.151	» » de Araujo Vianna.	35

	ACCIONISTAS	Acções integralis.
1.152	Manoel Gomes Ferreira da Costa	100
1.153	» Guimarães	5
1.154	» de Jesus Belmarço	98
1.155	» Joaquim de Carvalho	25
1.156	» » Duarte de Resende	797
1.157	» José Fernandes Braga	68
1.158	» » Gomes, Commendador	2.677
1.159	» » Gonçalves da Silva	100
1.160	» Justo	106
1.161	» Leite de Camargo	10
1.162	» Lisboa, filho do Snr. Dr. Joaquim M. Ribeiro Lisboa	50
1.163	» Machado Nunes Penna, dr.	24
1.164	» filho do Snr. Manoel Joaquim Duarte Resende	42
1.165	» Martins Padua Mello	20
1.166	» de Mattos	100
1.167	» Monteiro Diniz Junqueira	34
1.168	» Netto de Araujo, dr.	124
1.169	» de Oliveira Coelho	100
1.170	» Pereira Barata	35
1.171	» » Guimarães	50
1.172	» » Lima	18
1.173	» Perez Martinez	50
1.174	» dos Santos Maia	144
1.175	» da Silveira Cezar	184
1.176	» Theotonio de Macedo Sampaio, P.e	54
1.177	» Vicente da Silva, Conego	74
1.178	Manoela Alves Lima (menor)	60
1.179	Marçal, menor, filho de D. Mariana L. Nogueira	1
1.180	Marcellino Rachau	73
1.181	Marcia Pessoa Machado Gonzaga	16
1.182	Marcio, filho do Sr. José Rodrigues Munhoz	219
1.183	Marcolino Martins de Siqueira	4
1.184	Marcos Pantaleão Ribeiro	5
1.185	Margarida Alves Cruz, menor	7
1.186	» J. de Azevedo Marques	12
1.187	» Lúbber	3
1.188	Maria Amelia de Azevedo Oliveira	7
1.189	» » Carneiro de Moraes	8
1.190	» Angela de Moraes Aranha	200
1.191	» Angelica	36
1.192	» » de Araujo Cintra	91
1.193	» » f.a da Baroneza Paranapanema	55
1.194	» » tutelada do Sr. João C. M. Banco	1
1.195	» » de Queiroz Telles	287
1.196	» Antonia da Silva	37
1.197	» f.a do Sr. Antonio Alves Garrido	6
1.198	» Augusta Mendonça Doque	200
1.199	» » Nogueira	70

	ACCIONISTAS	Acções integralis.
1.200	Maria Brandina de Oliveira	8
1.201	» Bueno de Camargo	930
1.202	» Bühder	33
1.203	» Candida de Azevedo Marques	12
1.204	» » Novaes de Camargo	702
1.205	» » de Oliveira	140
1.206	» » Ribeiro	241
1.207	» » Simões Belmarço	180
1.208	» Carlota Cordeiro Cardozo	10
1.209	» » Correa de Mello	20
1.210	» do Carmo Gonçalves	43
1.211	» » » Monteiro	10
1.212	» » » Muniz Mello	20
1.213	» Cecilia f.ª do Sr. Augusto Fonseca Machado	16
1.214	» das Chagas Bueno, menor	5
1.215	» f.ª de D. Christina da Silveira Campos	28
1.216	» Conceição Monteiro	10
1.217	» Constança de Sillos	19
1.218	» Correa da Silva Minhoto	100
1 219	» Custodia Leite	78
1.220	» f.ª do Sr. Custodio Manoel Alves	597
1.221	» das Dores Alves Lima	464
1.222	» » » Bueno de Moraes	808
1.223	» » » Ferreira	28
1.224	» » » Nogueira de Carvalho	10
1.225	» » » Rodrigues do Prado	92
1.226	» Elvira Dias	13
1.227	» Emilia Cardozo	83
1.228	» Engracia Dias Leite	28
1.229	» f.ª do Sr. Estevam Cardozo Negreiros	9
1 230	» Eufrosina da Cunha Cintra	136
1.231	» Eugenia f.ª de D. Maria Saloméa da Silveira	5
1.232	» Eugenia, filha do Sr. Dr Primittivo Rodrigues Sette	10
1.233	» Felicissima Soares de Arruda (menor)	20
1.234	» Felicissima dos Anjos Silva	603
1.235	» Ferraz de Vasconcellos	5
1.236	» Flora da Fonseca Queiroz	15
1.237	» Gertrudes Bueno	8
1.238	» da Gloria Azevedo	2
1.239	» » » filha do Sr. Feliciano Cerveira de Mello	2
1.240	» » » Machado Lisboa	524
1.241	» » » Medina Ramos	2
1.242	» » » Monteiro	10
1.243	» » » Pereira Munhoz	300
1.244	» » » Quartim Moraes	20
1.245	» » » Rodrigues do Prado	88
1.246	» Guerra da Veiga Pinto	43
1.247	» Guilhermina Ferreira do Nascimento	22

	ACCIONISTA	Acções integralis.
1.248	Maria Guilhermina da Rocha Camargo	150
1.249	» Herminia, filha do Sr. Dr. Joaquim M. Ribeiro Lisboa.	81
1.250	» Idalina Nobre	13
1.251	» Izabel da Fonseca Franco	20
1.252	» Januaria da Cunha Santos	46
1.253	» Joanna da Cunha.	12
1.254	» » Ortiz Monteiro	86
1.255	» menor, filha do Sr. Joaquim Villac . . .	2
1.256	» Joaquina de Mattos	151
1.257	» » » Moraes Cintra.	230
1.258	» filha do Sr. José Augusto de Miranda . .	17
1.259	» José de Azevedo Oliveira	9
1.260	» » Franco Jardim e D. Guiomar Jard. Cunha	146
1.261	» » Pereira (menor)	6
1.262	» » Pinto Moraes	5
1.263	» Josephina da Cunha.	24
1.264	» Julia de Barros	100
1.265	» Leite de Carvalho	44
1.266	» » Ferraz de Arruda (menor)	7
1 267	» Leopoldina de Siqueira Machado	18
1.268	» Lourença Alves	240
1.269	» Luiza, Anna, Thereza e Tarcilla, filhas do Sr. Dr. Carlos Norberto Souza Aranha.	342
1.270	» Luiza Ataliba Nogueira (menor)	40
1.271	» » do Espirito Santo.	5
1.272	» » Ferreira da Silva	38
1.273	» » Müller para seu filho posthumo . .	20
1.274	» » filha do Sr. Pedro da Fonseca Machado Nunes	16
1.275	» » Pereira de Queiroz	50
1.276	» » Pires (menor)	15
1.277	» » de Queiroz Aranha	395
1.278	« » Quirino dos Santos	181
1.279	» » Villac	87
1.280	» Luzia Barboza Aranha.	66
1.281	» da Luz Silveira Cintra	2
1.282	» menor, impubere, filha da Baroneza Jaguára	18
1.283	» filha de D.ª Maria do Carmo e Oliveira .	13
1 284	» filha do finado Miguel	5
1.285	» Marcolina Monteiro de Barros Portella . .	676
1.286	» Monteiro de Araripe Sucupira (menor) . .	4
1.287	» Nicolina Salgado	23
1.288	» Proença de Azurem Costa	20
1.289	» Petronilha de Miranda	23
1.290	» Roza de Almeida	22
1.291	» » Assumpção Pinto	325
1.292	» Rita, filha de D.ª Maria das Dores Alves Lima	388
1.293	» Sophia, menor, filha do Sr. Dr. Antonio Caio da Silva Prado.	81

	ACCIONISTAS	Acções integralis.
1.294	Maria Terceira Muza.	1
1.295	» Tibiriçá de Queiroz Telles	101
1.296	» Umbelina Kiehel (herança).	150
1.297	» Xavier de Campos	143
1.298	Marianna Carolina Ribeiro.	30
1.299	» Clementina Roiz. do Prado	348
1.300	» Guilhermina Kiehel.	20
1.301	» Leopoldina Leite.	10
1.302	» Thereza Armond	20
1.303	» filha do Sr. Urias Glz. dos Santos . .	41
1.304	Marietta, filha do Sr. Affonso Henrique S. Sampaio	173
1.305	» Saltorato.	25
1.306	Mario de Camargo Fonseca	58
1.307	» Guedes.	86
1.308	» filho do Dr. Custodio Cunha Canto . . .	16
1.309	» Pinto de Moraes.	1
1.310	» herdeiro do Sr. Raphael A. P. Barros . .	5
1.311	Martin & Louis	150
1.312	Martinho da Silva Prado Junior, dr..	318
1.313	Mary Rumbald Finnie	28
1.314	Mathilde Augusta Ribeiro	10
1.315	» Bierrembach (orphã)	78
1.316	» Fonseca, filha do Sr. Dr. J. M. Fonseca Junior	39
1.317	» filha do Sr. Manoel Joaquim de Carvalho	10
1.318	Matriz de Monte Mór	1
1.319	Maurice T. Harding	40
1.320	» Grumbach & Companhia.	114
1.321	Mauricio Mendes de Oliveira	31
1.322	Mercedes Quirino dos Santos	181
1.323	Messias Izabel da Silveira Cintra	33
1.324	Miguel Antonio Gonçalves de Arruda (herança) .	53
1.325	» A. Rinaldi	81
1.326	» Arrojado Lisboa, dr.	40
1.327	» Vairo, dr..	2
1.328	Militão Augusto de Azevedo	46
1.329	» Venancio Rodrigues	1
1.330	Miquilina de Queiroz Souza	40
1.331	Miran Latif	100
1.332	Nathan Hirsch	60
1.333	Ney, menor, filho do finado Abel An.de Villares .	17
1.334	Nicolao Rossman	250
1.335	Nicota, menor, filha de D. Justa Fontes, . . .	5
1.336	Nisia Pupo (menor), ...	20
1.337	Nivaldo Mendes Pereira (menor)	6
1.338	Noelina da Silveira Polycarpo (menor)	10
1.339	Noemia da Fonseca	59
1.340	Nominando filho do Sr. Joaquim Anacleto Fonseca Mello	4
1.341	Ocrisia de Abreu Soares	261

	ACCIONISTAS	Acções integralis
1.342	Octaviano de Barros Vaz	10
1.343	Octavio Franco de Macedo, dr.	100
1.344	» Guilherme de Moraes	8
1.345	» Mendes, dr.	30
1.346	» Pupo (menor)	20
1.347	» da Silva Prates	36
1.348	Odilla Rohe (menor)	108
1.349	Oduwaldo Pacheco e Silva dr.	100
1.350	Olavo de Queiroz Guimarães	11
1.351	» herdeiro do Sr. Raphael A. P. Barros . .	5
1.352	Olegario Ribeiro	20
1.353	Olga Rohe (menor)	108
1.354	Olympia Candida de Oliveira	5
1.355	» filha do Sr. João Gonçalves Vallim . .	3
1.356	» M. Meira Vieira	14
1.357	» Taques Carvalho Japiju	30
1.358	Olympio Candido Ferreira	49
1.359	» filho do Sr. José Antonio Souza Brito .	4
1.360	» menor, filho de D. Marianna L. Nogueira	6
1.361	» da Silva Leão, ...	120
1.362	Olinda filha do Sr. Augusto Díamatimo Saraiva .	30
1.363	» Ozias de Sillos	19
1.364	Olivia filha do Sr. Francisco Pires Oliveira Campos	6
1.365	» Soares de Andrade (menor)	28
1.366	Orestes e Galdino filhos do Sr. Galdino A. Cruz .	64
1.367	Oscar Adolpho Bulhões Ribeiro, dr	140
1.368	Otilha Pinto Novaes	5
1.369	Otilia filha do Sr. Eugenio B. de Oliveira, . .	20
1.370	Otto Armbrust	50
1.371	» Schrwassman	50
1.372	Paschoal Falconio, P.e	85
1.373	Paula da Silva Prado (menor)	64
1.374	Paulina de Souza Queiroz	66
1.375	Paulino Moniz	10
1.376	Paulo filho do Sr. Affonso H. Souza Sampaio . .	173
1.377	» de Almeida Nogueira, dr.	300
1.378	» filho do Sr. Alvaro Teixeira Assumpção .	33
1.379	» Alves Cruz (menor)	7
1.380	» Freitas de Sá, dr.	76
1.381	» menor, filho do Sr. Joaquim Villac . . .	2
1.382	» filho de D. Maria Novaes Carvalho Rodrigues	29
1.383	Percy Lupton	699
1.384	Pedro de Araujo Rozo	41
1.385	» Augusto Carneiro Lessa, D.r	150
1.386	» » Soares	33
1.387	» » » Carlos e outros . . .	4
1.388	» Egydio Souza Aranha Filho	328
1.389	» Ferreira de Camargo	35
1.390	» » da Silveira (herança)	64
1.391	» Fonseca Machado Nunes	67

	ACCIONISTAS	Acções integralis.
1.392	Pedro José de Oliveira	4
1.393	» Kiehel	240
1.394	» Martins Vieira	236
1.395	» Nolasco da Silveira	568
1.396	» de Paula Ramos	83
1.397	» Pinto de Oliveira	3
1.398	» Vellozo Ferreira Penna	25
1.399	» Victor Lalanne	25
1.400	Philippe Schloss	120
1.401	Placidina da Fonseca	300
1.402	» Georgina Carneiro	1
1.403	Pobres do testamento de Antonio V. Teixeira .	14
1.404	Pompeo Scuvero	8
1.405	Porfirio Leite de Oliveira	65
1.406	Porphirio Abdagéro Figueira de Aguiar, dr. . .	282
1.407	Presciliana de Oliveira Soares	419
1.408	Procopio José Alves	204
1.409	Prudenciana Umbelina Azevedo Junqueira . .	14
1.410	Prudente José de Moraes Barros, dr.	500
1.411	Pulcheria de Araujo Cintra	91
1.412	Querubina Amelia de Camargo	54
1.413	» Rosa de Castro	12
1.414	Quintino filho do Sr. Estevam C. Negreiros . .	13
1.415	Ramiro Gomes Tojal	50
1.416	» Teixeira Nogueira	5
1.417	Raphael de Abreu Sampaio	600
1.418	» Gonçalves de Salles	281
1.419	» Luiz Pereira da Silva.	300
1.420	» Olita	100
1.421	» Weill.	3
1.422	Rattiliere Attilio	75
1.423	Raul, menor, filho do finado Abel Andrade Villares.	12
1.424	» filho do Snr. Estevam C. Negreiros . . .	13
1.425	» Ortiz Monteiro, dr.	82
1.426	» de Queiroz Telles, dr.	30
1.427	Raymundo Giovetti	100
1.428	Regina Alves Cruz, menor	7
1.429	Remigio Gomes Guimarães, dr.	92
1.430	Renato, filho do Snr. Estevam C. Negreiros . .	13
1.431	» » » » Luiz Glz. de Oliveira . .	13
1.432	Ricarda Benedicta	10
1.433	Ricardo Antonio Mendes Gonçalves	1
1.434	» Severo da Fonseca Costa, dr.	1.000
1.435	Richard F. Creagh	42
1.436	Rita, menor, filha do finado André Andrade Couto.	14
1.437	» de Azevedo Oliveira	1
1.438	» Cecilia de Castro Lima	10
1.439	» Emilia de Sillos	2
1.440	» Guimarães Barros.	17
1.441	» Hermantina da Silveira Cintra.	139

	ACCIONISTAS	Acções integralis.
1.442	Rita Ribas da Silva	25
1.443	» de Sampaio e Silva	81
1.444	» » » » » para seus tutelados	35
1.445	» Ozias de Sillos	19
1.446	Roberts Alexander Sandalls	94
1.447	Roberto C. Lindsey	80
1.448	Roberto de Resende Conceição, menor	56
1.449	Rodolpho Brenne	100
1.450	Rodrigo A. da Silva, dr. (herança)	3
1.451	» Claudio da Silva	1
1.452	» Soares de Oliveira, filho do Snr. Antonio R. de Almeida	8
1.453	Romeu de Campos Pinto	250
1.454	Romilia de Abreu Soares	266
1.455	Roza, filha do Snr. Feliciano Cerveira de Mello	2
1.456	Rozalina de Queiroz Aranha	200
1.457	Rozendo Rodrigues do Prado	58
1.458	Ruth Meira, menor	54
1.459	Salustiano Leite de Oliveira	95
1.460	» Penteado, dr.	100
1.461	Salvador Augusto de Queiroz Telles, Major	302
1.462	» Felizola	50
1.463	» José de Miranda	12
1.464	Sancho Bittencourt Berenguer Cezar, dr.	1.000
1.465	Santa Casa de Mizericordia de Campinas	2.000
1.466	» » » » » Casa Branca	80
1.467	» » » » » de Franca	27
1.468	» » » » » Mogy Mirim	26
1.469	» » » » » S. Paulo	112
1.470	Sebastiana, filha do Snr. João José Nogueira	15
1.471	» Leite Cutrim tutelada do Snr. José C. A. Cutrim	51
1.472	» da Luz Quartim	350
1.473	» de Paula Machado	5
1.474	Sebastião Alves Cardozo	100
1.475	» de Campos Cintra	40
1.476	» Ferreira	50
1.477	» filho do Snr. Joaquim Anacleto Fonseca Mello	4
1.478	» Lorena	12
1.479	» Palmira e Maria, menores	20
1.480	Serafim Leme da Silva, major	30
1.481	Servilio de Abreu Soares	278
1.482	Sesinia de Paula Souza	10
1.483	Severiano Pinto Pereira Magalhães	8
1.484	Silvia, menor, filha do Snr. Dr. José Custodio C. Canto	16
1.485	Simão Alves de Toledo Lima	35
1.486	Simeon Fribourg	10
1.487	Simon Nathan	275

	ACCIONISTAS	Acções integralis.
1.488	Soares & Companhia.	400
1.489	Sociedade Portugueza de Beneficencia, S. Paulo .	145
1.490	Sophia Aron	100
1.491	» da Silva Leitão	14
1.492	Sophir Iunker	10
1.493	Squire Sampson	300
1.494	Squire Hadfield	15
1.495	Sydney Crowther Smith.	47
1.496	Sylvio, herdeiro do Snr. Raphael A. P. Barros .	5
1.497	T. Hempel	100
1.498	Tarcillo Gonçalves dos Santos.	41
1.499	Telles Netto & Companhia.	4.680
1.500	Tercilia Novaes Teixeira	360
1.501	Theodor Wille & Companhia	1.000
1.502	Theolinda Eugracia Schimit	30
1.503	» filha do Snr. Estevam C. Negreiros. .	13
1.504	Theophilo de Oliveira Camargo	507
1.505	» Pedrozo	12
1.506	Thereza, filha do Snr. Antonio Joaquim Ribeiro .	5
1.507	» de Jesus Paulo	28
1.508	» filha do Snr. José Marçal Barboza . .	5
1.509	» Motta	13
1.510	Thereza de Souza e Castro.	90
1.511	Thomaz Alves Filho, dr.	100
1.512	» Dias Leite, dr..	26
1.513	» J. Finnies	50
1.514	» da Rocha Leão.	150
1.515	Thuribio de Moraes Teixeira	700
1.516	Tito Joaquim de Lemos, dr.	60
1.517	Tranquilino Alves Galvão	500
1.518	Tristão da Silveira Campos.	81
1.519	Ubaldina Ferreira Cunha	69
1.520	Ulrico Mursa	34
1.521	Urbana de Castro.	30
1.522	Urbano Azevedo	500
1.523	» Francisco de Paiva.	200
1.524	Urias filho do Sr. José Rodrigues de Siqueira Bastos.	1
1.525	Ursulina Sanches de Lemos	28
1.526	Valentina filha da Sra. D. Christina da Silva Campos	15
1.527	» » do Sr. Dr. Eugenio B. de Oliveira.	20
1.528	» » » » » Guilherme A. da Silva	50
1.529	Valeriana de Campos Cintra	32
1.530	» Cintra	45
1.531	Vanfredo filho de D. Antonia Joaquina Rodrigues do Prado.	18
1.532	Vasco filho do Sr. Conde de Parnahyba . . .	56
1.533	Venancio Ferreira Alves Adorno	212
1.534	» Ozorio de Paula	50
1.535	Venerando Pereira dos Santos (menor)	40

	ACCIONISTAS	Acções integralis.
1.536	Vicente Albano, Tenente Coronel	100
1.537	» Berge	250
1.538	» Ferreira Caixeta	31
1.539	» da Fonseca Ferrão	73
1.540	» Palomba	73
1.541	» Vicente Paulo Monteiro de Barros . . .	826
1.542	» Pinto de Araujo Novaes	116
1.543	Victaliano de Almeida Prado	35
1.544	Victorino das Neves	10
1.545	» Teixeira da Luz	200
1.546	Vincent Coulon	5
1.547	Virgilio Luiz Ferreira	20
1.548	Virginia Assumpção Embaré Rebello	6
1.549	Virginio Ferreira da Silva Polycarpo (menor) . .	10
1.550	Vital Brochado	50
1.551	Waldeck Seiller	80
1.552	Washington de Castro Rozo (menor)	87
1.553	William Crichton	10
1.554	» Laudon Strain	761
1.555	» Mather	70
1.556	» Speers	564
1.557	» Vail Lidgerwood	226
1.558	» Van Wleck Lidgerwood	550
1.559	Zeferino Joaquim do Amaral	20
1.560	Zenaide Brazilica de Barros Vaz	11
1.561	Zerenner Bülow & Companhia	150
1.562	Zulmira Christina dos Santos	31
	Total . . .	267.469

Joaquim Pinto de Moraes,

Secretario.